

ERA The Castelo Group
CASTELO INSURANCE AGENCY, INC.
CASTLE MORTGAGE BROKERAGE, INC.
508-995-6291 (ext. 22)
 MA Broker Lic. MB1271

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

CARDOSO TRAVEL
 Bons preços, bom serviço
 boa reputação, viagens individuais ou em grupo
TERRA, MAR e AR
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva

SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLV • Nº 2328 • quarta-feira, 03 de fevereiro de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Fezas Vital em Rhode Island



O embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital, visita Rhode Island dias 05 e 06 de fevereiro.

Dia 06 visitará o Consulado, 56 Pine Street, Providence, às 11:30 da manhã e à 1:00 da tarde terá lugar um almoço no restaurante Madeira, Warren Avenue, East Providence.

Estão também previstas visitas ao Clube Juventude Lusitana, em Cumberland e Centro Comunitário Amigos da Terceira, em Pawtucket.

• 08

Carnaval terceirense nos EUA



Realiza-se no próximo fim de semana o já tradicional Carnaval terceirense da Nova Inglaterra com a exibição de onze danças, uma das quais vinda da Califórnia. Entretanto, a dança "Férias Azeitadas", da Sociedade da Banda de São João (foto), com enredo de João Mendonça, que se apresentou com sucesso nesta coletividade de Stoughton, desloca-se à ilha Terceira para várias exibições.

• 09

Michael Rodrigues é "majority whip" da maioria democrata no Senado de Massachusetts

O senador estadual Michael J. Rodrigues, D-Westport, foi promovido a posição de liderança no Senado de Massachusetts, "majority whip" assistente da maioria democrática. Natural de Fall River, Rodrigues reside em Westport. De 1996 a 2012 fez parte da Câmara de Representantes. Anteriormente, foi presidente da Comissão de Finanças de Westport.

• 03



Sanjoaninas 2016 foram apresentadas nos EUA

Raquel Ferreira, vereadora da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, deslocou-se aos EUA para apresentação das Sanjoaninas 2016, que serão subordinadas ao tema "Angra do Heroísmo - Uma Capital no Coração do Atlântico", em celebração dos 250 anos da criação da Capitania Geral dos Açores. As festas realizam-se de 17 a 26 de junho.

• 07



Kika Magalhães uma portuguesa em Hollywood

• 33



GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
SANTO CRISTO
 29 de Abril (8 dias, 12 refeições)
SANTO CRISTO/MADEIRA
NORTE E CENTRO DE PORTUGAL
RIO DOURO, SERRA DA ESTRELA E FÁTIMA
 29 de abril (17 dias, 33 refeições)
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

Portugal a Partir de
 DE NEWARK

\$774
 IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos de Segunda a Quinta Feira à partida de Newark Liberty International Airport 12 de Janeiro 2016 a 22 de Março 2016. Estadia máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 29 de Fevereiro 2016.

TAP 70
 TAP PORTUGAL | 1946-2015
 flytap.com

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



QUARTOS DE GALINHA

**49¢
LB**



CARNE DE ASSAR S/ OSSO

**\$3.99
LB**



SPARE RIBS

**\$1.99
LB**



**Tostitos
Chips and Salsa**

2/\$5



**BATATA
SACO 10 LBS**

\$2.49

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Bacalhau

**\$4.99
LB**



Codornizes

**\$7.99
LB**



**Laranjada
Melo Abreu**

**\$13.99
caixa**



**Azeite
Gonçalves**

\$4.99

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS
 DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS
 DA MANHÃ**



**Sumol
1.5 litros**

2/\$3



**Coca-Cola
2 litros**

**4/\$5
+dep.**



**Vinho
Montaria**

2/\$10



**Vinho
Gazela**

3/\$10



**Cerveja
HEINEKEN**

**\$23.99
+dep. caixa**



**Cerveja
Bud & Bud Light**

**\$18.49
+dep. 24 PK**

Michael Rodrigues é “majority whip” assistente do Senado de Massachusetts

O senador estadual Michael J. Rodrigues, D-Westport, foi promovido a posição de liderança no Senado de Massachusetts, “majority whip” assistente da maioria democrática. Traduzido à letra, é o novo chicote assistente da maioria e cuja função principal é garantir a disciplina partidária na legislatura.

Os “chicotes” são os disciplinadores do Senado, que procuram garantir que os eleitos votam de acordo com a política do partido e participam nas votações importantes.

Rodrigues, eleito em 2011 pelo 1º Distrito de Bristol e Plymouth, junta-se assim a dois outros democratas do Sudeste de Massachusetts na liderança da Legislatura estadual: o senador Mark Montigny, de New Bedford, que é líder assistente da maioria, e a deputada Pat Haddad, de Somerset, que é presidente Pro-Tempore, a segunda posição na hierarquia da Câmara de Representantes.

Rodrigues, que é o copresidente do Comitê Misto da Receita, tem sido uma voz pragmática na assembleia legislativa, ganhando a confiança do presidente do Senado, Stan Rosenberg, que o promoveu ao posto atual.

Espera-se que este reforço da presença do Sudeste em Boston consiga impulsionar o financiamento de projetos regionais.

Natural de Fall River, Rodrigues reside em Westport. De 1996 a 2012 fez parte da Câmara de Representantes representando o 8º Distrito de Bristol. Anteriormente, foi membro do Comitê Democrático de Westport e presidente da Comissão de Finanças de Westport.



Senador Michael Rodrigues

Morreu James Kater, o indivíduo que assassinou Mary Lou Arruda há 38 anos

A justiça não foi rápida, mas fez-se. Esta foi a reação da generalidade dos moradores de Raynham, Mass., ao terem conhecimento do falecimento de James Kater, o indivíduo condenado a prisão perpétua pelo assassinato de Mary Lou Arruda, em 1978. “Raynham ficou um pouco mais feliz porque ele se foi”, disse Lou Pacheco, que era ao tempo chefe da polícia.

Kater, 69 anos, cumpria a sentença na prisão estadual de Shirley, Mass. Adoeceu dia 9 de janeiro e deu entrada no Lemuel Shattuck Hospital, onde faleceu a 23 de janeiro, de acordo com Darren Duarte, do Departamento Correccional de Massachusetts.

Mary Lou, 15 anos, foi vista pela última vez cerca das 16:00 do dia 08 de setembro de 1978 pedalando a sua bicicleta perto de casa, na Church Street, em Raynham. Às 16:30, um rapaz encontrou a bicicleta caída na berma da estrada e foi entregá-la aos pais da jovem, que participaram do desaparecimento da filha à polícia.

A bicicleta foi deixada num local onde a estrada tinha uma trilha de pneu que mostrava um desgaste anormal e no local foi encontrado um cigarro Benson & Hedges. Várias testemunhas disseram ter visto no local um carro verde brilhante com uma tira preta e descreveram o condutor.



No dia 10 de setembro, a polícia distribuiu um cartaz procurando o condutor do carro verde e recebeu informações sobre James Kater e uma foto.

Kater, de Brockton, era gerente de uma cafeteria de donuts e estava em liberdade condicional. Tinha sido acusado de uma tentativa de sequestro em 1968 e no ano seguinte raptara uma menina de 13 anos de North Andover, que seguia de bicicleta e foi amarrada a uma árvore, mas conseguiu escapar. Cumpria uma pena de prisão, tinha saído em janeiro de 1976, em liberdade condicional. Era submetido a tratamento psiquiátrico no hospital de Bridgewater e dizia estar tentando reorganizar a vida.

Um dia depois do desaparecimento de Arruda, Kater casou e deixou o país em lua de mel. Uma semana depois de ter regressado aos EUA, foi intimado a prestar declarações na polícia de Raynham. A 19 de setembro, acompanhado

da esposa e do advogado, Kater foi ouvido pela polícia de Raynham e confrontado com declarações das testemunhas. Lou Pacheco lembra que, quando Kater entrou, lhe pareceu estranhamente com o retrato desenhado com a ajuda de uma testemunha ocular. Além disso, fumava cigarros Benson & Hedges e conduzia um Opel 1976 verde brilhante e com uma tira preta de corrida. O pneu dianteiro direito tinha um desgaste excessivo, correspondente às fotos tiradas pela polícia no local onde a bicicleta tinha sido encontrada. Kater negou qualquer envolvimento no caso Arruda, mas as evidências apontavam para ele. Em 11 de novembro 1978, o corpo de idade Mary Lou foi descoberto amarrado a uma árvore na Freetown-Fall River State Forest e já em adiantada decomposição. O médico legista determinou que a causa da morte tinha sido estrangulamento por asfixia posicional. A jovem estava viva quando foi amarrada à árvore, mas, quando ficou inconsciente, o peso da sua cabeça contra a ligadura em volta do pescoço, provocou a asfixia. Foi determinado que Mary Lou morreria no dia em que desapareceu, 8 de setembro. Foi sepultada no cemitério do St. Joseph, em Raynham.

Kater foi julgado em 1979 e considerado culpa-

do de homicídio em primeiro grau e condenado a prisão perpétua sem possibilidade de liberdade condicional. O Supremo Tribunal Judicial de Mass. anulou a sentença por recurso com base no depoimento de uma testemunha dado sob hipnose. Foi julgado e condenado novamente em 1986, mas tornou a recorrer e o julgamento foi repetido em 1992, terminando em anulação. Foi julgado novamente em 1996 e finalmente condenado e transferido para uma prisão federal em Lompoc, Califórnia, para sua segurança.

Se fosse viva, Mary Lou teria 53 anos. Para a mãe, Joanne Arruda, a morte de Kater é apenas o encerramento de um capítulo, mas de modo algum um alívio. O tempo não cura todas as feridas e Joanne continua a manter o quarto da filha 38 anos depois do assassinato e muitos moradores de Raynham ainda deixam flores no túmulo de Mary Lou. Karen Daley, a irmã mais nova de Mary Lou, completou cinco anos um dia depois do corpo ter sido encontrado, e cresceu vivendo julgamento do assassino da irmã. Hoje é sargento de operações especiais do Departamento Correccional de Massachusetts.

Outro irmão, Joseph Arruda, foi a força motriz da construção de um campo de futebol inaugurado em 2000 na King Philip St., em honra de Mary Lou.

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há mais de 60 anos
Michael J. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

PRESIDENTS' DAY AUTO LOAN SPECIAL

NOVOS. USADOS. REFINANCIAMENTO

Oferta por tempo limitado!

Model Years
2010-2016
Term 5 Years

as low as

1.74%* APR

Telefone 1-866-484-2264

ou consulte-nos online em southernmass.com



Fairhaven. New Bedford. Fall River

* Percentagem anual de juro = APR. Prazo 5 anos. Pagamentos mensais por \$1.000=\$17.42. Percentagem anual de juro (APR) reflete uma redução de .75% para pagamento auto. de uma conta de cheques SMCU. Modelos 2010-2016 requerem um pagamento mínimo de entrada de 5% do valor da compra ou valor NADA, o que for menos. Disponível para membros qualificados baseado em regulamentos estabelecidos e credibilidade. Refinanciamento em empréstimos existentes no SMCU excluídos. Esta oferta pode ser retirada ou modificada a qualquer altura sem aviso prévio. Aplicam-se algumas restrições. APR em vigor de 2/1/2016. Federalmente segurado com NCUA. NMLS#422864.



Zeiterion promove arraial português na baixa de New Bedford

Além do arraial português da Acushnet Avenue celebrando o Dia de Portugal, e de muitas outras festas promovidas pelas coletividades portuguesas e que têm lugar ao longo do ano, o Zeiterion Performing Arts Center propõe-se levar a cabo uma grande celebração portuguesa na baixa da cidade e que terá a sua primeira edição a 7 de maio, antecedendo a apresentação da fadista Cristina Branco no teatro.

A celebração, que terá lugar na Purchase Street e na Union Street, e a que foi dado o nome (feliz) de Viva Portugal!, foi anunciada em conferência de imprensa realizada no átrio do teatro e na qual participaram representantes do Zeiterion, figuras da comunidade portuguesa e o cônsul de Portugal, Pedro Carneiro.

“Imaginemos as ruas em torno do Z cheias de pessoas apreciando as vistas, os sons e os sabores de Portugal”, disse Rosemary Gill, diretora-executiva de programação e desenvolvi-

mento do Zeiterion Performing Arts Center. “Tenho esperança de que se possa tornar um evento anual, mas o tempo dirá”.

“Eu acho que iremos ter um grande, grande momento aqui”, disse o cônsul Pedro Carneiro. “Acredito que irá apresentar uma vasta gama de diferentes dimensões da cultura portuguesa”.

Viva Portugal! está a ser organizado pelo Zeiterion, Consulado de Portugal, Horacio's Sheet Metal, Clube Madeirense S. S. Sacramento, Prince Henry Society, Comité do Dia de Portugal e Sociedade Heritage Azorean Maritime. Todos os eventos são abertos ao público e gratuitos, exceto o espectáculo de Cristina Branco, às 20:00 no Zeiterion.

A celebração ainda está a ser organizada e o programa será divulgado oportunamente, mas David Lúcio, presidente do Clube Madeirense S. S. Sacramento, está planeando apresentar o grupo folcló-

rico do clube e a réplica de umas casa de Santana servindo sabores da Madeira.

Por sua vez, Michael Tavares, presidente do capítulo de New Bedford da Prince Henry Society, propõe-se organizar uma recepção pós-show com Cristina Branco para angariar fundos para bolsas de estudo.

Melhora a avaliação das escolas de New Bedford

O Departamento de Ensino Básico e Médio de Massachusetts (DESE) divulgou a sua avaliação sobre as escolas públicas no seu relatório referente ao período 2014-2015 e a escolas públicas de New Bedford estão no caminho certo. O relatório mostra um ligeiro aumento nos professores de New Bedford avaliados como “proficiente” em 84% e de 6,4% avaliados como “exemplar”. A média estadual em Mass. é de 86,2% dos professores classificados proficiente e New Bedford teve 84%.

O vírus Zika propaga-se no continente americano com quatro milhões de casos esperados este ano

Segundo a Organização Mundial de Saúde, o vírus Zika está a propagar-se “de forma explosiva” pelo continente americano, quatro milhões de pessoas poderão ser infetadas até ao final do ano e poderá ser declarada uma emergência de saúde pública. Não há um surto de Zika nos EUA, mas existem 32 casos conhecidos de americanos que contraíram a doença durante viagens ao exterior. Os médicos dizem que a possibilidade de um surto nos EUA é muito baixa, graças à natureza espaçosa das cidades e prevalência de ar condicionado e redes nas janelas.

O primeiro caso em Mass. foi conhecido no passado dia 28 de janeiro. É um homem residente em Boston, que deverá recuperar completamente, de acordo com a Comissão de Saúde Pública de Boston.

Segundo o dr. Ben Kruskal, chefe de doenças infecciosas da Harvard Vanguard Medical Associates, é improvável um surto local do vírus na Nova Inglaterra e os casos prováveis são de pessoas que viajam para zona infetadas. Contudo, há nos EUA mosquitos que podem ser portadores de Zika (Aedes aegypti e Aedes albopictus), sobretudo na Florida, Costa do Golfo e Havaí.

O que é o vírus Zika? É um arbovírus, um grupo de vírus transmitidos por insetos ou aracnídeos e que neste caso é transmitido por mosquitos. Dentro deste grupo também se incluem vírus como dengue, chikungunya ou febre amarela. Outros arbovírus podem ser transmitidos por pulgas ou carraças. O vírus foi descoberto pela primeira vez em 1947, em macacos-rhesus (Macaca mulatta), na floresta Zika no Uganda. Um ano depois foi encontrado em mosquitos Aedes africanus na mesma floresta e desde 1950 que está a circular em populações humanas. Mas não era comum no Ocidente até ao surto regis-

tado em maio passado no Brasil.

Há surtos na África, Sudeste Asiático, ilhas do Pacífico, toda a América Latina e Caraíbas. O mapa dos locais que apresentam um surto de zika vão sendo atualizados pela Organização Pan-Americana de Saúde (PAHO). Neste momento o vírus, e o mosquito que o transmite, existem nos Barbados, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, El Salvador, Guadalupe, Guatemala, Guiana, Guiana Francesa, Haiti, Honduras, Martinica, México, Panamá, Paraguai, Porto Rico, República Dominicana, São Martinho, Suriname e Venezuela. Os Centros de Controlo e Prevenção da Doença apresentam outros dois locais com transmissões ativas fora da América: Cabo Verde e ilhas Samoa, no oceano Pacífico. Os casos de zika começaram a ser registados na América do Sul em maio de 2015 e em novembro já havia nove países com casos autóctones (transmissão dentro do país). O número crescente de casos e de países afetados levou a que a diretora-geral da OMS, Margaret Chan, convocasse a reunião de emergência do Conselho Executivo da OMS, que teve lugar segunda-feira. O Brasil é o país mais afetado, com 1,5 milhão de casos. Segundo números divulgados nesta semana pelo Ministério da Saúde brasileiro, foram reportados 4.180 supostos casos de microcefalia desde outubro. Desses casos, 270 foram confirmados, 462 foram descartados e 3.448 estão sob investigação. A Colômbia anunciou que foram identificados 20.297 casos de pessoas com o vírus Zika, dos quais 2.116 são grávidas, prevendo-se pelo menos 500 casos de microcefalia. Na Europa, o vírus Zika já foi detetado em Portugal, Dinamarca e Reino Unido e todos os pacientes tinham viajado para a América Latina. Em Portugal foram detetados 6 casos.

Prazo para inscrição às eleições primárias presidenciais dos EUA termina a 10 de fevereiro

O Comité de Eleições de New Bedford lembra os residentes de New Bedford que quarta-feira, 10 de fevereiro, é o prazo final para se registarem e votarem na próxima eleição presidencial primária, 01 março, bem como para notificar sobre qualquer mudança no nome do eleitor ou endereço.

O prazo de inscrição de eleitores é também o prazo final para alterar a sua filiação partidária. Se deseja mudar a sua inscrição partidária, pode fazê-lo através do preenchimento de um novo formulário. Os membros de partidos políticos só poderão votar nas eleições primárias do seu próprio partido. Os eleitores não inscritos (independentes) e membros de denominações políticas ou partidos menores podem votar na primária do partido da sua escolha.

VENDE-SE EM SWANSEA



Restaurante/taberna, bem estabelecido, operação rápida, amplo parque de estacionamento e apartamento estúdio. Inclui alarme classe A contra incêndios, licença para entretenimento e “pool”. Excelente rendimento. **\$299.000**

Cabral Baylies Square-Lamoureux

Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou “money order”. * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: _____

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746
Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: ptimes@aol.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes e Eurico Mendes • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António S. Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, Fernando Pádua, José António Afonso, Paula Cabral, Mário Moura.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Noite portuguesa em St. Petersburg, Flórida



Rancho folclórico "Corações de Portugal" em exibição.

Tendo por palco o Portuguese American Suncoast Association, em St. Petersburg, Flórida, realizou-se no passado dia 23 de janeiro uma festa portuguesa intitulada "A noite em Portugal" e que se revestiu de assinalável sucesso.

Depois de servido um lauto jantar com ementa bem à portuguesa, os presentes, que se deslocaram-se de várias localidades do sul da Flórida, deliciaram-se com a exibição do rancho folclórico "Corações de Portugal",

vindo de Palm Coast, Flórida, e que encontrou palavras elogiosas e de reconhecimento por parte do presidente daquela coletividade portuguesa, Rui Correia, com a esposa, Lucy Correia, a fazer entrega ao rancho de uma fita que foi confeccionada por si própria.

Uma noite bem animada e que contou com o contributo de vários voluntários para que o evento se revestisse de êxito, como aconteceu, na celebração dos costumes e tradições da terra de origem.

Festa do Espírito Santo em abril

Entretanto, a comunidade portuguesa de St. Petersburg e arredores, celebra a festa do Divino Espírito Santo no sábado e domingo, 23 e 24 de abril, o que vem acontecendo há mais de uma década no Portuguese American Suncoast Association.

No sábado, recitação do terço, ao que se segue jantar e música para dançar com Tony Borges, vindo de Massachusetts.

No domingo, 24 de abril, será celebrada missa seguindo-se procissão para o PASA, onde serão servidas as tradicionais Sopas do Divino Espírito Santo e música para dançar.

Os mordomos, Alfredo e Márcia Martins, convidam a comunidade a tomar parte nestes dois dias de festa.

• Angelina Leandres Phelan

Fresno, Califórnia Encontro da Câmara de Angra com congressista Jim Costa



O congressista Jim Costa ladeado por Diniz Borges e Raquel Ferreira.

A cidade de Fresno foi palco para uma sessão de cumprimentos e reunião entre o congressista luso-descendente Jim Costa, a autarca de Angra do Heroísmo, Raquel Ferreira e o cônsul honorário de Portugal em Tulare, Diniz Borges. Durante o encontro de uma hora e meia foram dissertadas várias questões pertinentes aos Açores e às nossas comunidades, particularmente no que concerne à autarquia de Angra e à ilha Terceira. Jim Costa, que tem um relacionamento afetivo muito forte com os Açores e a ilha Terceira, sendo os seus avós das freguesias do Raminho, Biscoitos e Ribeirinha, falou sobre o seu interesse em defender os interesses dos Açores e do orgulho que tem da sua descendência portuguesa e dos triunfos das comunidades de origem portuguesa na Califórnia.

A vereadora Raquel Ferreira salientou a dinâmica do concelho de Angra do Heroísmo, as novas oportunidades de investimento, a dedicação que o mesmo tem para com as suas cidades irmãs na Califórnia, uma das quais, Tulare, celebra este ano o cinquentenário da geminação e a aposta do mesmo concelho em áreas como o turismo e os intercâmbios com as comunidades.

Diniz Borges, cônsul honorário de Portugal em Tulare, recordou que o congressista tem sido um grande amigo de Portugal e dos portugueses, um aliado das causas dos luso-descendentes e que quando foi legislador no estado da Califórnia, estabeleceu a geminação do estado da Califórnia com a Região Autónoma dos Açores.

Brasileira assassinada em Peabody quando falava ao telefone com a irmã no Brasil

O imigrante brasileiro Gelcino de Souza Oliveira, 50 anos, esfaqueou mortalmente a antiga companheira Elisete Benevides, 51 anos e suicidou-se em seguida usando a mesma faca. Os corpos foram encontrados dia 26 de janeiro à noite, na varanda da casa onde a mulher vivia em Peabody. Elisete trabalhava limpando casas e Gelcino, morador em Beverly, trabalhava na construção.

Elisete e Gelcino tiveram um relacionamento amoroso, que ela terminou em outubro do ano passado, mas não havia qualquer registo de violência entre os dois. Na altura do ataque, Elisete falava ao telefone com a irmã no Brasil quando, de repente, deu um grito e a irmã ouviu ruídos de luta corporal e vozes que discutiam, até que a ligação caiu. Pouco depois o cunhado de Elisete ligou para o número de emergência (911), pedindo à polícia que investigasse um possível crime. O cunhado disse à polícia que conversava ao telefone momentos antes com uma parente e ouviu gritos, e forneceu o endereço. A polícia dirigiu-se ao 11 Winter St. e encontrou os corpos na varanda lateral da casa. Os paramédicos ainda tentaram métodos de ressuscitação nos dois, mas era tarde demais.

Lançamento de livro pelo Grupo de Poesia do Centro de Assistência ao Imigrante

O Centro de Assistência ao Imigrante, em colaboração com a Biblioteca Casa da Saudade, em New Bedford, promove quinta-feira, 04 de fevereiro, entre as 5:00 e 8:00 da noite, a apresentação de um livro de poemas, que tem por palco aquela biblioteca, 58 Crapo Street.

O livro de poemas foi escrito pelo Grupo de Poesia do Centro de Assistência ao Imigrante, um subgrupo do grupo de idosos portugueses intitulado "Embracing Aging".

Os poemas expressam pensamentos e sentimentos com algum significado na vivência de um grupo de idosos que encontram nesta iniciativa um excelente passatempo.

Todos os autores dos poemas incluídos neste livro estarão presentes no acto. O livro estará à venda por \$10 cada exemplar e os fundos destinam-se-ão a apoiar o grupo de idosos do Centro de Assistência ao Imigrante em New Bedford. Para mais informações, contactar o C.A.I. pelo telefone 508-996-8113.

Manuel Rogers & Sons Funeral Home
Kenneth R. Machado
Planos funerários pré-combinados
1521 North Main St., Fall River, MA
Tel. (508) 672-3101

FÉRIAS OU LUA-DE-MEL EM S. MIGUEL, AÇORES
Aluga-se em qualquer estação do ano, (semana ou mês), confortável e moderno apartamento em Ponta Garça, com vistas lindíssimas para o mar e montanhas. Com 2 qts. cama, 2 qts. banho, salas de jantar e visitas, cozinha, lavandaria roupas de cama, louças, TV cabo.
508-336-8432
401-480-0374
TUDO ISTO POR 55 EUROS POR DIA!
Faça já sua reserva antes que seja tarde!

Ken Walsh
General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515
Joe's Auto Mall, Inc.
547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
02746

COSTUREIRA
H. Loeb Corp., localizada em New Bedford, MA, admite costureira em regime de full-time.
• Deve possuir alguma experiência
• "Flat stitching" em artigos não vestuário
• Salário: \$11 à hora
Outros requisitos: Trabalho industrial leve, montagem, corte, empacotagem, medidas.
Contactar: Francine Denis
508-996-3745
Ou email: fdenis@hloeb.com

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com
Admite-se pessoa para trabalhar na área de marketing, full ou part-time. Não é necessário experiência. Deve ser fluente em Português e Inglês.
Enviar currículo para:
P.O. Box 9813 - Fall River, MA 02720
Ou ligar para **508-207-8382**

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto todos os domingos Meio-dia-5:00 PM
508-994-1550

QUINSIGAMOND Community College
Quinsigamond Community College has an immediate need for a:
NURSING FACULTY
Associate Degree in Nursing/Practical Nursing
This position facilitates learning for students enrolled in the Associate Degree in Nursing Program or the Practical Nursing Certificate Program. The ideal candidate will possess a combination of strong clinical skills and academic experience in medical-surgical, pediatric or mental health/psychiatric nursing education.
The full-time workload for this position may require day, late afternoon, evening or weekend hours and may take place in Worcester, Southbridge, or any other QCC satellite location. Master's Degree with a Major in Nursing is required.
Interested candidates should visit our website www.QCC.edu/human-resources for a complete job description, requirements and application procedures.
Applicants must apply online by **February 21, 2016** for consideration.
QCC is an equal opportunity affirmative action college supporting diversity.
www.QCC.edu

CIDADE'S SERVICE STATION
Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direcções
• Estação de serviço
508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

ARRENDAR-SE
No sul de New Bedford, apartamento c/3 qts. cama, salas de estar e jantar, cozinha, qt. banho tudo em boas condições. Preço razoável. Aceitam-se pessoas idosas.
508-996-1840

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Aluno da UMass Dartmouth morre devido a overdose de drogas, um problema cada vez mais grave nos EUA

A University of Massachusetts Dartmouth está de luto pela trágica morte no campus de um estudante de 20 anos de idade, dia 29 de janeiro, aparentemente devido a uma overdose de drogas. De acordo com o porta-voz da universidade John Hoey, a polícia do campus recebeu um telefonema às 11:00 da noite alertando que um estudante tinha morrido no seu no Birch Hall. O caso está sendo investigado conjuntamente pela polícia estadual de Massachusetts, a polícia do campus e o gabinete do promotor de justiça do condado de Bristol.

Funcionários da universidade recusaram revelar que substância pode ter estado envolvida na overdose fatal, mas o vice-chanceler de Assuntos Estudantis, David Milstone, respondendo à pergunta de um repórter sobre o prevalência de opiáceos na universidade, disse que “é um problema”, mas não é algo que ele descreveria como galopante no campus. Milstone reconheceu que o abuso de opióides é um problema e a UMass Dartmouth não está imune à epidemia que se verifica em todo o país.

É uma epidemia de heroína com características muito diferentes daquela que atingiu grandes cidades dos EUA nos anos 1960 e 1970 tem estado a matar cada vez mais americanos e tornou-se um dos temas de destaque na campanha para as eleições presidenciais de novembro.

Segundo o Centers for Disease Control and Prevention (Centros para o Controle e a Prevenção de Doenças, ou CDC, na sigla em inglês), ligado ao Departamento de Saúde, o número de mortes por overdose de heroína ou de analgésicos opiáceos (remédios contra a dor obtidos com receita médica e que agem no cérebro de maneira semelhante à heroína) aumentou 200% desde 2000.

Somente em 2014, overdoses mataram 47.055 pessoas no país, mais do que em qualquer outro ano e mais do que as mortes em acidentes rodoviários. Desse total, 61%, ou 28.647 mortes, foram associadas a overdose de heroína ou opiáceos. Segundo o CDC, as mortes por heroína mais do que triplicaram desde 2010.

Além dos números alarmantes, o que mais tem estado a chamar a atenção é o perfil das vítimas.

“As duas últimas grandes epidemias de drogas nos EUA,

de cocaína e crack nos anos 1980/1990 e de heroína nos anos 1960/1970, afetaram desproporcionalmente negros e latinos que viviam em comunidades de baixos rendimentos, especialmente nas grandes cidades”, disse o médico especialista em consumo de drogas Andrew Kolodny, da Universidade Brandeis, no estado de Massachusetts.

“A actual epidemia é o oposto. Atinge principalmente pessoas brancas que moram em bairros residenciais de classe média, cidades pequenas ou zonas rurais”, destaca Kolodny, que é director médico da Phoenix House, organização dedicada ao tratamento de dependência de drogas.

Calcula-se que 90% dos americanos que experimentaram heroína pela primeira vez na última década sejam brancos.

“As taxas de dependência e mortes por heroína são muito mais altas entre a população branca”, ressalta Kolodny.

Uma das explicações para essa diferença de perfil pode estar relacionada com a origem da epidemia, ligada ao aumento no número de analgésicos opiáceos receitados pelos médicos americanos a partir da década de 1990.

“Pacientes brancos têm mais probabilidade de receber uma receita de opiáceo. Há indicações de que médicos são mais cautelosos ao receitar essas drogas para pacientes negros”, salienta Kolodny. Segundo o CDC, o número de analgésicos opiáceos receitados nos EUA quadruplicou desde 1999. “O que deu início a essa epidemia foi a aprovação pela FDA (Food and Drug Administration, agência do governo responsável pelo controle de medicamentos) de remédios muito poderosos contra a dor nos anos 1990”, disse à BBC o psicólogo Adam Brooks, do Treatment Research Institute, instituto de pesquisa sobre abuso de drogas, na Pensilvânia.

Em Massachusetts, a sombra escura da epidemia de overdose de opiáceos continua a sua propagação mortal, matando pessoas tanto nas cidades grandes como pequenas. Algumas comunidades têm sido particularmente atingidas. Lynn teve 37 mortes em 2014 e 34 em 2015. Haverhill teve 11 mortes em 2012, 8 em 2013, 24 em 2014 e 20 em 2015. Na mesma área, Lawrence viu o número de mortos crescer de 6 em 2012 para 9 em 2013, 22 em 2014 e 18 em 2015.

Indivíduo condenado à morte em Massachusetts pode vir a ser executado em New Hampshire

Foi marcado para o dia 14 de setembro num tribunal federal de Boston o novo julgamento de Gary Lee Sampson, condenado à morte por um júri federal depois de se declarar culpado de carjacking e ter morto dois homens em Massachusetts e um em New Hampshire em julho de 2001. Ao longo de três dias, Sampson esfaqueou 24 vezes o tocador de flauta aposentado Philip McCloskey, 69 anos, de Taunton, que lhe dera boleia. Mais tarde, matou o estudante universitário Jonathan Rizzo, 19 anos, de Plymouth, que também lhe tinha dado boleia. Matou ainda Robert Whitney, 58 anos, de Meredith, New Hampshire. E tentou ainda matar William Gregory, em Vermont, que foi mais afortunado e sobreviveu. Foi julgado em 2003 num tribunal federal de Boston, declarou-se culpado e foi condenado à morte. O júri deliberou durante dez horas depois de ouvir seis semanas de provas.

Gary L. Sampson nasceu em 1959 em Weymouth, Massa. Em criança foi-lhe diagnosticada dislexia. Foi casado cinco vezes e divorciado outras tantas e é pai de três filhos. Casou a primeira vez aos 17 anos e a lua de mel foi assaltar cinco bancos na Carolina do Norte. Passou a vida dentro e fora da cadeia

Durante o julgamento de condenação, médicos testemunharam que Sampson tem transtorno bipolar, “sofria de uma deficiência mental significativa” durante os assassinatos e o advogado de defesa, David Ruhnke, decidiu recorrer com esse argumento e salvar o seu cliente da pena máxima. Em 2011, o juiz do tribunal federal distrital Mark Wolf ordenou um novo julgamento de condenação depois de descobrir que um jurado havia mentido sobre seu passado. O julgamento realiza-se em setembro próximo.

Mas Massachusetts não tem a pena de morte, depois de ter abolido a pena capital em 1984, as últimas execuções neste estado foram Philip Bellino e Edward Gertson em 1947. Sampson é a primeira pessoa condenada à morte em Massachusetts sob a pena de morte federal. Quando foi condenado, o então governador estadual Mitt Romney negou o consentimento para o governo federal para executar Sampson na Commonwealth of Massachusetts.



FEIRA DE EMPREGO

Xquisite Landscaping em Stoughton, MA

Precisa-se de trabalhadores com pelo menos 5 anos de experiência em instalação de “landscaping” comercial.

Várias posições disponíveis com benefícios e oportunidades para a “União”

- Vagas para “foreman” (mestres), operários, especialistas em irrigação, pedreiros
- Vagas na divisão de manutenção de “landscaping” comercial para empregados com pelo menos 3 anos de experiência

Visite:

WHITE'S OF WESTPORT

66 State Road, Westport, MA

SEXTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO — 9:00 AM-2:00 PM

Representantes do Xquisite Landscaping estarão presentes para responder a perguntas e fazer entrevistas.

Para mais informações ligar para:

1-781-318-7070

Ou enviar currículo para info@xquisitelandscaping.com

Fax: 1-781-297-7818 ou visite o nosso local: 1800 Washington Street, Stoughton, MA

Sanjoaninas 2016 apresentadas nos EUA

“As Sanjoaninas são um pretexto para unir toda a família e dar a conhecer às gerações mais novas um pouco da sua cultura e no fundo um pouco da sua identidade”

Raquel Ferreira, vereadora da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, na apresentação das festas

FOTOS: AUGUSTO PESSOA

TEXTO: AUGUSTO PESSOA/FRANCISCO RESENDES

“Angra do Heroísmo — Uma Capital no coração do Atlântico” é o tema das Festas Sanjoaninas 2016, em celebração dos 250 anos da criação da Capitania Geral dos Açores. Esta situação fez com que Angra fosse considerada a capital dos Açores e permitiu unificar a região um pouco confusa. A capitania foi instalada onde hoje é a vice presidência, conhecida como palácio dos Capitães Gerais e durante a guerra civil foi ali instalado a sede do governo liberal.

Por sua vez, a ilustração da bússola, âncora, caravela e astrolábio aludem à relação íntima entre Angra, a sua situação insular e o poder político administrativo de governação dos Açores”.

Quem nos dá conta de tudo isto é Raquel Ferreira, vereadora da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, que deu uma detalhada entrevista ao Portuguese Times e Portuguese Channel.

Raquel Ferreira esteve entre nós, para divulgação das Festas Sanjoaninas que têm lugar de 17 a 26 de junho sob o tema “Angra do Heroísmo — Uma capital no coração do Atlântico”.

Com um orçamento de 600 mil euros, as maiores festas populares dos Açores estão recheadas de atrativos capaz de atrair milhares de pessoas.

“Vimos também para convidar os radicados por esta região dos EUA”

“De uma maneira geral a nossa deslocação aos EUA tem por finalidade dar a conhecer o tema das Sanjoaninas que este ano é “Angra do Heroísmo - Uma capital no meio do Atlântico”. Vimos também para convidar os radicados por esta região dos EUA, que queiram de alguma maneira ter uma participação mais ativa no programa, não só como espetadores, como nas cantorias, no desporto ou em qualquer outra atividade. Nós teremos todo o gosto em recebê-los. O programa definitivo estará concluído no



Raquel Ferreira ladeada por Maria João Santos e Victor Santos, que coordenou a deslocação da vereadora da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo aos EUA.

início de maio e até lá as pessoas têm a possibilidade de nos fazer chegar essas vontades. É importante haver uma maior ligação com a diáspora dando a conhecer às gerações mais novas. Hoje já estamos a falar em segunda e terceira geração e já não há aquele elo afetivo à ilha. As sanjoaninas são um pretexto para unir toda a família e ir lá dar um passeio e dar a conhecer às gerações mais novas um pouco da sua cultura e no fundo um pouco da sua identidade, pois que serão que poderão manter as nossas tradições”, começou por dizer Raquel Ferreira, que entra no calendário festivo.

“Em 2015 tivemos o Centro Comunitário Amigos da Terceira na coroação”

“As festas terão a sua realização de 17 a 26 de junho. Todos os dias temos um desfile. No primeiro dia é precisamente o desfile de abertura, com a participação das nossas comunidades. Teremos um carro alegórico em que se fará representar uma dama da costa leste e outra do oeste e ainda do Canadá.

Como festejamos os 50 anos de geminação com Tulare, Califórnia, haverá

um carro dedicado àquela cidade californiana. Haverá um desfile taurino, um desfile de filarmónicas, um desfile de folclore. Haverá ainda um desfile infantil e um desfile de marchas que é considerada a noite mais longa da ilha, em termos de festas. Temos ainda a marcha dos adultos, das crianças e concluiu-se com a coroação.

O ano passado as comunidades estiveram representadas na coroação pelos Amigos da Terceira”, prossegue Raquel Ferreira, que esteve pela Califórnia antes de passar aqui pela Nova Inglaterra.

“Fiz uma visita às cidades irmãs, tal como aqui em Taunton, mas também na área da Califórnia, Artesia e Tulare, assim como na sede da Filarmónica Lira Açoriana de Livingston, que será a filarmónica convidada dos EUA às Sanjoaninas”, continua Raquel Ferreira na sua simpatia natural, falando ao Portuguese Times e Portuguese Channel. Mas por mais boa vontade que haja, o financiamento é que faz movimentar as rodas da organização.

“As festas são feitas baseadas nos patrocínios e com um orçamento da câmara municipal. O orçamento está na ordem dos 600 mil euros. Devido à crise, estes apoios têm diminuído um pouco, sem

tenham vindo a afetar o brilho das festividades.

Como todos os que se vêm nestas situações, temos de ser mais criativos, temos de reinventar para manter os custos, tendo sempre bem presente a qualidade e em alguns casos superá-la”.

“As festas são criadas pelo povo e para o povo”


“A comissão é constituída por um numeroso grupo de voluntários. As festas são criadas pelo povo e para o povo. São todos bem vindos. Já existe uma colaboração por parte das comunidades. Em todas as cidades temos alguém que nos ajuda quer na nossa

SILVEIRA TRAVEL
BEST OF PORTUGAL TOUR
 JUNE 23, 2016
www.silveiratavel.com
 (508) 822-2433

SÓ NA FLÓRIDA
 Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
 Podemos apanhá-los no aeroporto
 Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
 1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
 email: mbalmeida@comcast.net

Perry Funeral Home, Inc.
Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!
 Contacte-nos para uma marcação
111 Dartmouth Street, New Bedford, MA
Tel. (508) 993-2921
William J. Perry **Thomas H. Perry**
 Directores e embalsamadores registados

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



vinda, quer na forma de projeção dos programas, junto das comunidades. Sem esquecer a comun



REBELLO FUNERAL HOME
 901 Broadway, E. Providence, RI 02914
 (401) 434-7744 — (508) 336-7979
 Falamos Português
 Agência funerária com propriedade e gerência da FAMÍLIA REBELLO
 Desde 1924
 DISTINGUIDA NACIONAL COM O PRÊMIO DE EXCELÊNCIA

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA


- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

 *Consulta inicial grátis
Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

LILLY'S
Leitora da Palma da Mão e Cartas
 Fale com esta espiritualista talentosa! Ele pode ajudá-lo na resolução dos problemas da vida!

 Ela revela-lhe o passado, presente e futuro!
 Tem perguntas ou problemas que por vezes são difíceis de resolver sozinho?

- FELICIDADE • PAZ DE ESPÍRITO
- AMOR • SUCESSO • ORIENTAÇÃO

 Leituras confidenciais
LEITURAS ESPECIAIS POR SOLICITAÇÃO
 Para mais informações
401-276-0333
 415 Atwells Avenue, Federal Hill
 Providence, RI

Embaixador de Portugal em Washington visita Rhode Island esta semana

Domingos Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington, visita o estado de Rhode Island este fim de semana, dias 5 e 6 de fevereiro.

O convite partiu de Márcia Sousa, titular do Consulado de Portugal em Providence, e a mais alta presença de Portugal nos EUA terá oportunidade de poder inaugurar as novas instalações do consulado em Providence.

Fezas Vital fez a sua primeira visita às comunidades, aquando da Gala da PALCUS, que teve por palco o majestoso Hudson Portuguese Club, que deixou no representante do governo português a excelente realidade do poder associativo da comunidade radicada por esta região.

O embaixador Fezas Vital, vai, na sua visita a Rhode Island, ter oportunidade de constatar as grandes iniciativas do poder associativo local, assim como terá oportunidade de ver o local onde se realiza o WaterFire, que atrai nas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, mais de 35 mil pessoas, só numa noite.

É local único de excelência que não vai passar despercebido ao embaixador, que não encontra local semelhante nas comunidades dos EUA.

Segundo informação da vice-cônsul, Márcia Sousa, o itinerário da visita, está assim delineado:



Domingos Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington.

Sexta-feira, 5 de fevereiro

9:00 Saída do hotel OMNI.

9:30 Chegada ao Rhode Island College.

9:45 Mensagem da diretora do RIC, Nancy Carriuolo e assinatura de protocolo, por parte do embaixador.

10:30 Visita ao Campus.

10:45 Visita ao Instituto de Língua Portuguesa e Estudos Lusófonos.

12:00 Chegada à Brown University.

12:15 Faculty Club. Almoço com professores e alunos do Departamento de Estudos Portugueses.

1:30 Visita à Biblioteca John Carter Brown.

2:25 Apresentação de cumprimentos a Teresa Paiva Weed, presidente do Senado de RI.

2:30 Apresentação de cumprimentos a Gina Raimondo, governadora do estado de RI.

3:00 Apresentação de cumprimentos ao “Speaker of the House”, Nicholas A. Mattiello.

3:30 Receção de boas vindas no Senado, com a presença de políticos convidados.

Sábado, 6 de fevereiro

9:00 Saída do hotel

9:30 Chegada ao Clube Juventude Lusitana, Cumberland.

11:30 (Re) inauguração das instalações do consulado

1:00 Almoço no restaurante Madeira, East Providence

Entre as 4:00 e as 6:00: Visita ao grupo Amigos da Terceira

Nelson de Melo tomou posse como presidente do Portuguese American Club de Lawrence

TEXTO: AUGUSTO PESSOA • FOTOS: CEDIDAS PELA ORGANIZAÇÃO

Nelson de Melo é o novo presidente do Portuguese American Club de Lawrence, organização lusa que recebeu no mandato cessante de Daniel R. Melo, uma projeção superior aos mandatos anteriores.

O Portuguese American Club, através de Daniel de Melo esteve na receção e foi fotografado com o presidente da República Portuguesa, Cavaco Silva. Esteve na receção a



Daniel Melo, presidente cessante do PA Lawrence, com Jeff Costa, vice-presidente



Daniel Melo saúda Nelson de Melo, o novo presidente do ativo Portuguese American Club of Lawrence, ladeado pelos restantes corpos diretivos que chamarão à sua responsabilidade mais um ano de actividades juntos daquela presença portuguesa em Lawrence.

bordo do Navio-Escola Sagres em Boston. Esteve em Lisboa como representante do poder associativo local, através de escolha do cônsul em Boston, José Velez Carçoço.

Daniel R. Melo foi um presidente à altura de uma grande organização que passou a ser chefiada por Nelson De Melo, uma liderança de segunda geração, que começou com seu irmão Hélio de Melo.

Seu pai, Hélio S. de Melo prestou serviço como gerente do bar por 30 anos. Hélio S. de Melo foi distinguido na gala de aniversário em outubro de 2015.

Visite o nosso clube durante os dias 05 e 06 fim de semana de Carnaval

— Consulte anúncio na página 20 —



Daniel Melo saúda Nelson de Melo, o novo presidente do ativo Portuguese American Club of Lawrence.

Corpo de diretores para 2016

Presidente Nelson DeMelo
 Vice-presidente Luís Freitas
 Tesoureiro Zachary Francisco
 Secretária Susana Dutra
 Directores de bar: Vasco deMelo, Danny Melo, Victor Dutra, Brian Pereira, Randy Pereira, Steven Pacheco.
 Bar Manager Hélio de Melo e Nelson deMelo
 Relações públicas Dalila de Melo
 Diretor Desportivo Roberto Madruga
 Guarda Interno António Andrade
 Mestre de Cerimónias Sonia deMelo
 Comissão de festas: Silvina Madruga, Algadiela de Melo, Fátima Almeida, Sonia de Melo, Gina DeMelo, Susana Dutra, Lucy Francisco, Melissa Freitas.

Tradição de mais de quatro décadas a encher os palcos de cor e alegria



Um total de 11 danças, entre as quais 10 bailinhos e uma dança de pandeiro

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os salões das organizações, cujos responsáveis se prezam por manter viva a tradição do carnaval, vão abrir este fim de semana as portas ao reviver desta tão popular tradição terceirense.

Estes vão fazer parte do historial do carnaval, por estas paragens. Outros, que se fecham dentro de si, nunca ninguém saberá se abriram, se receberam danças.

As sociedades das freguesias da Terceira vão ser palco da maior manifestação de teatro popular em Portugal e como já alguém o adiantou, no mundo.

Aqui pela diáspora, em nada inferior, as nossas danças, bailinhos, vão levar a alegria do carnaval aos palcos selecionados da Nova Inglaterra.

Tudo começou em Lowell no ano de 1973 pela mão de José Valadão, seu cunhado Francisco Meneses e Lourenço Valadão.

Estava lançado o rastilho do que passados mais de 40 anos continua a ser uma das maiores manifestações sócio-culturais da comunidade. A José Valadão sucedeu o filho Délio Valadão, que tem sido não só um grande contributo à preservação, como à projeção do carnaval.

Com uma experiência iniciada em 1967 na ilha Terceira, chega a Lowell, José Martins e com ele uma nova era carnavalesca na diáspora.

Em 1976 dá início à sua participação no carnaval, fazendo parte de um bailinho. A sua colaboração, neste sentido, mantém-se até 1982.

Mas José Martins tinha a família cheia de talentos, pelo que organiza um bailinho da família Martins. O José tem três filhas: a Sónia, Suzana e Dília.

O Mateus (já falecido) deixa o Mateus Jr. e a Stephanie. O João tem mais dois filhos: Jonathan e Cristina. Para completar o ramo, surge o primo, João Ângelo Martins, que é o autor dos enredos e um dos executantes.

Em 1978, Lowell, que bem se pode considerar a “meca” do carnaval, vê chegar

o “Sapateiro”, alcunha de João Fernandes, uma das figuras mais relevantes na ilha Terceira. Traz com ele os filhos Leo, José e Fernando Silva. Em 1980 o Carnaval pelos Estados Unidos conhece uma nova dinâmica, com o bailinho “O ensaio da filarmónica”, da autoria de Fernando “Sapateiro”. Foi sucesso em alguns palcos e mal recebido em outros. Mas nada os fez parar. Se bem que o carnaval pelo norte fosse um viveiro de danças e bailinhos, pelo sul, limitavam-se a ver e a aplaudir.

Victor Santos, que começava a dar nas vistas, pelo seu entusiasmo na divulgação e projeção das tradições terceirenses, viu no carnaval, mais uma forma de mostrar o que vale.

Em 1981 escreve o bailinho “A Tia Mariquinhas”, no que seria o grande arranque do carnaval a sul de Boston. Hoje já soma mais de 24 assuntos escritos para bailinhos pela Nova Inglaterra e Canadá.

Em 2003 foi um dos fundadores da Aliança Carnavalesca, que tem coordenado o carnaval ao longo dos anos.

Tal como as famílias Valadão, Martins, Sapateiro, Victor Santos conseguiu contaminar a mulher, Maria João e as filhas Tânia e Chelsea. Esta última, além de puxar a dança com a irmã, é ainda uma excelente executante de viola da terra e acordeão. Filha de peixe sabe nadar.

Em 1989 surge ali por Cambridge, Leonel Xavier. Passa pelo carnaval, junto do Clube Desportivo Faialense, daqui vai para Lowell, onde sai com o bailinho do José António “Geraldino”.

Regressa a Cambridge e vai diretamente à sede do Centro Cultural da Banda de Santo António, onde passa a escrever os assuntos e a ensaiar bailinhos que se têm revestido do maior êxito.

Optando por uma pausa entrega o testemunho a José Messias Sousa.

Como depreende o amigo leitor, o carnaval roda no bom caminho e com futuro assegurado por muitas e frutíferas gerações. E ainda bem que assim é.



SÁBADO, 06 DE FEVEREIRO
CARNAVAL BRASILEIRO

ESPETÁCULO DE SÃO VALENTIM

13 E 14 DE FEVEREIRO

Sábado: 7-9 • Espetáculo: 9-1 AM

Domingo: Almoço: 1-3 • Espetáculo: 3-7

O popular artista vindo da Califórnia

**CHICO
ÁVILA**

Ofereça à pessoa amada uma noite inesquecível no restaurante Lusitano!



**Lusitano
Royal Gardens
Restaurant**

822 King Phillips St., Fall River, MA Tel. 508-672-9104



FOTOS: AUGUSTO PESSOA

TEXTO: AUGUSTO PESSOA/FRANCISCO RESENDES

O Carnaval pela Nova Inglaterra acontece este fim de semana, a 6 e 7 de fevereiro de 2016, rotulado de uma das maiores manifestações sócio-culturais das comunidades lusas pelos EUA. Convém sublinhar que esta região, tem infraestruturas e tem gente que prima pelo seu poder de iniciativa. Tem festas com história aliadas a outras mais jovens que completam o ano das festas e romarias, num calendário que já se sobrepõe.

Esta semana temos o carnaval, com toda a sua graciosidade, alegria, cor e movimentação.

Ouvimos Victor Santos, coordenador do desfile e fundador da Aliança Carnavalesca.

“O carnaval 2016 peca em número de danças, com 11 grupos a desfilar, sem o entanto por em causa a qualidade das danças que sobem ao palco.

Houve alguns dos habituais que decidiram não sair este ano. Eles sabem os motivos. Em contrapartida vamos ter um grupo da Califórnia, mais propriamente do Grupo Carnavalesco de São José”, disse Victor Santos, acrescentando: “Já tivemos anos com 16 e mesmo 20 danças. Temos a dança de Fernando Rocha, que optou por trocar os palcos da Nova Inglaterra pelos palcos da ilha Terceira. É sempre uma experiência nova”, diz Victor Santos, profundo conhecedor do assunto, de que fala, com todo o entusiasmo.

Podemos acrescentar que os grandes obreiros do carnaval vão estar em palco, como sejam os Martins de Lowell, o Délio Valadão a coordenar a dança da Califórnia, a família Alves com duas danças, uma de mulheres, outra de homens. O José Messias de Sousa, que já tem dado muito boa conta do recado ali pela banda de Santo António de Cambridge. Este ano promete ainda melhor, dado que Leonel Xavier, que fez par com ele, optou por se juntar ao Fernando Rocha, de Stoughton na ida ao carnaval na

“De acordo com os assuntos das danças aqui publicados vai ser um carnaval divertido, cheio de música e alegria”

— Victor Santos, coordenador da Aliança Carnavalesca

Terceira. Amigos, amigos, danças à parte. Estamos a brincar, porque no carnaval nada se leva a mal e o certo é que José Messias Sousa e Leonel Xavier são dois grandes nomes do carnaval que vão regressar ao palco lado a lado, nos toques dentro, na dança da Filarmónica de Santo António.

Álvaro Fagundes é sempre mais um elemento a ter em conta à frente dos Amigos do Carnaval ali por Lowell, não esquecendo ainda Raul Pinheiro (Peabody); José Bento (Lowell) José Araujo (Warren) Paulo Quitério (New Bedford).

E Victor Santos, na sua qualidade de coordenador do carnaval, acrescenta,

“Vamos ter 6 danças a atuar nos salões do sul no sábado 6 de fevereiro pelas 4:00 da tarde. Como temos 8 salões na zona sul e 6 danças, vai haver dois salões a começar mais tarde, dado não haver danças para todos os salões.

Os salões a sul são, Stoughton, Taunton Sports, banda Nossa Senhora dos Anjos, New Bedford; Banda Nossa Senhora da Luz, Clube Português Recreativo do Warren, Phillip Street Hall em East Providence; Banda de Santo António em Pawtucket e Amigos da Terceira em Pawtucket.

“No norte com abertura dos salões pelas 4:00 de sábado, temos a banda de Santo António em Cambridge; o Hudson Portuguese Club em Hudson, os três clubes de Lowell, Lawrence e Peabody. São 7 clubes no norte”, prossegue Victor Santos, que passa a sublinhar o domingo.

“No domingo, as 5 danças começam a desfilar pela 1:00 da tarde nos diferentes clubes do sul e norte”, vai desbobinando o coordenador do carnaval pela Nova Inglaterra, que espera mais um ano de sucesso e deixa uma advertência. “Esperamos grande aderência de público, dado que é muito diferente ver uma dança ao vivo num salão, e ver na internet. O grupo que fazia estas transmissões deixou de fazer”, continua Victor Santos, que nunca foi de acordo com esta prática.



Victor Santos e Hélio Costa.

“Aquilo que se me apresenta, de acordo com os assuntos, hoje aqui mencionados, é que vai ser um carnaval divertido, cheio de música e alegria”, continua Victor Santos que guarda para o fim uma surpresa.

“Os Amigos da Terceira, vão ter um espetáculo de carnaval para os dois dias, que vai fazer rir e dispor bem”, concluiu Victor Santos, que deixa no ar além de um bom carnaval, mais uma excelente colaboração para manter viva a tradição.



**Compareça, traga
a sua família
e festeje connosco o Carnaval!**

PAWTUCKET

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI

Cozinha/bar (401-722-2110) • Escritório (401-727-2417)

SÁBADO E DOMINGO, 06 & 07 DE FEVEREIRO

SÁBADO, 5:00 PM

DOMINGO, 1:00 PM

- Salão excelente • Boa acústica
- Bar do salão fora do local da exibição das danças • Bons petiscos no intervalo das atuações • Bom sistema de som
- Amplo parque estacionamento

Oferecemos excelentes condições para o desfile de Carnaval

DANÇAS DO NORTE

“Uma Morte Teimosa” (Lowell)
“Artistas e Aldrabões” (Cambridge)
“Patronos do Amor” (Lowell)
“Bailinho Califórnia” (San Jose)
“Turbulências da SATA” (Peabody)
“As Eleições” (Cambridge)
“Azores Airshit” (Lowell)

DANÇAS DO SUL

“A Farmácia do Tobias” (Warren)
“Peixe só por canudo” (E. Providence)
“Alunos Desmiolados” (New Bedford)
“Ciganas Trambiqueiras” (E. Providence)



“AS ELEIÇÕES”

Localidade da dança Cambridge
 Clube Filarmónica de Santo António
 Tipo da dança Bailinho
 Autor do enredo José Messias Sousa
 Responsável pela dança José Messias Sousa
 Autor da música O grupo
 Responsável pelos trajes Manuela Sousa
 Ensaaiador O grupo
 Puxador (mestre) Rachael Sousa e Nichole Sousa

José Messias Sousa é hoje um dos grandes expoentes do Carnaval pelos EUA. Iniciou-se em 1990, com Délio Valadão e com os irmãos Martins, ali por Lowell, “Capital do Carnaval”. É juntamente com Leonel Xavier, já na Filarmónica de Santo António, em Cambridge, que consegue atingir lugar de destaque, que conseguiu por direito próprio. Teve grandes professores, sendo um aluno tão aplicado, que hoje está ao nível dos professores

“A FARMÁCIA DO TOBIAS”

Localidade da dança Warren
 Clube Clube Recreativo Cultural
 Tipo da dança Bailinho
 Autor do enredo Hélio Costa
 Responsável p/dança ... José e Imalda Araújo, Rui Perpétua
 Autor da música O grupo
 Responsável pelos trajes O grupo
 Ensaaiador Sabrina Areias
 Puxador (mestre) Sabrina Areias

José Araújo começou no carnaval ali por Stoughton com Fernando Rocha. Nos últimos três anos passou a fazer parte do carnaval junto do Clube Cultural e Recreativo do Warren.

“PATRONOS DO AMOR”

Localidade da dança Lowell
 Clube Portuguese American Civic League
 Tipo da dança Bailinho
 Autor do enredo João Ângelo Martins
 Responsável pela dança Família Martins e amigos
 Autor da música O grupo
 Responsável pelos trajes O grupo
 Ensaaiador O grupo
 Puxador (mestre) Sónia Martins e António Martins

José Martins tem uma família cheio de talento, pelo que organiza anualmente um bailinho intitulado Família Martins. O José tem três filhas: a Sónia, Susana e Dília. O Mateus (já falecido) tem o Mateus Jr. e a Stephanie. O João tem mais dois filhos: Jonathan e Cristina. Para completar o ramo, surge o primo, João Ângelo Martins, que é o autor dos enredos de um dos executantes.

“BAILINHO DA CALIFÓRNIA”

Localidade da dança San José, Califórnia
 Clube Grupo de Carnaval Cultural Português
 Tipo da dança Bailinho
 Autor do enredo Anónimo
 Responsável pela dança Lisa Barcelos
 Autor da música O grupo
 Responsável pelos trajes O grupo
 Ensaaiador Lisa Barcelos e Felícia Arruda
 Puxador (mestre) Felícia Arruda e Marisa Rodrigues

Délio Valadão, filho de José Valadão, fundador do Carnaval pela Nova Inglaterra e atualmente com 87 anos de idade, assume a responsabilidade da coordenação da vinda e desfile pelos salões a norte e sul, tomando Boston como ponto de referência do bailinho do Grupo de Carnaval Cultural de São José, Califórnia.

“ARTISTAS E ALDRABÕES”

Localidade da dança Cambridge
 Clube Clube Desportivo Faialense
 Tipo da dança Dança de pandeiro
 Autor do enredo Hélio Costa
 Responsável pela dança Steve Dinis
 Autor da música O grupo
 Responsável pelos trajes O grupo
 Ensaaiador Victor Santos
 Puxador (mestre) Steve Dinis

Steve Dinis iniciou-se aos 8 anos de idade na dança de carnaval da Banda de Santo António de Cambridge e nos últimos 20 anos tem feito parte da dança de pandeiro do Clube Desportivo Faialense.

“TURBULÊNCIAS DA SATA”

Localidade da dança Peabody
 Clube Individual
 Tipo da dança Bailinho
 Autor do enredo Hélio Costa
 Responsável pela dança Raúl Pinheiro
 Autor da música O grupo
 Responsável pelos trajes O grupo
 Ensaaiador O grupo
 Puxador (mestre) Marta

Raúl Pinheiro é natural das Lajes, Terceira, onde saiu pela primeira vez numa dança aos 17 anos de idade. Veio para os EUA em 1994 e nunca parou de organizar e fazer danças de carnaval até aos dias de hoje, e já lá vão 21 anos.



“UMA MORTE TEIMOSA”

Localidade da dança Lowell
 Clube P.A. Youth Center e Sociedade São João
 Tipo da dança Bailinho
 Autor do enredo Hélio Costa
 Responsável pela dança Amigos do Carnaval
 Autor da música Amigos do Carnaval
 Responsável pelos trajes Amigos do Carnaval
 Ensaaiador Amigos do Carnaval
 Puxador (mestre) Monica Victorino

Al Fagundes é mais um jovem da segunda geração, formado pela universidade carnavalesca de Lowell onde se matriculou aos 11 anos de idade, tendo frequentado as aulas da família Martins e Délio Valadão. Concluiu o curso em 1999, tendo fundado o grupo Amigos do Carnaval, que hoje é dos mais conceituados ali pelo norte.

“ALUNOS DESMIOLADOS”

Localidade da dança New Bedford
 Clube Banda Nossa Senhora dos Anjos
 Tipo da dança Bailinho
 Autor do enredo Hélio Costa
 Responsável pela dança Paulo Quitério
 Autor da música O grupo
 Responsável pelos trajes O grupo
 Ensaaiador O grupo
 Puxador (mestre) Karoline e Carina Quitério

Paulo Quitério é mais um entusiasta do Carnaval por estas paragens dos EUA e assume pelo segundo ano consecutivo a responsabilidade de trazer a palco um bailinho. Iniciou-se no Warren e agora faz parte da Banda de Nossa Senhora dos Anjos, de New Bedford.

“AZORES AIRSHIT”

Localidade da dança Lowell
 Clube Portuguese American Center
 Tipo da dança Bailinho
 Autor do enredo José Bento
 Responsável pela dança José Bento
 Autor da música Sandy Chaves
 Responsável pelos trajes Sandy Chaves
 Ensaaiador O grupo
 Puxador (mestre) Telma e Wanda Bento

José Bento iniciou-se pela Banda de Santo António de Cambridge e mais tarde regressou a Lowell onde saiu em diversas danças de carnaval! A sua longa experiência levou-o a iniciar a sua própria dança, que tem trazido aos palcos da Nova Inglaterra.

“PEIXE SÓ POR UM CANUDO”

Localidade da dança East Providence
 Clube Phillip Street Hall
 Tipo da dança Bailinho
 Autor do enredo José Aurélio Aguiar
 Responsável pela dança Steve Alves
 Autor da música Jason Araújo
 Responsável pelos trajes O grupo
 Ensaaiador Steve Alves
 Puxador (mestre) Clésio Fagundes

“CIGANA TRAMBIQUEIRA”

Localidade da dança East Providence
 Clube Portuguese American Center
 Tipo da dança Bailinho
 Autor do enredo José Aurélio Aguiar
 Responsável pela dança Liz Alves
 Autor da música O grupo
 Responsável pelos trajes O grupo
 Ensaaiador Liz Alves

Steve Alves tem sido um dos grandes impulsionadores do Carnaval por estas paragens. Iniciou-se em Attleboro em 1989 juntamente com seu pai e irmão Larry, este mais inclinado para a parte musical. No ano de 2004 passou a fazer parte dos bailinhos surgidos junto do Phillip Street Hall em East Providence, que anualmente tem sido do maior êxito! Já esteve em digressões à ilha Terceira, em 2006 em representação do Phillip Street e no ano de 2008 com os Amigos da Terceira! Como se vê, os artistas dividem-se entre os diversos bailinhos e acabam por colaborar uns com os outros, quando se trata de digressões à terra de origem! Steve Alves é casado com Liz Alves, que também é responsável por um bailinho e esta com a característica de ser só constituída por mulheres e que também já foi em digressão à ilha Terceira.

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY *tem uma excelente reputação*

Contacte hoje mesmo a

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.
OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

Precisamos de casas para vender na área de E. Providence

582 Warren Avenue, East Providence, RI
Tel. (401) 434-8399



• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

“Férias Azeitadas”, bailinho da Sociedade da Banda de São João, Stoughton, esgotou em noite de estreia e vai a caminho da ilha Terceira, onde vai tomar parte nos quatro dias de carnaval.

De freguesia em freguesia, de salão em salão, o bailinho “Férias Azeitadas” vai mostrar na meca do carnaval o que por aqui se faz em termos de danças carnavalescas.

O bailinho fez a sua estreia na Sociedade da Banda de São João em Stoughton, perante um salão esgotado, de gente que vive aquela tradição, uma das muitas que faz parte da vivência diária das nossas gentes.

Escreveu João Mendonça, da ilha Terceira e puxou Fernando Rocha e sua filha Cristina Rocha. Gente experiente que pisa o palco com o maior dos àvontades, experiência conseguida de muitos anos de carnaval.

O entusiasmo que se viveu em noite de estreia, perante um assunto direcionado aos palcos da ilha Terceira, foi como que o desejo de uma boa viagem e o sucesso na sua digressão pelos palcos da ilha Terceira. Aquilo que nos foi dado observar com a subida ao palco pela primeira vez daquela dança carnavalesca é sinónimo de êxito pelo carnaval nas origens. Nelson Garcia, coordenador da noite, teve o cuidado de nos facilitar uma localização frente ao palco, onde fosse conseguido bons disparos fotográficos e uma visão total sob o evoluir da dança.

Os toques (dentro) têm excelentes executantes, para dar ainda mais alegria ao bailinho e fazer um todo capaz de fazer olhar os terceirenses.

Leonel Xavier, bom elemento das danças de carnaval pela Banda de Santo António de Cambridge, quer com o seu violão, quer como fazendo parte do enredo, faz parte

Carnaval em Stoughton

A caminho da ilha Terceira, o bailinho “Férias Azeitadas”, da Sociedade da Banda de São João, foi êxito em noite de estreia

da dança de Fernando Rocha e lá vai com toda a sua sabedoria, mostrar pela ilha Terceira que é um dos bons que temos pelos EUA.

Quem é Fernando Rocha o mentor do bailinho “Férias Azeitadas”

Fernando Rocha iniciou-se no carnaval, no Clube Luís de Camões em Stoughton, em 1982, onde se manteve até 1985. Anualmente tem trazido a palco os mais diversos bailinhos, sempre da autoria de João Mendonca, da ilha Terceira. Com mais de 20 anos ligados à Sociedade da Banda de São João, continua a puxar os bailinhos ali constituídos.

Nesta sua primeira digressão ao carnaval terceirenses, Fernando Rocha vai puxar o bailinho conjuntamente com sua filha, Cristina Rocha, que recebeu do pai os ensinamentos, que vai levar a palco. “Vamos baseado numa promessa que fiz se ficasse bom do problema de saúde que tive. Tudo correu bem pelo que aí vamos Terceira amada”, concluiu Fernando Rocha.



Nelson Garcia, coordenador da festa de apresentação do bailinho “Férias Azeitadas”, com Fernando Rocha e a filha Cristina Rocha, dança esta que já se encontra a caminho da Terceira onde irá exhibir-se nos vários salões das freguesias daquela festiva ilha açoriana.



DANÇAS DO NORTE

- “Uma Morte Teimosa” (Lowell)
- “Artistas e Aldrabões” (Cambridge)
- “Patronos do Amor” (Lowell)
- “Bailinho Califórnia” (San Jose)
- “Turbulências da SATA” (Peabody)
- “As Eleições” (Cambridge)
- “Azores Airshit” (Lowell)

DANÇAS DO SUL

- “A Farmácia do Tobias” (Warren)
- “Peixe só por canudo” (E. Providence)
- “Alunos Desmiolados” (New Bedford)
- “Ciganas Trambiqueiras” (E. Providence)



STOUGHTON

SOCIEDADE FILARMÓNICA DE SÃO JOÃO

845 Washington Street, Stoughton, MA
Tel. 781-344-8314

SÁBADO E DOMINGO, 06 E 07 DE FEVEREIRO

SÁBADO, 4:00 PM

DOMINGO, 1:00 PM

Haverá petiscos e bebidas! Compareça, traga a sua família e festeje connosco o Carnaval!

INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes
- Janelas • Materiais de construção
- Eléctrico • Canalização • Papel decorativo
- Reparações em portas e janelas



Em Cambridge

“As Eleições” transformadas em bailinho carnavalesco conseguiram lotação esgotada em duas noites consecutivas

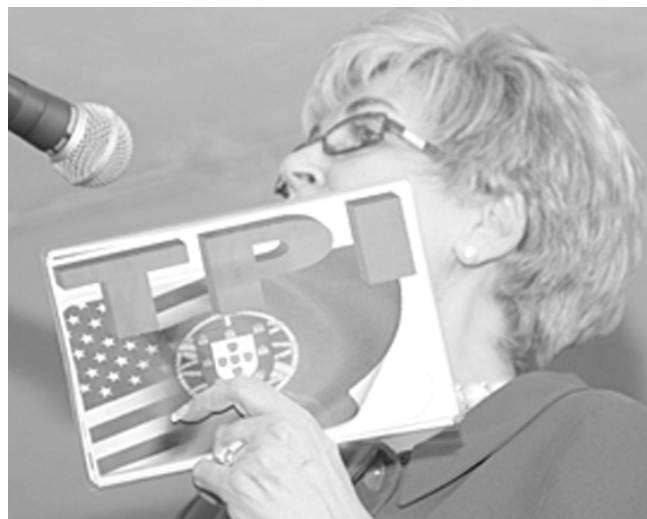
• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Nestas “Eleições” não houve abstenções, votos nulos nem votos brancos. Todos votaram com gosto nos bons artistas teatrais, nos instrumentistas do enredo do bailinho “As Eleições”, que, vindos de Cambridge, subiram ao palco da Sociedade da Banda de São João, no passado sábado. O bailinho esgotou o salão da Filarmónica de Santo António em noite de estreia e desfilou perante salão esgotado da Sociedade da banda de São João de Stoughton na noite seguinte.

Quando um bailinho em duas noites consecutivas se vê coroador por dois mares de gente, quando subir ao palco nos próximos dias 6 e 7 de fevereiro, as grandes



O grupo que constitui o bailinho “As Eleições”, do Centro Cultural Filarmónica de Santo António, de Cambridge, que se apresentou no passado fim de semana em Stoughton e Cambridge e irá desfilar este fim de semana pelos salões das coletividades portuguesas de Massachusetts e Rhode Island.



noites de carnaval, tal como nas equipas de futebol, os elementos vão mentalizados para uma grande vitória.

E esta vitória reverte em favor do poder associativo, onde temos de realçar John Correia, presidente da Filarmónica de Santo António, que deixou a gravata em casa, para se enquadrar no ambiente carnavalesco que se viveu no passado sábado na Sociedade da Banda de São João em Stoughton. Era de realçar a presença de Manuel Carreiro, o adjunto, com poder de decisão, de John Correia. Mas Manuel Carreiro não estava presente só pela presença do bailinho, mas sim porque em palco tinha a mulher, a nora e as netas. Como se vê, temos já uma terceira geração a fazer parte do carnaval ali pela Filarmónica de Santo António em Cambridge.

O mesmo acontece com a família de José Messias Sousa, o grande responsável e competente mentalizador da dança junto

daquela banda.

Ali temos José Messias, a esposa e quatro filhas, duas das quais puxadoras e onde podemos acrescentar a sua graciosidade em palco, aliado a excelentes vozes.

Como o leitor já se apercebeu, o bailinho da Filarmónica de Santo



Leonel Xavier e José Messias Sousa, dois grandes entusiastas da tradição do Carnaval à moda da ilha Terceira.



António em Cambridge é uma das que não pode deixar de ver a atuar pelos salões da Nova Inglaterra.

A nomenclatura da dança é a seguinte:

Localidade da dança, Cambridge; clube da dança, Filarmónica de Santo António; tipo de dança, bailinho; nome do enredo, “As Eleições”; responsável pela dança, o Grupo; autor da música, o grupo; autor do enredo, José Messias Sousa; responsável pelos trajes, Manuela Sousa; ensaiador, o grupo; puxador (mestre), Rachel Sousa e

Nichole Sousa.

José Messias Sousa é hoje um dos grandes expoentes do carnaval pelos EUA. Iniciou-se em 1990 com Délio Valadão e com os irmãos Martins ali por Lowell, “capital do carnaval” e é junto de Leonel Xavier, já na Filarmónica de Santo António em Cambridge, que consegue atingir lugar de destaque, que conseguiu por direito próprio. Como se depreende, teve grandes professores, sendo um aluno tão aplicado que hoje está ao nível das fontes onde aprendeu.



EAST PROVIDENCE

O Phillip Street Hall é mais um marco de longas tradições no carnaval



Situado entre a Warren Avenue e a Taunton Avenue, nas proximidades da igreja de São Francisco Xavier, o Phillip Street Hall é de fácil acesso à estrada 195 e 95, o que facilita quem ali se desloca para assistir ao desfile de carnaval. O salão da coletividade, amplo, bem iluminado, com excelente acústica, vai ser ponto obrigatório de passagem de largas centenas de pessoas. Ali monta-se um palco de moldes a que todos os que ali assistem ao desfile, tenham uma visão total da atuação das danças.

Ali oferece-se um vasto leque de comidas e bebidas em local separado do salão, para não interferir no desenrolar das danças.

O Phillip Street Hall é o único que dá abrigo a dois bailinhos de carnaval. Um de homens, sob a responsabilidade de Steve Alves e outro de mulheres e entregue a Liz Alves. Tudo isto é uma forma de

manter os mais jovens, ligados aos costumes e tradições do carnaval, ali pelo Phillip Street Hall. “Peixe só por canudo” (dança dos homens) é o bailinho que este ano vai percorrer os salões a norte e sul de Boston. Foi escrito por José Aurélio Aguiar, um dos recentes talentos surgido no âmbito do carnaval.

“Ciganas Trambiqueiras” (dança das senhoras) é o



bailinho que sai este ano sob a responsabilidade de Liz Alves e escrito por José Aurélio Aguiar, um

dos autores de enredos do mundo comunitário, este composto apenas por homens.



EAST PROVIDENCE

PHILLIP STREET HALL Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips Street, East Providence, RI
Tel. 401-434-3200

SÁBADO E DOMINGO, 06 & 07 DE FEVEREIRO

SÁBADO, 4:00 PM
(Salão abre às 2:00 PM)

DOMINGO, 1:00 PM
(Salão abre às 11:00 AM)



- Um dos melhores salões da área
- Boa acústica
- Bar do salão fora do local da exibição das danças
- Amplo parque de estacionamento
- Bons petiscos no intervalo das atuações
- Bom sistema de som

DANÇAS DO SUL

“A Farmácia do Tobias” (Warren)
“Peixe só por canudo” (E. Providence)
“Alunos Desmiolados” (New Bedford)
“Ciganas Trambiqueiras” (E. Providence)

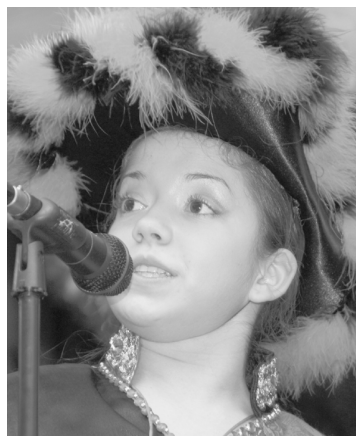
DANÇAS DO NORTE

“Uma Morte Teimosa” (Lowell)
“Artistas e Aldrabões” (Cambridge)
“Patronos do Amor” (Lowell)
“Bailinho Califórnia” (San Jose)
“Turbulências da SATA” (Peabody)
“As Eleições” (Cambridge)
“Azores Airshit” (Lowell)

“Turbulências da SATA” bailinho que representa Peabody



Peabody, onde reside numerosa comunidade portuguesa e com forte apetência pelas danças de carnaval à moda da ilha Terceira, apresenta este ano o bailinho “Turbulências da SATA”, individual e sob a responsabilidade de Raul Pinheiro e cujo enredo é de autoria de Hélio Costa, da ilha Terceira. Raúl Pinheiro, natural da vila das Lajes, Terceira, apresenta vasta experiência nestas danças carnavalescas. Iniciou-se em 1972 na terra natal e dois anos depois imigrou para os EUA tendo aderido a esta tradição popular já bem enraizada por estes lados. Veio para os EUA em 1994 e nunca parou de organizar e fazer danças de carnaval até aos dias de hoje. E já lá vão mais de vinte anos.



DANÇAS DO NORTE

- “Uma Morte Teimosa” (Lowell)
- “Artistas e Aldrabões” (Cambridge)
- “Patronos do Amor” (Lowell)
- “Bailinho Califórnia” (San Jose)
- “Turbulências da SATA” (Peabody)
- “As Eleições” (Cambridge)
- “Azores Airshit” (Lowell)

DANÇAS DO SUL

- “A Farmácia do Tobias” (Warren)
- “Peixe só por canudo” (E. Providence)
- “Alunos Desmiolados” (New Bedford)
- “Ciganas Trambiqueiras” (E. Providence)

PEABODY

IRMANDADE E. SANTO

20 Howley Street — Tel. 978-532-7669

SÁBADO E DOMINGO, 06 & 07 DE FEVEREIRO

SÁBADO, 4:00 PM

DOMINGO, 1:00 PM

• Casamentos • Showers • Baptizados • Festas sociais



DIRECTORES

Sérgio Costa “Chairman of Board” & Presidente
 Afonso Barcamonte 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente
 Fernando Homem 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente
 Gaspar Simões Tesoureiro
 Carlos Pinto Secretário
 Ivone Silva Assistente de Tesoureiro/Gerente

DIRECTORES
 António Coimbra
 Joaquim B.P. Cunha
 Luciano Dinis
 Marcos Figueiredo
 Domingos Furtado

Faustino Melo
 Philip Ortins
 Rosa Romano
 José C. Silva
 Elsa Vieira

www.luso-american.com

79 Lynnfield Street (CVS Plaza), Peabody, MA * Tel. 978-531-5767 * Fax 978-531-4607



Horário do Banco:
 Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM • Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM • Sáb.: 8:30 AM-1:00 M





Fernando Silva, “O Sapateiro” uma referência no carnaval terceirense pelos EUA

Fernando da Silva é uma referência do carnaval na ilha Terceira. Popularmente conhecido como “Fernando Sapateiro”, teve honras de homenagem no convívio dos naturais das Lajes, que teve lugar em Lowell, em 2013. Foi precisamente naquela cidade a norte de Boston que Fernando “Sapateiro”, ao “descobrir” a América, teve o seu primeiro contato com o carnaval fora da ilha Terceira.

Fomos encontrá-lo na Sociedade do Espírito Santo em Peabody, durante outro encontro terceirense, mas desta vez dos naturais da Praia da Vitória. Acompanhado pelos filhos, noras e uma neta, Fernando Silva fala-nos sobre a sua passagem pelos palcos.

“Comecei em 1939, atingindo os 40 anos de danças na ilha Terceira. Vim para Lowell, onde em 9 anos fiz 9 danças. Tenho quase a certeza que não faltou salão nenhum pela Nova Inglaterra, onde não tivesse subido ao palco. E já agora quero aproveitar esta reportagem do Portuguese Times para agradecer à comunidade as ovações que sempre tributaram às minhas danças”, prossegue Fernando Silva “Sapateiro”, que “conquistou” a comunidade, dado que os “soldados” das danças na Terceira, estavam por aqui radicados e como tal ao tocar ao reunir a “companhia”, seguiram o “comandante”.

Por vezes Fernando Silva tinha dificuldades em fazer a dança pela ilha Terceira, quando os dançarinos iam pela primeira vez. “Aqui tudo correu melhor, dado que os dançarinos já estavam ensaiados”, continua Fernando Silva, com absoluta lucidez, não obstante a idade avançada daquela figura do carnaval.

Se bem que tivesse feito história na tradição carnavalesca por estas paragens não deixa de dar o seu a seu dono. “O Lourenço Valadão e o irmão é que foram os pioneiros do carnaval, em Lowell. Eu tive conhecimento, porque o Valadão tinha-me telefonado a pedir umas informações, que lhe dei imediatamente”, prosseguiu Fernando Silva, desfolhando um repertório de recordações históricas, para juntar ao que temos vindo a compilar ao longo dos anos.



NEW BEDFORD

Banda Nossa Senhora dos Anjos o único salão a abrir as portas na cidade baleeira

O salão da banda de Nossa Senhora dos Anjos é o único salão a receber as danças nas noites de carnaval, em New Bedford.

Está situado no 1446 da Acushnet Avenue, uma rua de fácil acesso à estrada 195 e 24, pelo que não vai ter problemas em localizar as excelentes instalações da banda de Nossa Senhora dos Anjos. O salão é bem iluminado, tem excelentes condições acústicas, pelo que é uma ótima escolha para os dias



de carnaval.

Já ali tiveram início danças de carnaval, pelo que os diretores continuam a apoiar mantendo o salão aberto para receber esta tão



popular tradição.

Mas ver danças de barriga vazia não tem piada e a banda de Nossa Senhora dos Anjos vai ter uma enorme variedade de petiscos.

Como se vê, os responsáveis pela banda de Nossa Senhora dos Anjos prometem duas noites de carnaval em beleza. O salão moderno oferece excelentes condições para se poder ver e apreciar os enredos das danças que constituem o carnaval. Um salão bem iluminado, com boa acústica, bom serviço de som, vai ser o ponto de

encontro da comunidade radicada pela cidade baleeira, dado que se quer ver bom carnaval, ao pé da porta de casa, não tem outra alternativa. Mas como sabemos que vai fazer uma maratona, desde a primeira dança de sábado à última de domingo, terá à sua disposição os bons petiscos à portuguesa.

Este ano, a Banda Nossa Senhora dos Anjos apresenta o bailinho “Alunos Desmiolados”, sob a responsabilidade de Paulo Quitério.



NEW BEDFORD

BANDA NOSSA SENHORA DOS ANJOS

1446 Acushnet Avenue, New Bedford, MA

SÁBADO E DOMINGO, 06 E 07 DE FEVEREIRO

SÁBADO, 4:00 PM

DOMINGO, 1:00 PM

• Casamentos • Showers • Baptizados • Festas sociais
Cozinha regional às sextas-feiras

DANÇAS DO NORTE

“Uma Morte Teimosa” (Lowell)
“Artistas e Aldrabões” (Cambridge)
“Patronos do Amor” (Lowell)
“Bailinho Califórnia” (San Jose)
“Turbulências da SATA” (Peabody)
“As Eleições” (Cambridge)
“Azores Airshit” (Lowell)

DANÇAS DO SUL

“A Farmácia do Tobias” (Warren)
“Peixe só por canudo” (E. Providence)
“Alunos Desmiolados” (New Bedford)
“Ciganas Trambiqueiras” (E. Providence)



- Salão excelente • Boa acústica
- Bar do salão encerrado durante a exibição das danças
- Bom ambiente
- Bons petiscos no intervalo das atuações
- Bom sistema de som
- Fácil acesso às estradas 195, 140 e 24



Tour Azores
Columbia Travel

CONTACT INFO

176 Columbia Street
Fall River, MA 02721

508-678-9093

Hours:
Mon. to Fri. 9AM - 6PM
Sat. 9AM - 1PM

www.tourazores.com

eduardo.demelo@tourazores.com



Excursão às Furnas, Sete Cidades e Lagoa do Fogo;

Excursão a Porto Moniz e Santana;

Excursão ao Minho- Braga, Guimarães e Viana do Castelo, região do Rio Douro, Mealhada, Coimbra, Óbidos, Nazaré, Batalha, Fátima e Sintra.

Almoço incluído.



Santo Christo Tour 2016

Ida e volta de Boston para Ponta Delgada (Partida: 26 de abril de 2016 - Retorno: 3 de maio de 2016);

6 noites de estadia no Hotel em Ponta Delgada com café da manhã;

Excursão às Furnas, Sete Cidades e Lagoa do Fogo, almoço incluído;

Dois jantares.

Tour Azores is a family owned and operated travel agency that has been providing escorted tours to the Azores, Madeira and Mainland Portugal for the past seventeen years.



FLYLISBON

Feel the European charm

Boston
Lisbon

\$663 round trip

Sales from February 01st to 14th, 2016.
Travel from February 16th to April 09th, 2016. Limited number of seats.

SATA Sales Offices
SATA Contact Center
08:30 am - 05:00 pm Mon - Fri
09:00 am - 01:00 pm Sat (USA)
800 762 9995
Travel Agents
www.sata.pt



Price is for round trip airfare per person on Azores Airlines; all taxes and fees included. Travel dates: 16Feb16-09Apr16 (last return) Free checked baggage allowance: 1 piece up to 50Lbs/23Kgs; carry on of 8kgs/17Lbs. Checked bag fees apply for additional checked baggage; please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply; Capacity controlled; Subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. Azores Airlines is not responsible for errors or omissions





6 e 7 de Fevereiro 2016



575 Cambridge St.
Cambridge, MA 02141
Tel. 617-864-8514

Entrada livre



PROGRAMAÇÃO

Sábado início às 4:00 horas da tarde

Tipo	Nome do Assunto	Local	Encarregado
1 Bailinho	Uma morte teimosa	Sao Joao e Azuis, Lowell MA	Alvaro Fagundes
2 Danca de Pandeiro	Artistas e Aldraboos	Clube Faialense, Cambridge MA	Steven Dinis
3 Bailinho	Patronos de amor	Vermelhos de Lowell, MA	Familia Martins
4 Bailinho	Bailinho da California	Grupo de Carnaval de Sao Jose, California	Delio Valadao
5 Bailinho	Turbulencias da Sata	Peabody, MA	Raul Pinheiro

Domingo início às 1:00 horas da tarde

Tipo	Nome do Assunto	Local	Encarregado
1 Bailinho	As Eleicoes	Filarmonica Santo Antonio, Cambridge MA	Jose Messias Sousa
2 Bailinho	Azores Airshit	Azuis de Lowell MA	Jose Bento
3 Bailinho	A farmacia do Tobias	Clube Recreativo de Warren RI	Jose Araujo
4 Bailinho	Peixe so por canudo	Philip Street Hall, East Providence, RI	Steve Alves
5 Bailinho	Alunos Desmiolados	Banda Senhora dos Anjos, New Bedford MA	Paul Quiterio
6 Bailinho	Ciganas Trambiqueiras	Philip Street Hall, East Providence, RI	Liz Alves

Obrigado pela vossa presença constante, disponível e activa. Sabemos que poderemos sempre contar convosco em prol da continuidade e bom funcionamento das tradições carnavalescas Terceirenses.



Clube Português de Hudson recebe danças de carnaval



13 Port Street, Hudson, MA 01749
Tel. 978-568-0561

O Clube Português de Hudson, um dos mais atraentes e sofisticados desta região, está no itinerário do desfile carnavalesco a norte e sul de Boston. O salão é dos mais modernos que temos na área, com excelente iluminação, quer natural quer artificial e as condições acústicas correspondem àquilo que se exige para ver e ouvir uma boa atuação de uma

dança de carnaval. Se quer ficar com uma lembrança para a vida, faça uma fotografia à sua dança na escadaria de acesso ao piso superior, que será o único lugar em que pode ser captada a beleza dos trajes carnavalescos combinados com a sumptuosidade daquela bonita sala. Mas para ver uma boa dança de modo algum pode ser de

estômago vazio, pelo que o Clube Português de Hudson terá ao seu dispor uma enorme variedade de petiscos à portuguesa para dispor bem numa tarde e noite de carnaval. O Hudson Portuguese Club dispõe de um amplo parque de estacionamento e a acessibilidade à Estrada 495 é rápido e conveniente.



DANÇAS QUE IRÃO DESFILAR NO HUDSON PORTUGUESE CLUB

SEXTA-FEIRA, 05 DE FEVEREIRO (8:00 PM) — SÁBADO, 06 DE FEVEREIRO (3:30 PM)
 DOMINGO, 07 DE FEVEREIRO (1:00 PM)

DANÇAS DO SUL

- “A Farmácia do Tobias” (Warren)
- “Peixe só por canudo” (E. Providence)
- “Alunos Desmiolados” (New Bedford)
- “Ciganas Trambiqueiras” (E. Providence)

Prémios para as melhores fantasias no baile de sexta-feira

Serão servidos toda a qualidade de petiscos à portuguesa



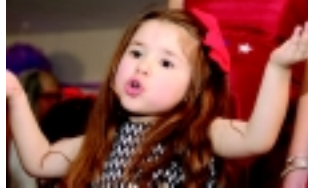
DANÇAS DO NORTE

- “Uma Morte Teimosa” (Lowell)
- “Artistas e Aldrabões” (Cambridge)
- “Patronos do Amor” (Lowell)
- “Bailinho Califórnia” (San Jose)
- “Turbulências da SATA” (Peabody)
- “As Eleições” (Cambridge)
- “Azores Airshit” (Lowell)



166 Central St., P.O. Box 427, Hudson, MA 01749 **(978) 562-3495**

“As Eleições” da Banda de Santo António apresentou-se na sexta-feira em Cambridge com estreia na sede da organização e no sábado no salão da Banda de São João em Stoughton



PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Bem Vindo

O que deve esperar da sua loja:
Legumes e Fruta Fresca - Polvo - Mariscos - Queijos - Enchidos - Compotas
Chás e Cafés - Charcutaria Fria - Carnes de Qualidade - Produtos Lácteos

NORGE

Sirva à sua mesa e delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas

Temos a melhor seleção de Azeites Portugueses

Vendemos a nossa própria marca de pimenta e especiarias

Grande seleção de vinhos, cervejas e licors

Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"

Ofertas

Artesanato

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas

489 Bedford Street - Fall River, MA 02720 - 508-679-9307 - PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Venham celebrar o Carnaval no Clube Português de Lawrence!

Entrada Grátis

O Carnaval é um evento antigo cheio de tradição. É muito importante encher o salão para os artistas sentirem-se bem-vindos.

Sábado, 6 de Fevereiro
Cinco danças estão programadas para dançar. A primeira é de Lowell: *Patronos do Amor*. A dança vai começar às 4:00 horas da tarde. Por favor, chegue às 3:00 para evitar interrupções. Haverá variedades de comidas para comprar durante a noite.

Domingo, 7 de Fevereiro
Seis danças estão programadas para dançar. A primeira é de Warren: *A Farmacia do Tobias*. A dança vai começar à 1:00 da tarde. Almoço disponível às 11:00 da manhã e variedades de outras comidas para comprar pelo resto do dia.

Esperamos de ver todos no nosso clube para celebrar a tradição do Carnaval!

-Clube Português de Lawrence

Aviso: Quotas de \$30 são devidos até dia 31 de Março!
Nós aceitamos dinheiro, cheques e cartões de crédito
Attn:Receiver
2 Saratoga Street
Lawrence MA 01841
P: 978-682-7151

WARREN

Centro Cultural e Recreativo, um salão excelente para boa gente e bom carnaval

• *No sábado o desfile começa às 2:30 da tarde e no domingo às 1:00 da tarde*

O Clube Recreativo e Cultural do Warren, RI, fundado em 1974, fica situado no enfiamento da estrada 136 Warren/Bristol, com ligação à estrada 195, tomando a saída 2.

A saída da Estrada 195 tem como ponto de referência a loja de mobílias Cardis. Atravessa a estrada 6 e mantém em frente até uma direita para o Warren.

Tem parque de estacionamento de ambos os lados do edifício, assim como pode estacionar nas ruas circunvizinhas.

O edifício dispõe de um excelente salão com palco, a um nível superior, que facilita uma visão perfeita de qualquer ponto da sala.

As condições acústicas são excelentes pelo que não vai perder a mínima piada de um bailinho ou dança de pandeiro.

O bar de apoio está situado fora do salão, pelo que não

vai haver barulhos durante a atuação da dança.

O salão abre às 4:00 no sábado e 1:00 no domingo. Mas se gosta de um bom petisco tradicional em fim de semana de carnaval, o cozinheiro tem-lhe preparado alcatra de congro, polvo, favas, o tipicismo de o prato tradicional de torresmos, inhames, morcela, chouriço.

Como vê, vão ser duas grandes noites que oferece o Centro Cultural e Recreativo do Warren.

Voltando ao palco, este é único em termos de decoração onde se retratam as ilhas dos Açores e o Continente.

O salão dispõe ainda de excelente iluminação, pelo que a dança vai brilhar ainda mais, na sua juventude e nos toques dentro ou fora.

Este ano, o Clube Recreativo Cultural Português de Warren apresenta o bailinho "A Farmácia do Tobias", de autoria de Hélio Costa, da ilha Terceira.



Venha, traga a sua família e veja as danças de Carnaval num dos melhores palcos e salões da Nova Inglaterra!

WARREN

CLUBE RECREATIVO CULTURAL PORTUGUÊS

132 Child Street — Tel. 501-245-7148

SÁBADO E DOMINGO, 06 & 07 DE FEVEREIRO

SÁBADO, 2:30 PM DOMINGO, 1:00 PM

• Casamentos • Showers • Baptizados • Festas sociais

SÁBADO

2:30 Bailinho "As Eleições" Cambridge

4:00

Bailinho "Alunos Desmiolados"

Bailinho "A Fármacia do Tobias"

Bailinho "Peixe só por canudo"

Bailinho "Ciganas Tranbiqueiras"

Bailinho "Azores Airshit"

DOMINGO

1:00

Bailinho "Turbulências da SATA"

Dança de Pandeiro "Artistas e Aldrabões"

Bailinho "Patronos do Amor"

Bailinho da Califórnia

Bailinho "Uma morte teimosa"

Manuel Sequeira tomou posse como presidente da Irmandade do Divino Espírito Santo do Pico

• FOTO E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Manuel Sequeira é o presidente da Irmandade do Divino Espírito Santo do Pico, irmandada esta que tem mantido o tipicismo da ilha por estas paragens, com matança de porco, os curiosos cestos das rosquilhas nas festas de verão, cuja procissão percorre as ruas de New Bedford e que se fazem representar altivamente na procissão das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova

Inglaterra em Fall River. E também abrem as portas ao carnaval.

Como se depreende as gentes do Pico, não se ficam pelos torresmos, chouriça e morcela. Mantém vivas as suas tradições aliado à componente gastronómica como forma de prolongamento, do que fazem pelos EUA. Dispondo de sede própria ali realizam as suas atividades e ali congregam os seus associados.

A irmandade tem ao seu serviço, gente entusiasta capaz de manter a identidade, da ilha e da região, através das mais diversas atividades.

Estamos no seio de uma comunidade ativa, e que através da primeira, segunda e mesmo terceira geração, continua a elevar a nossa presença por estas paragens.



Manuel Sequeira, presidente da Irmandade do Espírito Santo do Pico, com a esposa.

Comissão da Irmandade para 2016

Presidente Manuel Sequeira
 Vice-presidente Manuel da Fonte
 Secretário Fátima da Fonte
 Secretário adjunto Margarida Sequeira
 Tesoureiro Lourdes Lemos
 Tesoureiro Adjunto José Xavier
 Vogais Norberta Evangelho, Maria Medeiros, Almerinda Costa

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente José Francisco Matos
 Vice-presidente Maria Almeida
 Secretário Fátima Almeida
 Secretário adjunto Ernesto Oliveira

CONSELHO FISCAL

Presidente Cristina Tavares
 Secretário António Medeiros
 Relator Ana Matos
 Mordomo Alda Oliveira
 Bolsas de Estudo
 João Pedro Ferreira, José Lemos e Maria Neves.



A direção da Irmandade do Espírito Santo do Pico presidida por Manuel Sequeira.



*Não estamos
abertos este fim
de semana*

- Salão excelente • Boa acústica
- Bar do salão encerrado durante a exibição das danças
- Bom ambiente
- Bons petiscos no intervalo das atuações
- Bom sistema de som
- Fácil acesso às estradas 195, 140 e 24

NEW BEDFORD

IRMANDADE ESPÍRITO SANTO DO PICO

2056 Acushnet Avenue, New Bedford, MA
 Tel.: 508-996-9871

APRESENTAÇÃO VÁRIAS DANÇAS
DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO

— MEIO-DIA —

Malassadas • Torresmos
• Morcela • Linguiça
• Inhames

Traga a sua família

Admissão: \$10 por pessoa



Morreu aluna encontrada inconsciente em escola de Sintra

Uma aluna de 11 anos de uma escola de Monte Abraão, concelho de Sintra, morreu sexta-feira no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, onde deu entrada após ter sido encontrada inconsciente no estabelecimento de ensino no início da semana. Segundo uma nota do Ministério da Educação, o ministro Tiago Brandão Rodrigues "lamenta a morte" da aluna do sexto ano da Escola Básica 2,3 D. Pedro IV, do agrupamento de escolas Miguel Torga, Monte Abraão (Sintra).

"A aluna, a quem foi prestada assistência ainda na escola, foi transportada de urgência para o Hospital de Santa Maria, na passada segunda-feira", acrescenta o comunicado.

O gabinete do ministro contactou, através da Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares, a direção do estabelecimento de ensino, que informou que "a turma e a família estão a ser acompanhadas pelos órgãos da escola", incluindo a psicóloga do agrupamento.

A jovem terá sido encontrada inconsciente na segunda-feira da semana passada, pela hora do almoço, sendo transportada para o Hospital de Santa Maria, onde permaneceu em coma na unidade de cuidados intensivos.

Agricultor de 62 anos detido pela PJ por abuso sexual da neta em Carregal do Sal

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou a detenção de um homem de 62 anos, agricultor, suspeito de vários crimes de abuso sexual da neta, uma menina de 11 anos. Fonte da Diretoria do Centro da PJ disse que os crimes foram cometidos em casa do suspeito, que reside perto da criança, na zona de Carregal do Sal, distrito de Viseu, e que podem existir outras vítimas.

O suspeito terá cometido os abusos entre outubro e novembro de 2015, aproveitando-se da relação familiar que mantinha com a criança. A menina queixou-se na escola, tendo o estabelecimento de ensino alertado a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, que, por sua vez, entregou o caso à Polícia Judiciária. O homem foi detido na quarta-feira e, após ter sido presente a tribunal, vai aguardar julgamento em prisão preventiva.

Braga em terceiro lugar entre cidades europeias com mais habitantes satisfeitos



Quase todos os bracarenses (97%) vivem felizes na cidade, o que coloca a cidade no terceiro lugar da tabela de um Eurobarómetro sobre qualidade de vida nas cidades europeias. Oslo e Zurique (na Suíça), com 99% de inquiridos a dizerem-se felizes por lá viverem, lideram a tabela, na qual as primeiras cidades da União Europeia (UE) a surgir ('ex-aequo' no segundo lugar), com 98% são Aalborg (Dinamarca), Vilnius (Lituânia), Belfast (Reino Unido).

Braga partilha o terceiro lugar com outras oito cidades, incluindo Málaga, em Espanha.

Câmara de Évora assina parceria para inventariar património cultural imaterial

A Câmara de Évora e a Memória Imaterial – Cooperativa Cultural estabeleceram um acordo para a inventariação do património cultural imaterial do concelho, que vai arrancar com o estudo das Brincas de Carnaval. O protocolo, assinado nos Paços do Concelho, envolve o Centro de Recursos da Tradição Oral e do Património Imaterial, criado pelo município, e a Memória Imaterial – Cooperativa Cultural, integrada na Universidade Nova de Lisboa.

O vereador da Câmara de Évora Eduardo Luciano explicou que a inventariação do património cultural imaterial do concelho já era um objetivo da autarquia, mas, agora, graças a esta cooperação, "esse trabalho vai ganhar eficácia".

Celorico da Beira abre ciclo de feiras que promovem queijo Serra da Estrela

O queijo de ovelha produzido na região da Serra da Estrela está em destaque num ciclo anual de feiras que começou no passado sábado em Celorico da Beira, no distrito da Guarda. As tradicionais feiras do queijo continuam a ser realizadas anualmente por várias Câmaras Municipais da região para homenagearem os pastores e as queijeiras e para promoverem um produto genuíno que tem um grande peso nas economias locais.

O concelho de Celorico da Beira, considerado a "Capital do Queijo Serra da Estrela" iniciou, no sábado, o ciclo anual de eventos de promoção do queijo, com um programa que se prolonga até ao dia 07 de fevereiro.

Empresário de Seia cria Museu do Queijo para divulgar o setor e atrair visitantes

A cidade de Seia vai ter um museu dedicado ao queijo, que surge por iniciativa de um empresário local que pretende contribuir para o aumento da oferta turística da região da Serra da Estrela. O promotor do projeto, Ricardo Ramos, disse que o Museu do Queijo de Seia envolve um investimento de cerca de 500 mil euros e deverá abrir este ano.

O museu abordará "diversas áreas" relacionadas com o queijo e com o território da Serra da Estrela, e será um "museu vivo", segundo o responsável.

Zika

DGS desaconselha grávidas a viajarem TAP reembolsa viagens já compradas

A Direção-geral de Saúde desaconselha as mulheres em idade fértil, que querem engravidar, ou as grávidas a viajarem para os países onde o vírus Zika tem expressão epidémica, anunciou o diretor-geral Francisco George.

Numa conferência de imprensa realizada em Lisboa, o diretor-geral de Saúde adiantou que há seis casos de doença provocados pelo vírus Zika, em Portugal, que estão notificados, cinco deles importados do Brasil e o sexto do Colômbia.

"Foi emitida recomendação para as portuguesas em idade fértil, que queiram engravidar, e em particular

as grávidas. Nós aconselhamos que não se desloquem neste momento a um país onde o problema Zika tem esta expressão epidémica", disse Francisco George aos jornalistas.

De acordo com o responsável, o risco só existe em áreas onde a propagação se está a verificar de "uma forma crescente e, tudo indica, de forma descontrolada", referindo-se a países da América do Sul, Caraíbas e África.

"Eliminar riscos é não viajar", sublinhou Francisco George. Nesse sentido, sugeriu que estas mulheres se dirijam a uma consulta especializada, apontando que, no site da

DGS, é possível encontrar uma lista completa de consultas disponíveis, que "podem facilmente ser marcadas em todo o território nacional".

A conferência de imprensa contou com a presença de um porta-voz da TAP, que anunciou que as portuguesas grávidas, que tenham viagem comprada para algum dos países que está sob alerta, poderão desistir da viagem e pedir a devolução da totalidade do valor pago.

Tendo em conta os países para onde a TAP voa, esta medida inclui viagens compradas para o Brasil, Colômbia, Venezuela e Panamá.

Ministro das Finanças sobre o Banif

Processo de venda da Açoreana prevê manutenção dos postos de trabalho

O ministro das Finanças, Mário Centeno, afirmou que o processo de venda da companhia de seguros Açoreana, originalmente do grupo Banif, está em fase de conclusão e prevê a manutenção dos postos de trabalho.

"O processo de venda da Açoreana está praticamente concluído. Há duas propostas em cima da mesa e a proposta que está a ser

negociada, do ponto de vista da manutenção dos postos de trabalho, não tem prevista nenhuma perda de emprego", disse o ministro das Finanças, no parlamento.

Mário Centeno, ouvido na Comissão de Orçamento no âmbito da venda do Banif, reforçou que "o processo de venda está em curso, nas suas fases finais, e um dos objetivos é a

proteção do emprego".

Questionado pelos vários deputados que integram a Comissão parlamentar sobre se a venda da companhia de seguros salvaguarda a manutenção dos cerca de 700 postos de trabalho da Açoreana, o titular da pasta das Finanças venceu que "a informação que tem é que esse objetivo poderá vir a ser concretizado".

New York Times recomenda visita ao Porto



Depois do diário The Guardian e da revista Esquire se terem rendido à cidade do Porto, foi a vez do New York Times. Dia 28 de janeiro, o jornal norte-americano dedicou a sua rubrica "36 Horas em" à cidade Invicta, considerando que combina o melhor do antigo e do novo. "Edifícios do século XVIII e XIX deslumbrantes, novos restaurantes e bares indie e uma atmosfera descontraída, facilitada pelo excelente vinho - é difícil encontrar algo de que não gostar no Porto," diz o New York Times.

Escrito por Nell McShane Wulfhart e fotografado pelo freelancer português Daniel Rodrigues - vencedor de um prémio World Press Photo em 2012, na categoria Daily Life - o roteiro sugere um passeio na Ponte Dom Luís e elogia a vista sobre o Douro e a Ribeira, escrevendo que "um dia ideal no Porto combina ao mesmo tempo a grandeza da sua história e as novidades mais recentes e cool". É por isso que os locais sugeridos vão desde o Centro Português de Fotografia e a Sé do Porto ao restaurante Cantinho do Avillez e à casa de sanduíches do chef Pedro Lemos, Stash.

Taxa de desemprego baixou para os 11,8% em dezembro

A taxa de desemprego terá diminuído 0,4 pontos percentuais em dezembro, face a novembro, para os 11,8%, segundo a estimativa provisória divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

"A estimativa provisória da população desempregada para dezembro de 2015 foi de 604 mil pessoas, o que representa um decréscimo de 3,6% face ao valor definitivo obtido para novembro de 2015 (menos 22,8 mil pes-

soas)", refere o gabinete de estatísticas.

A estimativa provisória da população empregada, por sua vez, foi de 4.501,3 pessoas, mantendo-se praticamente inalterada em relação ao mês anterior.

Presidenciais Marcelo Rebelo de Sousa vence em Washington e Newark

O candidato Marcelo Rebelo de Sousa venceu as eleições presidenciais em Newark e Washington, nos EUA, que aconteceram no passado fim de semana.

Depois das eleições terem sido canceladas devido a uma tempestade de neve há duas semanas, os 4.264 emigrantes inscritos no consulado de Newark e os 740 eleitores de Washington tiveram possibilidade de escolher o próximo Presidente da República portuguesa no sábado e domingo passados.

Em Newark, Rebelo de Sousa conseguiu 60.87 por cento dos votos, contra 21.74 por cento de Sampaio da Nóvoa e 8.70 por cento de Vitorino Silva.

Em Washington, o novo Presidente da República teve 53.09 por cento dos votos e Sampaio da Nóvoa empatou com Mária Matias, com 14.81 por cento.

Em ambas as cidades, a abstenção foi esmagadora: apenas 11.08 por cento dos eleitores em Washington foram às urnas, ainda assim mais do que os 0,54 por cento que votaram em Newark.

Com estes números, ficam fechados os resultados nos Estados Unidos, onde apenas 2,95% dos 12.797 eleitores registados votaram.

Portugueses do Havai inauguram centro recreativo de 4,5 milhões de euros

A Associação de Portugueses do Maui, no Havai, em conjunto com a Associação de Porto Rico, inaugura em maio uma sede na cidade de Paia que custou 4,5 milhões de euros e vai acolher um salão recreativo e escritórios.

"O centro é para o uso da comunidade. Paia só tem um centro comunitário e está a crescer", explicou uma responsável da associação, Rocha Reed, à imprensa local.

O projeto recebeu este mês uma doação de 250 mil dólares (230 mil euros) do concessionário da Toyota na ilha, o luso-descendente Damien Farias, que permitirá terminar a obra em março, a tempo de obter a licença de uso em abril e abrir em maio.

Inverno rigoroso leva a fecho temporário de 13 trilhos pedestres



O inverno muito rigoroso que se faz sentir nos Açores, desde dezembro, provocou danos na rede regional de trilhos pedestres, determinando o encerramento temporário de 13 percursos em São Miguel, Flores e São Jorge. “São Miguel é a ilha que tem mais danos, com nove trilhos encerrados devido a uma série de derrocadas ou quedas de árvores que se verificaram. Em menor escala está as Flores e São Jorge, cada uma destas ilhas com dois trilhos encerrados”, disse o diretor regional do Turismo, João Bettencourt, acrescentando que nalguns casos “é preciso aguardar alguma estabilização dos solos” para avançar de “forma segura com as intervenções”. João Bettencourt disse, no entanto, que noutros percursos “já estão a ser realizadas pequenas limpezas”.

A Rede Regional conta atualmente com cerca de 80 trilhos homologados, estendendo-se por mais de 715 quilómetros de caminhos nas nove ilhas. O diretor regional do Turismo adiantou ainda que, “muito recentemente, foram criadas rotas”, com o objetivo de fazer uma interligação entre trilhos já existentes. Para o “estatuto” de grande rota é necessário que o trilho tenha uma extensão superior a 30 quilómetros, tendo o diretor do Turismo acrescentado que “já estão homologadas a grande rota do Faial, de Santa Maria, de S. Jorge e Graciosa” e “está para aprovação a grande rota das Flores”.

Açores criam reserva mínima de gás e farinha para evitar ruturas nas Flores

O Governo dos Açores decidiu criar uma “reserva mínima de gás e farinha” nas Flores, a ilha mais ocidental da Europa, para evitar a rutura destes bens essenciais, sobretudo durante o inverno. A medida foi anunciada pelo secretário regional do Turismo e Transportes, que encarregou o Fundo Regional de Coesão de criar essa reserva de segurança nas Flores, a exemplo do que já acontece atualmente na vizinha ilha do Corvo, a mais pequena do arquipélago.

De acordo com o gabinete de Vítor Fraga, esta decisão resulta das “recentes dificuldades em assegurar o normal abastecimento” às Flores, na sequência das condições meteorológicas adversas, que impedem, por vezes, a escala da ilha por via marítima. O Fundo Regional de Coesão já encetou, entretanto, contactos com a Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores com o objetivo de avaliar o melhor local para a instalação de um parque de armazenagem de gás, com um “stock” mínimo de garrafas, a que se possa recorrer quando for necessário.

Promoção de produção de queijo de ovelha em Santa Maria

A Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente, no âmbito da política de promoção da diversificação da produção agrícola, da inovação e da criação de emprego, implementou em parceria com a ARCOA - Associação de Criadores de Ovinos e Caprinos da Ilha de Santa Maria um plano com o objetivo de criar condições para a produção de queijo de ovelha ou de mistura.

Nesse sentido, através da Direção Regional da Agricultura, já foi promovida uma ação de formação em ovinos e caprinos que abrangeu 19 produtores de Santa Maria, 14 dos quais se encontram até sábado a visitar regiões do continente portugueses vocacionadas para este tipo de produção, nomeadamente Azeitão, Vaiamonte e Oliveira do Hospital.

O passo seguinte passa pela importação de uma primeira remessa de animais para verificação da sua adaptação às condições da ilha e, também, para experimentação dos tipos de queijo que poderão ser comercializados.

Governo dos Açores vai perpetuar memória da baleação em São Miguel

A chaminé da antiga fábrica da baleia de São Vicente Ferreira, concelho de Ponta Delgada, vai ser classificada para perpetuar a memória da baleação na ilha de São Miguel, disse hoje o diretor regional da Cultura. “Estamos com um processo, na sua finalização, de classificação da chaminé [da fábrica da baleia]”, afirmou Nuno Lopes, acrescentando estar em curso, “em resposta a uma resolução da Assembleia Legislativa, um estudo sobre todas as especificidades da baleação nos Açores, incluindo o chamado bote micaelense, que teria correspondência com a unidade de São Vicente”. De acordo com o titular da pasta da Cultura, está a ser feita uma abordagem global sobre a baleação nos Açores e especificamente em cada ilha, visando dar resposta à resolução do parlamento regional, bem como à museografia do Museu do Pico, onde a atividade baleeira registou, a par da ilha de São Miguel, atividade intensa. Nuno Lopes manifestou disponibilidade, por outro lado, para dialogar sobre qualquer iniciativa que a Junta de Freguesia de São Vicente Ferreira possua para esta área de forma a dignificar a memória da baleação. De acordo com registos históricos, a atividade baleeira na ilha de São Miguel teve o seu início na segunda metade do século XIX, no lugar conhecido por “Calhau Miúdo”, onde se instalaram as primeiras indústrias que laboraram as baleias que ali chegavam a reboque de canoas.

Vasco Cordeiro destaca “nova etapa” no relacionamento entre os Açores e Madeira

O presidente do Governo dos Açores disse que a visita do executivo da Madeira ao arquipélago poderá marcar “uma nova etapa” no relacionamento entre as duas regiões autónomas, que têm estado “virado para o exterior”.

“Os objetivos deste convite são, no fundo, o de darmos uma maior visibilidade a uma relação que, fundamentalmente, tem estado virada para o exterior e entendendo nós que há vantagens mútuas em virarmos esse relacionamento também para o interior”, afirmou Vasco Cordeiro, depois de uma audiência com o seu homólogo da Madeira, Miguel Albuquerque, na sede da presidência do executivo açoriano, em Ponta Delgada, ilha de São Miguel.

Vasco Cordeiro apontou a necessidade de virar “esse relacionamento para as duas regiões autónomas num conjunto vastíssimo de matérias que, ao longo destes dias, serão trabalhadas e que, por essa via, poderão marcar também uma nova etapa, um impulso renovado no desenvolvimento das relações” entre as duas regiões.

“Não tenho a mínima dúvida sobre a vontade e sobre as condições para darmos uma natureza mais efetiva, mais notória, mais visível a esse relacionamento”, acrescentou Vasco Cordeiro.

Já o presidente do executivo madeirense, Miguel Albuquerque, realçou a importância da iniciativa para retomar “o encontro entre as duas regiões e o encontro



entre os dois governos”.

“Todos nós sabemos que as nossas regiões autónomas, pelas próprias circunstâncias intrínsecas da ultraperiferia, têm problemas comuns. Temos todos que nos empenhar na resolução dos mesmos e temos também uma história comum de fraternidade e amizade entre os nossos povos”, adiantou Miguel Albuquerque, que se faz acompanhar de vários elementos do seu executivo nesta deslocação.

Governo dos Açores lança mais obras para apoio à atividade agrícola em Santa Maria, S. Miguel e Faial

A Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente, através da IROA, lançou mais três empreitadas previstas na Carta Regional de Obras Públicas para a beneficiação e construção de infraestruturas de apoio à atividade agrícola em Santa Maria, S. Miguel e Faial, num valor global estimado de cerca de 270 mil euros, que vão beneficiar cerca de uma centena de explorações agropecuárias.

Em Santa Maria, a obra da rede de abastecimento de água no Caminho Velho de Santana, um investimento de cerca de 60 mil euros, prevê a construção de uma conduta com 1.500 metros de tubagem, ramais de abastecimento e ligações. Esta obra tem um prazo de execução de 90 dias e assume uma significativa importância para a atividade agropecuária, já que beneficia cerca de uma dezena de meia de explorações, numa área de 60 hectares.

Em S. Miguel, o lançamento da construção do Caminho do Castelo Branco, situado no Perímetro de Ordenamento Agrário da Lagoa, permitirá a execução, num investimento de cerca de 72 mil euros, da pavimentação em betão de cimento e correção ou melhoramento das drenagens. Esta empreitada, que visa garantir o encaminhamento dos

caudais que afluem à estrada, mais segurança ao tráfego e uma maior longevidade do pavimento, numa extensão de um quilómetro, tem um prazo de execução de 90 dias e vai beneficiar as acessibilidades a cerca de duas dezenas de explorações, numa área de 20 hectares.

No Faial, a execução da empreitada de construção e beneficiação do Caminho Agrícola CS2 - Almanços, num investimento de cerca de 140 mil euros, no Perímetro de Ordenamento Agrário (POA) de Feteira/Castelo Branco, vai beneficiar diretamente 20 explorações agrícolas confinantes ao caminho e cerca de 40 explorações nas imediações, numa superfície agrícola de 560 hectares.

Este caminho caracteriza-se por ser uma rede viária secundária com uma extensão de 1.120 metros que comunica a norte com o caminho principal, CP8 – Almanços/Aberto, intervencionado pela IROA com a criação de um sistema de abastecimento de água, e, a sul, com o caminho municipal Cancela/Almanços de Baixo.

A obra, que prevê, entre outras intervenções, a execução de um piso betuminoso, vai assim consolidar a rede disponível de infraestruturas na ilha.

Associação nacional quer criar Rota dos Vinhos da Madeira

A Associação dos Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) pretende criar uma Rota dos Vinhos da Madeira e, deste modo, contribuir para a promoção do enoturismo na região autónoma, informou no Funchal, a direção do organismo. “Fomos desafiados para estarmos na génese de uma Rota dos Vinhos da Madeira, uma instituição que organize a oferta enoturística e os demais produtos associados ao vinho”, disse Maria de Lurdes Vaz, da direção da AMPV.

Representantes da Associação dos Municípios Portugueses do Vinho e da Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal encontram-se na Madeira para promover encontros com entidades locais com vista à implantação de uma rota regional. “A ideia associadas às rotas é o vinho ser um pretexto para trazer turistas ao território e depois organizar a oferta enoturística no seu conjunto”, disse Maria de Lurdes Vaz, sublinhando que se trata de mais um “elemento agregador” da identidade nacional.

Madeira reduziu os passivos em 415,5 milhões de euros em 2015

A Região Autónoma da Madeira reduziu, em 2015, os passivos em 415,5 milhões de euros e os atrasos em 312,3 milhões de euros, de acordo com o Boletim de Execução Orçamental relativo a dezembro. Ainda que os valores indicados no relatório “sejam provisórios”, fonte do executivo regional disse que “os saldos em 2015 agora apresentados já estão muito próximos dos valores finais”.

De acordo com a mesma fonte, caso sejam expurgados os valores pagos em anos anteriores que, em 2015, ascenderam aos 350 milhões de euros, então, “há um claro indício de um excedente orçamental, que no caso em apreço serviu para pagar faturas de anos anteriores”, revela.

De acordo com os dados do boletim “o saldo primário é positivo em 289,2 milhões de euros e o saldo global é superavitário em 164,2 milhões de euros”, o que denota que “a região está a utilizar receita própria para pagar encargos assumidos e não pagos em anos anteriores”, afirma a fonte do executivo.

Açores mantêm exame no 9.º ano, mas não adotam neste ano letivo provas de aferição

O Governo dos Açores decidiu não realizar neste ano letivo provas de aferição no 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade, mas vai manter provas finais de Português e de Matemática no 9.º ano.

“O Governo dos Açores determinou que se mantém no

ano letivo em curso 2015/2016 a aplicação das provas finais de Português e de Matemática no 9.º ano de escolaridade, mas não há lugar à realização de provas de aferição no 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade, refere o executivo açoriano.

Um arzinho português no livro A Picture History of New Bedford

Spinner Publications é uma editora baseada em New Bedford que já publicou mais de 50 livros ilustrados, vários calendários históricos, produziu alguns documentários e alguns projetos de livros educacionais como os dois volumes intitulados Bom Dia!, da autoria de Márcia Matos e Sara M. Neto Kalife e destinados ao ensino da língua portuguesa nas escolas dos Estados Unidos. Spinner possui mais de um milhão de fotografias da região, o que permitiu levar por diante o projeto A Picture History of New Bedford, trilogia que conta a história da cidade desde 1602 até ao presente. É uma desenvolvida história da cidade com cinco autores: Joseph D. Thomas, Alfred H. Saulniers, Natalie A. White,



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

irlandeses católicos que, em 1818, construíram a Igreja de St. Mary. Em 1871, os portugueses construíram a sua primeira paróquia, São João Batista. Os franco-canadenses construíram a igreja do Sagrado Coração, em 1877. Da mesma forma, os polacos estabeleceram a paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em 1903. Judeus que começaram a chegar do Leste europeu no final do século 19, criaram a sua sinagoga. Também temos uma Sociedade Islâmica na Cove Road, Dartmouth. Mas a maioria da população, 52,47%, continua sendo católica.

New Bedford é ecuménica e até teve o seu “Messias negro”, o legendário Marcelino Manuel da Graça, nascido na Brava, Cabo Verde e que se tornou Charles Manuel Grace quando imigrou para New Bedford. Tinha um irmão, Boaventura da Graça, que era pastor da Igreja do Nazareno, mas Charles resolveu criar a sua própria religião em 1919 e chamou-lhe United House of Prayer For All People of the Churches on the Rock of the Apostolic Faith, nomeando-se a si próprio bispo. Sweet Daddy Grace, como era conhecido, teve uma dezena de igrejas e chegou a ter três milhões de seguidores. Quando morreu em 1960, em Los Angeles, deixou 42 casas, incluindo uma mansão de 42 quartos em Havana, onde possuía também uma fazenda; uma plantação no Brasil; uma mansão de 25 quartos em Los Angeles e um apartamento com vista para o Central Park em New York.

A chamada imprensa étnica sempre existiu em New Bedford, em 1887 surgiu um diário em francês, L'Ami du Peuple, e houve uma altura, 1910-1913, em que se publicaram dois diários, L'Echo e Le Journal. Publicou-se também, de 1925 a 1952, o semanário polaco Tribuna Polish Weekly News. Quanto aos portugueses, podem ler Portuguese Times, semanário que se publica há 45 anos e com assinantes em todo o país. O primeiro jornal português na cidade foi O Novo Mundo, lançado em 1884 por Manuel das Neves Xavier e ao qual se sucederam muitos outros títulos, incluindo o Diário de Notícias, que foi durante 54 anos o único diário de língua portuguesa publicado fora de países lusófonos.

Em New Bedford, os portugueses podem ouvir a primeira rádio portuguesa nos Estados Unidos, WJFD 97.3 FM, no ar 24 horas desde 1972. Podem também ver na TV cabo, o Portuguese Channel, o primeiro canal de televisão português. Já houve duas livrarias portuguesas e agora não há nenhuma, mas quem gosta de ler têm muito por onde escolher na Casa da Saudade, a única biblioteca pública portuguesa nos Estados Unidos. E quem estiver preocupado em ensinar a língua portuguesa aos filhos, tem duas escolas na cidade que ensinam crianças da primeira à sexta classe, a Portuguese United for Education no norte da cidade e a escola da Casa da Saudade no sul.

Portanto, digam lá se New Bedford é ou não a capital dos portugueses nos Estados Unidos? No verão, quase todos os fins de semana, há festa portuguesa nos clubes e paróquias, mas de particular importância é a Festa Madeirense do Santíssimo Sacramento, que se realiza desde 1915 e tem este ano a 101ª edição. Duzentos anos depois da chegada dos primeiros portugueses a New Bedford, a comunidade portuguesa da cidade tem a tal tradição de que fala Teveye em Violino no Telhado. Por tradição entendam-se figuras proeminentes como o padre João de Valles, herói da I Guerra Mundial que dá o nome a uma escola ou uma Liga Portuguesa de Assistência aos Tuberculosos fundada por um médico português.

A Picture History of New Bedford Volume Two (1925-1980) conta-nos estes e outros pormenores. O livro tem 372 páginas em formato grande (9 “x 11”) e está disponível em capa dura e macia. Pode ser obtido em livrarias ou através do site da Spinner. Para mais informações, entre em contato com Spinner Publications pelo telefone 508-994-4564 ou visite www.spinnerpub.com

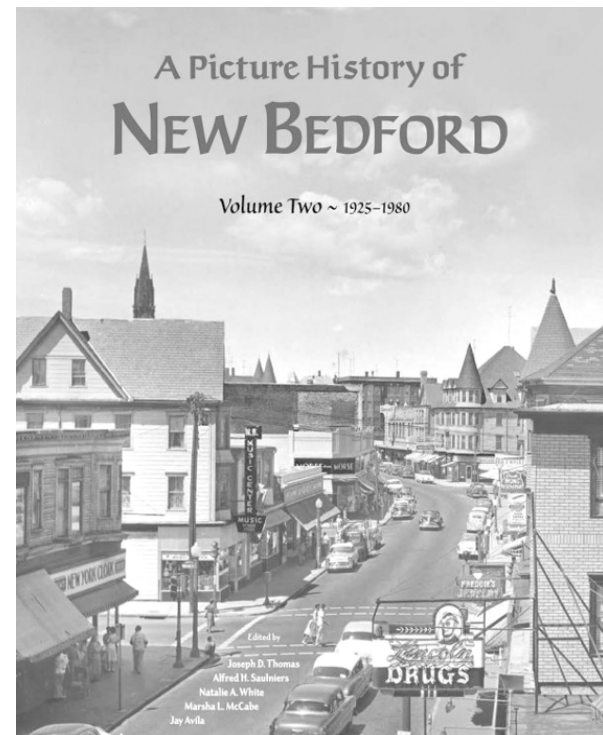
A obra começa na década de 1920, depois da I Guerra Mundial, com New Bedford a olhar para um futuro promissor como cidade industrial depois de um passado baleeiro glorificado, mas que virou assunto de museu. Centenas de fotografias fazem reviver a cidade numa viagem fascinante através do tempo, nomeadamente a conturbada greve de 1928 mobilizando 30.000 operários e que fechou as fábricas têxteis durante seis meses. Os grevistas eram imigrantes de várias nacionalidades e cantavam na língua nativa nos piquetes. Os portugueses, por exemplo, cantavam esta canção:

A ramboia, a ramboia
Anda sempre a ramboiar
Quem casa com o papo seco
Não precisa trabalhar

Os sindicatos quiseram instalar-se entre os trabalhadores e os donos fecharam as fábricas ou mudaram-nas para o sul do país e o povo que se amole. A situação criou tanto desemprego que New Bedford (e a vizinha Fall River) ainda não recuperou economicamente.

A 18 de dezembro de 1932, aterrou no aeródromo de New Bedford um pequeno avião pilotado pelo tenente António Cunha de Abreu e tendo o sargento mecânico António José Gonçalves Lobato. Tinham atravessado o Atlântico e foram recebidos como heróis pelos portugueses. António Abreu morreu em junho de 1934, quando participava num campeonato de acrobacia em França. António Lobato morreu no aeroporto de Viseu em 1935.

Na década de 1930 New Bedford redescobriu a vocação



marítima. Em janeiro de 1939, por exemplo, as capturas no porto foram 38.500 libras de scallops, 283.000 de cavala e 1.714.000 libras de outro pescado. Os noruegueses terão sido os pioneiros na apanha dos scallops, mas os portugueses aprenderam depressa e contribuíram para que New Bedford se tornasse o primeiro porto piscatório do país, por vezes com tragédia. O livro publica a foto do barco Hilda e Irene engalanada para a bênção da frota pesqueira em julho de 1980 e em outubro desse ano o barco afundou-se durante um temporal ao largo da ilha de Nantucket levando o mestre da embarcação, William Rebello, o filho John e quatro tripulantes.

Apesar das tragédias no mar, da crise dos teares e outras crises, dos furacões e dos tumultos raciais, New Bedford tem conseguido sobreviver sempre em mudança, sempre com esperança e sempre musical. Mistura de culturas e de raças, a cidade ouve folk, fado, jazz, rock and roll e o que porventura venha a surgir.

Presentemente, New Bedford tem três bandas filarmónicas portuguesas, mas já foram mais. Em 1899, uma banda de 23 músicos de New Bedford regida pelo alemão John Ruter tocou o hino nacional português em Boston nas celebrações dos 400 anos da descoberta do caminho marítimo para a Índia por Vasco da Gama. Em 1900, havia na cidade bandas de ingleses, polacos, franceses e portugueses, que se dividiam em continentais, açorianos, madeirenses e cabo-verdianos e cada grupo com a sua banda. New Bedford ficou conhecida como a cidade das bandas. Dessa época, sobrevive a City Band fundada em 1907 pelos portugueses Ernesto Santos, Luciano Vieira, José Pinheiro e Mariano Santos, e cujo primeiro regente foi Arbone Machado. Um músico desta filarmónica, o clarinetista Manuel C. Valério, ingressou na Orquestra Sinfónica de Boston.

New Bedford tem tido atores e músicos de sucesso e alguns de apelido português. Leonel Dias e William Vieira formaram uma dupla de vaudeville que fez carreira na Broadway, mas Dias teve que tornar-se Dwyer e Vieira passou a ser Vera. Edmundo Amaral também triunfou no vaudeville com o nome de Leonard Manning e formando parilha com um fox terrier chamado Truly. Abel Correia fazia acrobacia no YMCA e, em 1947, juntou-se ao grupo The Three Glens e fizeram filmes e atuaram em Las Vegas. O saxofonista cabo-verdiano Paul Gonçalves tocou nas orquestras de Count Basie, Duke Ellington e Tommy Dorsey. Nos anos 1960, os Tavares, grupo de música soul composto por cinco irmãos cabo-verdianos, tornou-se sucesso internacional com canções como More Than a Woman, que lhes valeu um Grammy em 1978.

Há mais de 300 anos que New Bedford tem sido destino de imigrantes e tornou-se uma cidade moldada pela diversidade dos seus moradores. Os irlandeses que fugiam da fome da batata. Os ingleses das fábricas de Lancashire que vieram tornar-se tecelões e fiandeiros em New Bedford e trouxeram o gosto pelo jogo que os americanos chamam de soccer. Os franco-canadenses chegaram depois da Guerra Civil (1865) e que chegaram a ser o grupo mais numeroso. Os polacos, libaneses e os gregos, os imigrantes de todo o mundo têm contribuído para a rica vida cultural de New Bedford, tornando-a uma das cidades mais significativas da Nova Inglaterra. Presentemente estão a chegar guatemaltecos, colombianos, dominicanos, brasileiros e outros sul americanos, bem como os asiáticos e vão deixar também a sua marca em New Bedford.

A imigração portuguesa está parada e, embora os portugueses tenham voltado a imigrar à razão de mais de 100 mil por ano, procuram outros destinos. Mas mesmo sem novos imigrantes, a presença portuguesa em New Bedford continua forte. Basta ir às estatísticas: mais de 55% da população de New Bedford afirma ter antepassados portugueses.

Marsha McCabe e Jay Avila.

A Picture of New Bedford, Volume 1 (1602-1925) abrange o período em que os primeiros colonos ingleses adquiriram a Massasoit, chefe da tribo Wampanoag, o território que abrangeria hoje as localidades de Dartmouth, New Bedford, Acushnet, Fairhaven e Westport. Os colonos fixaram-se no colonato de Old Dartmouth e ergueram ainda um estaleiro na margem oeste do rio Acushnet que chamaram Bedford Village em homenagem aos duques de Bedford. O lugar cresceu e, como já existisse outra Bedford em Massachusetts, passou a chamar-se New Bedford em 1787.

“New Bedford é realmente um caldeirão, um lugar com uma população diversificada e que nós tentamos mostrar como é”, diz Joseph Thomas, que desde 1983 é diretor e editor da Spinner Publications. “New Bedford é um emblemático exemplar de toda a história americana. Tentamos tornar isso bem claro, de modo que quando o leitor passar os olhos por este livro veja a cidade como um todo e um microcosmo da experiência americana”.

O caráter étnico de New Bedford, que se tornou paradigma da colonização dos Estados Unidos, deve-se à indústria baleeira, que cresceu e implicou a necessidade de contratar tripulantes para os navios. Começou no século 18 com os colonos ingleses, mas em breve houve que contratar tripulantes africanos e índios e, por volta de 1800, começaram a aparecer baleeiros dos arquipélagos portugueses dos Açores e de Cabo Verde, que embarcavam voluntariamente na esperança de um futuro melhor do que teriam nas suas ilhas. Depois das longas viagens, muitos desses baleeiros fixavam-se na cidade, numa área que ficaria conhecida como Fayal, a ilha açoriana donde muitos desses imigrantes eram naturais e foi assim que New Bedford se tornou a capital dos portugueses nos EUA. Alguns leitores talvez estranhem isto de capital dos portugueses nos States, mas convém lembrar que, mesmo depois do declínio da indústria baleeira, os madeirenses e continentais juntaram-se aos açorianos na procura de trabalho nas fábricas de New Bedford e, no início do século XX, a cidade contava 7.300 portugueses de primeira geração e 4.600 norte-americanos filhos de portugueses. Era a maior comunidade portuguesa nos Estados Unidos e representava 16% da população da cidade.

Hoje em dia, oito das dez localidades dos Estados Unidos com maior percentagem de residentes portugueses, nomeadamente as cidades de Fall River e Taunton, localizam-se no Bristol County, sudeste de Massachusetts, New Bedford, que segundo o censo de 2010 tem mais de 95.000 habitantes, é a maior dessas localidades. Em New Bedford, os portugueses são uma minoria maioritária, 50,47% dos apelidos no código postal da cidade são portugueses.

Para avaliar o que é a comunidade portuguesa de New Bedford, existem duas dezenas de associações e coletividades, das quais a Monte Pio Luzo American Society, fundada em 1882, é a segunda mais antiga do país.

Há quatro igrejas católicas portuguesas, mas a decana, São João Batista, aberta ao culto em 1871 e a primeira igreja portuguesa na América do Norte, foi infelizmente encerrada pela diocese devido ao reduzido número de fiéis. New Bedford é cidade de muita igreja e muita padaria porque as gentes tanto precisam de alimentar o estômago como a alma. Em 1849, a cidade tinha 34 padarias e os padeiros eram irlandeses e escoceses. Em 1901 havia 47 padarias, 68 em 1939 e 51 em 1949. Quanto aos padeiros, eram da Inglaterra, Escócia, Áustria, Bavária, Bohemia, Alemanha e apenas 8 de Portugal. Hoje a maioria dos padeiros de New Bedford são portugueses.

Quanto às igrejas, até 1800, New Bedford e comunidades vizinhas foram povoadas por ingleses, escoceses e irlandeses protestantes. Mas na primeira metade do século 19 começaram a chegar muitos

Os debates Republicano e Democrata

O sexto debate republicano



DE NEW JERSEY

António da Silva Cordeiro

Dois dias depois do discurso do Presidente de 14 de Janeiro, teve lugar na Carolina do Sul o sexto debate do partido Republicano. Foi talvez o melhor debate republicano e por duas razões: apenas sete participantes, o que permite mais tempo a cada um, e ter ocorrido apenas a duas semanas da primeira votação em Iowa. O debate caracterizou-se pelo rancor, mesmo ódio, entre alguns dos participantes, mas principalmente contra Obama, Hilary Clinton e os democratas.

Começou com a disputa entre Donald Trump e Ted Cruz sobre o caso da legitimidade constitucional de Ted Cruz (nascido no Canadá de mãe americana e pai cubano) poder ser presidente dos EUA. Trump e alguns constitucionalistas dizem que o caso não está legalmente resolvido e que, sendo assim, os democratas poderiam levar o assunto a tribunal e isso seria muito inconveniente para o partido Republicano, caso Cruz ganhasse as primárias. Ted Cruz, bem familiarizado com a Constituição e com o Supremo Tribunal de Justiça, defendeu-se (ele e Marco Rubio são os melhores advogados a concorrer pelos Republicanos) indicando que, até há poucos meses, Trump especificamente dizia que os seus advogados lhe tinham garantido que a situação de Ted Cruz não era problema, mas agora que Trump desceu

nas sondagens, ele levanta a questão legal. Gastaram imenso tempo neste assunto chegando ao cúmulo de Cruz afirmar que o próprio Trump talvez não seja legítimo cidadão americano porque a sua mãe, embora naturalizada cidadã americana, nasceu noutra país.

Depois de muito tempo perdido neste problema, finalmente mudou-se de assunto e os candidatos levantaram legítimas perguntas sobre o que Barak Obama fez e deixou de fazer para que os americanos se sintam seguros – todos têm a sua teoria, quase sempre terminando a advogar soluções militares. A discussão, a seguir, muito dura, foi sobre se a economia americana melhorou suficientemente e se está na direcção correta. O tom do debate eclipsou a substância e foi, por vezes, demasiado sujo, chegando mesmo ao ridículo. Falando de economia, também se falou, longa e confusamente, sobre as reformas do sistema de impostos. Quando os republicanos discutem reformas de impostos, por mais que usem vocabulário diverso, querem no fundo reduzir os impostos a 1% e encontrar a melhor maneira de esconder essa intenção.

Com a primária de Iowa a três semanas de distância, e a de New Hampshire poucos dias depois, há vários candidatos que ainda não conseguem fazer rolar a sua campanha e por isso alguns deram tudo quanto podiam neste debate. Houve palavras exageradas, afirmações extremas, vozes demasiadamente altas, até peitos demasiado inchados. Trump está no centro de tudo isto e como que sobrevoa a cena política deste país espalhando escuridão, ruína e fanatismo. Mas ele não está sozinho.

Rubio e Cruz – ambos filhos de emigrantes cubanos – são, incompreensivelmente, tão anti-imigração como

Trump, ou pior. A influência do estilo de Trump está a afectar todos os outros candidatos, mesmo os que, neste momento, parecem não ter hipóteses. Chris Christie, por exemplo, que se auto-proclama como o mais efectivo adversário de Hilary Clinton, afirmou: “Se eu for nomeado, ela nem 10 milhas se aproximará da Casa Branca”. Sobre Obama, qualifica-o como uma “criança petulante” e que no próximo Outono “vamos pontapear-lhe o traseiro para fora da Casa Branca”. Trump usa muito esta linguagem de arruaceiro. Marco Rubio abandonou o estilo dos debates anteriores para aprender de Trump o estilo de trovoadas, medo/terror, ambiente apocalíptico e promessas de flectir o músculo americano à volta do mundo prometendo “muitos bilhetes, de ida somente, para Guantanamo Bay”. Confrontando Ted Cruz acerca da imigração, chamaram-se várias vezes mentirosos um ao outro, o mesmo acontecendo a propósito de vários outros assuntos.

No fim do debate, veio à cena o comentário de Ted Cruz sobre os “valores de New York” que ele tentou usar contra Trump. Este contestou recorrendo à memória do 11 de Setembro e como New York reagiu ao terrorismo. Ted Cruz ficou simplesmente sem fala, e acabou aplaudindo Donald Trump com a assembleia.

Embora muito possa ainda acontecer nesta campanha eleitoral, no momento presente os sobreviventes desta “guerra” republicana são Trump, Cruz e Rubio (estes últimos, membros do Tea Party). Os restantes parecem estar a mais e sem hipóteses: Ben Carson, John Kasich, Jeb Bush e Chris Christie.

A Autonomia de hotel



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Por estes dias os partidos estão reunidos à porta fechada, num hotel de Ponta Delgada, a discutir como será a reforma autonómica. O facto de todos terem acedido ao convite do líder do PS, Vasco Cordeiro, é um bom sinal para a tentativa de se alcançar o consenso necessário a tantas alterações que se impõem.

Mas é preciso que os partidos sejam mais humildes nesta discussão.

É que a reforma da Autonomia é tão importante que não pode ser confinada a quatro paredes de um hotel.

Se a pretensão dos partidos é, mais uma vez, transformar um desígnio das nossas vidas a uma mera negociação entre profissionais da política, então temos todos os ingredientes para tudo culminar numa grande borrasca. Os partidos não se podem julgar donos da Autonomia, nem tão pouco podem os seus aparelhos substituírem a reflexão democrática que se impõe na sociedade açoriana.

É isto que tem afastado os cidadãos da política, a descredibilizar a política e a olhar cada vez mais para a classe política como um “acessório” que vive longe da realidade das pessoas. Esta discussão tem que atravessar toda a sociedade e envolver o máximo da cidadania possível. Tem que sair dos muros dos hotéis, das paredes dos partidos, dos corredores dos palácios, dos gabinetes do parlamento e do formalismo bacoco que os políticos gostam de impor nesses momentos, teimando em não sair do mofo tradicional que exalamos há anos.

O povo está farto de formalismos.

As eleições presidenciais de domingo foram a demonstração disso mesmo. Há seis anos atrás, Vasco Cordeiro, que ainda nem era Presidente do Governo, alertava para contrariarmos “a tentação, a que se assiste a nível nacional, de tentar reduzir a Autonomia à sua vertente constitucional ou estatutária, quando ela é muito mais do que estes aspectos formais”.

Pois o que vale lá para fora, também se aplica cá dentro. Ponham os formalismos de lado e tratem de avançar para o terreno, junto das populações, procurando saber o que elas pensam desta reforma autonómica.

É preciso um referendo regional?

Pois que se faça. Que se ouçam os eleitores. O mais provável é que não queiram ouvir o que o eleitorado tem para dizer. Há coragem, por exemplo, para saber se a população quer este número de deputados?

Há coragem para saber se o eleitorado açoriano prefere este sistema de votar em partidos em vez de pessoas?

Já temos maturidade suficiente para elegermos listas abertas, com a ordem dos eleitos a ser escolhida pelos eleitores e não pelos aparelhos dos partidos.

Está na hora de melhorarmos a proporcionalidade nesta região, mesmo que isto custe o carmo e a trindade para algumas ilhas habituadas a privilégios de representação sem correspondência com a sua dimensão.

Mais: já é tempo de abriremos à sociedade a possibilidade de candidaturas de cidadãos independentes, quebrando este monopólio abafador dos partidos.

Como disse, em tempos, o constitucionalista Jorge Miranda, em Ponta Delgada, a existência de candidatos a actos eleitorais por grupos de cidadãos seria, até, uma forma de “elevar os partidos, de aumentar a qualidade dos seus candidatos, a sua responsabilidade, em vez de porem, às vezes, cinzentões que não têm nenhuma qualidade e capacidade de serem deputados da região ou do país”.

Sabemos que é uma questão delicada, mas ela não pode ser empurrada permanentemente para outras calendas, nem ficar fechada, por compromissos e cedências internas, entre as paredes de um hotel.

A realidade é que, durante anos, um quarto da população dos Açores elegeu quase metade dos deputados.

A redução de deputados em número igual por ilha também não é solução. A realidade é esta: a Assembleia da República já teve 250 deputados, reduziu para 230 e já estipulou que poderá vir até aos 180.

A Madeira já teve 68 e, à semelhança de outros parlamentos insulares, também reduziu.

Nós, nos Açores, somos uns iluminados e podres de ricos: somos os únicos que não só não reduzimos, como até aumentámos! O nosso sistema eleitoral está desactualizado, desproporcional e não tem nada a ver com os

tempos de hoje. Aliás, é sabido como é que se “inventou” esta Assembleia Regional.

O Dr. Álvaro Monjardino conta que, em 1975, uma comissão da qual ele fazia parte, imaginou e elaborou a anteposta de Estatuto dos Açores a propor pela Junta Regional dos Açores ao Governo Provisório, indo inspirar-se na experiência europeia das autonomias pós-guerra e não aos sistemas federais europeus.

O Dr. Monjardino conta que, com receios da “individualidade própria e ciosa” das ilhas mais pequenas, o Estatuto tratou de privilegiar essas ilhas, com menor peso económico e demográfico, em detrimento de S. Miguel e Terceira, nascendo assim um parlamento com “certos entorses à representação proporcional”.

Já agora, a título de curiosidade – citando ainda o Dr. Álvaro Monjardino –, a Junta Regional da Madeira copiou o projecto dos Açores, onde a diferença estava nos círculos propostos, que correspondiam aos vários concelhos madeirenses. Só que o Governo Provisório não viu tal diferença e quando aprovou o Estatuto dos Açores definiu os círculos eleitorais à razão de um por concelho... Felizmente, antes do diploma ser publicado, os Açores tiveram acesso ao texto e foi tudo emendado, ficando os círculos por ilha, mas o que se passou entretanto nunca mais se soube, porque o Dr. Monjardino comprometeu-se “a não revelar os pormenores”.

Esta questão do nosso sistema de representação também foi muito debatida em 2002, com a apresentação de um relatório de uma Comissão Eventual para a Revisão do Sistema Eleitoral dos Açores.

Foi aí que o constitucionalista Jorge Miranda apresentou um parecer técnico onde defendia como solução um sistema de representação proporcional personalizada, de tipo alemão. O sistema compreendia um círculo eleitoral único, abarcando todo o território da região e 19 círculos uninominais a definir com base na população. Também o Prof. Carlos Blanco de Moraes considerava mais adequado um sistema de representação proporcional personalizada.

No entanto, veio a vingar a opinião do PS, com o apoio do PCP e abstenção do PSD e CDS-PP, para criação de um círculo de compensação, aumentando o número de deputados. E agora, o que é que vão decidir?

Tudo outra vez em quatro paredes de hotel ou darão a palavra à sociedade?

EUGÉNIO LISBOA

– escrita lúcida, límpida e luminosa



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

Entrei no vol. V de *Acta Esta Fabula*, de Eugénio Lisboa (*Memórias – V – Regresso a Portugal: 1995-2015*, Opera Omnia, 2015) com ânsias de o devorar num ápice, embalado que vinha pelos três anteriores (não errei nas contas; o 2º volume ainda não foi publicado). Para um apreciador de memórias e diários, esperava-me ali de novo uma festa. Além do mais, este vinha anunciado como misturando os dois géneros.

Controlei a vontade de uma leitura a eito, sem interrupções, optando por fazê-la a conta-gotas, antes de adormecer. Em regra, tive mesmo que decidir fechar o livro e enfronhar-me entre lençóis porque ficar horas seguidas acordado a virar páginas era o que verdadeiramente apetecia.

Isto bastará para que o leitor conclua do prazer que foi ter por companhia as memórias de Eugénio Lisboa nuns quantos serões de inverno, refastelando-me regaladamente com uma escrita lúcida, límpida e luminosa, ouvindo a voz do autor relatar-nos dias cheios, variados, preenchidos frequentemente com prolongadas e proveitosas leituras nos intervalos de agitadas ocupações por esse mundo.

Nos já quatro volumes publicados, a viagem pelas décadas da vida de Eugénio, desde os seus impenitentemente lembrados com saudade de uma infância e adolescência na antiga Lourenço Marques, somos expostos a uma voz que recua no tempo a limpar o pó da recordação e a recuperar do arquivo das suas memórias o que de mais salvável contém. Eugénio conseguiu sempre recriar ambientes nítidos, retratando cenas e personagens da sua vida com uma vitalidade e acutilância só possíveis graças a uma memória espantosamente fresca.

A maior novidade neste V volume é a abertura de janelas com vista para o seu apetitoso diário inédito. Sugerindo levemente no volume IV, aqui o espaço concedido ao diário é significativamente alargado. Se na escrita memorialista Eugénio Lisboa não deixa nunca a distância derrapar em sentimentalismos ou nostalgias românticas, na escrita diarística, traçada sobre o acontecimento, ele revela o seu agudo, fulminante olhar sobre o quotidiano. Na verdade, a prosa de Eugénio é vigorosa porque enxuta, limpa de toda a adiposidade pegajosa. Ela salta em cima dos dias acompanhando penetrantes relances sobre o quotidiano, oferecendo-lhe uma expressividade que cativa o leitor e o faz testemunha de cada acontecimento.

São magníficos certos retratos desenhados por este artista do verbo, alguns deles elaborados em sucessivas revisitações, como é o caso de Eduardo Prado Coelho. José Saramago, António Lobo Antunes também, tal como José Rodrigues dos Santos (e, entre as figuras políticas, Santana Lopes). Vergílio Ferreira surge como uma *éminence grise* que Eugénio Lisboa trata quase como sua nêmesis, pelo menos um símbolo daquilo que ele não gostaria de ser (o autor destas linhas, amigo e admirador de Vergílio, consegue apreciar a perspectiva de Eugénio e o modo como a expressa, sem necessariamente concordar com tudo o que ele diz acerca do nosso ensaísta-romancista). Sobre Eduardo Prado Coelho, são-nos servidas várias entra-

das captando ângulos da personalidade e obra do crítico literário que durante duas décadas imperou na cena cultural portuguesa. Espreite-se esta: “[...] o EPC vive numa agitação, num saltar, numa “acumulação”, numa ausência de sossego (necessário à nutrição de um pensamento) – que não são o leito fecundador de algo que tenha solidez. Quer mostrar que está em todas, que tudo o interessa *com minúcia*, que vai a todas as exposições, a todo o teatro, a todos os concertos, conhece todas as divas, todos os actores, leu todos os livros, viu todos os filmes, papou todos os almoços importantes, sabe tudo de ciência, de filosofia, de lingerie, de cosmética, de psiquiatria, de casas de alterne, de psicopatologia, de sexo (de todas as orientações e mais que houvesse, ETC!)” (*págs. 309s*). Entre os seus altamente estimáveis autores, reemergem, como habitualmente acontece nos escritos do autor, Montherlant, Camus (não Sartre) e José Régio; mas também António Sérgio e Ferreira de Castro, este desinibidamente elogiado por obras injustamente esquecidas, como por exemplo *A Selva* (“Os intelectuais da nossa praça farão boquinhas [...] [p]referem acreditar que o Lobo Antunes é um génio e o Saramago outro. Quanto a mim, prefiro, folgadoamente, *A Selva*, [...] que é, fora de qualquer dúvida, um grande livro.” *pág. 302*)

Transparece ao longo de todas estas páginas uma coerência de pensamento e intervenção cívicas norteados por uma ética sólida e interiorizada, uma hombridade desenvolta e livre, mas consciente e responsável pelas posições que toma e os pontos de vista que defende e pratica na vida real, como o demonstra a obra deixada na empresa petrolífera em Lourenço Marques; na Embaixada de Portugal em Londres, onde foi Conselheiro Cultural; na presidência da Comissão Nacional da Unesco; na Universidade de Aveiro, onde foi Professor Convidado.

Tudo o acima mencionado é servido ao leitor em páginas de um português escorreito e directo, exacto e firme, lúcido e transparente, porque Eugénio ama a língua como meio de expressão que deve ser elegantemente cultivada, não para ofuscar ideias nem, na ficção, atrapalhar uma boa narrativa. Por isso Eugénio não tem reboço em confessar abertamente as suas preferências romanescas: “A leitura dos bons romances ingleses e americanos leva-me a ter alguma impaciência com quase toda a ficção lusitana. Pergunto aos meus botões: “Esta gente terá vivido? Terá alguma *coisa a dizer*? E não me venham com o sempiterno *trabalho de linguagem*. A linguagem *serve para*, não se serve a si própria, por mais que possa e deva *ser trabalhada*. Não vive nem deve viver no puro reino da masturbação.” (*p. 262*)

A linguagem de Eugénio Lisboa é um exímio exemplo de como pôr em prática esse seu sentir sobre o que deve ser o lugar da língua e como devemos usá-la para fazer arte romanesca e expressar ideias, dialogar cívica e democraticamente com os nossos interlocutores.

O título geral destes volumes memorialistas - *Acta Est Fabula* – revela um sentimento de estar feito aquilo que o autor tinha de fazer. Todavia falta-lhe ainda escrever muito. Não apenas mais esse 2º volume sobre o seu intenso e rico passado; os leitores seus fãs esperam também que possa por muitos anos continuar a intervir na cena cultural e cívica lusitana, ajudando-nos a pensar e a ver claro, saboreando a sua bela e fresca prosa.

Velho hábito

hoje em desuso

(Reminiscências do viver em Ponta Delgada)



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**

Rogério Oliveira

Nos tempos da minha infância e na adolescência, na rua onde nasci e vivi durante 60 anos, localizada na freguesia de São Pedro, da velha cidade de Ponta Delgada, rua estreita e de reduzido trânsito, na altura, as “donas de casa”, tinham, por hábito, “janelar”.

“Janelava” quase toda a gente. As pessoas conheciam-se umas às outras. Conjugando o verbo “janelar”, que significava “passar a vida à janela” - salvo seja - visto não ser bem o caso. A tarefa era por turnos. De manhã, concluída a missão (obrigação) das compras (pão, leite, peixe) e antes da feitura do almoço, lá se penduravam na cavaqueira. De tarde, depois dos serviços dos almoços, arranjos na casa e, enquanto se aguardava a chegada dos filhos, das tarefas escolares, nova “janelada”. A vizinhança era portanto “janeleira” (o que também se designava, por quem gostava de estar à janela).

“Janelava-se”, pois, para ver quem passava, que, não sendo morador/a na rua, “parava” a fim de cavaquear um pouco. A prática mais normal era conversar com quem estava nas janelas próximas.

Como já dissemos, depois das necessidades diárias, na compra do pão fresco, trazido pelo padeiro, no seu carro. Recebido, em jarro para isso destinado, o leite medido pelo leiteiro, que parava a carroça a meio da rua e ia batendo de porta em porta com a caneca avisando da sua chegada, e, “comercializado o peixe”, que os vendilhões apregoavam pela manhã. Arrumadas as compras, “era hora” de “janelar” um pouco, antes da feitura do almoço e arrumes na casa.

“Janelar” queria dizer “estar com”, além de examinar o que sucedia num raio de vários metros em redor. Por vezes, “murmurava-se a vida alheia”. E, saber notícias, novidades, escândalos, boatos e segredos (daqueles que só se dizem a uma pessoa de cada vez).

E, se a casa o permitisse, “varandava-se”, para realizar os mesmos rituais do estar à janela, mas mais amplos e de corpo inteiro. Varandar, sobretudo, nos verões abafadiços, era a oportunidade do arejamento e do ritual diário de regar as plantas dos vasos.

E a cidade ficava assim aconchegada, caseira, metedicha, um tanto má-língua e terra-a-terra, mas – céus! humana até ao tutano. E simples.

O mundo moderno, que tem a vantagem de nos fazer viver muito, muito mais, matou aqueles verbos e os que eles encarnavam. Hoje ninguém quer “janelar” ou “varandar”. Primeiro, porque é provinciano e, segundo, porque a realidade, a paisagem e os outros são para “mirar” no corrupio da vida agitada.

Resta-me a mim, que nunca fui “janelão”, nesta fase da vida, usufruir da “minha varanda”, onde, apanho sol e me enfarto de azul, com a vantagem de não ter nortada nem areia!

Mas, não há com quem falar, a não ser as pombas e gaivotas. E essas, por enquanto, para conviver não servem.

Velhos hábitos dos tempos antigos que ajudavam a viver e a por a “escrita em dia”!!

Vamos ver os macaquinhos?



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Terra Chã, 15 de Janeiro

O furacão resultou no mesmo de quase sempre. Estou até em crer que, no cômputo geral, esta foi a semana meteorologicamente mais serena que tivemos em vários meses.

– Sempre deu para entreter um bocado os jornalistas – resumiu o Luís, ainda não era meio-dia.

Não sei. Sei que abriram os jarros, a erva azeda e o jasmim. Mais três meses de chuva e de nevoeiro e chega a Primavera. Vou ter saudades do silêncio.

Terra Chã, 16 de Janeiro

Ontem fomos à Serreta com Namaria. Comemos morcelas e linguiças, torresmos de cabinho e molho de fígado, alcatra de carne e de feijão – todo o catálogo da Sociedade de Prevenção das Doenças Cardiovasculares.

A certa altura levantou-se o Fábio Ourique, apresentou os músicos e as freguesias de onde provinham, cantou quatro ou cinco fados e o *Cheira a Lisboa* – e, no fim, deitou-me uma cantiga que lastimavelmente não anotei, mas talvez pudesse resumir-se assim (embora mal):

Joel, amigo, não te esqueças do artigo

Despedi-me, puxei de um cigarro, e o fumo do meu cigarro e o peso do nevoeiro e o cheiro do enxofre e o som dos pneus sobre o asfalto molhado eram, todos juntos, como outra receita ainda. Cheirava a Lisboa, de algum modo – cheirava a tristeza e a alegria, a fado e a portugalidade.

Não conheço muitos momentos em que um cigarro saiba tão bem como no regresso da Serreta, depois de uma alcatra de feijão. Nem muitas ilhas onde se viva o continente e a pátria com o amor com que se vive aqui.

Tenho de escrever sobre aquela noite nas Sanjoaninas em que a rua de São João em peso amanheceu a cantar *A Portuguesa*.

Terra Chã, 17 de Janeiro

Esta manhã estive na venda a beber um café com a malta da comissão do Império. Andam nos peditórios do Bodo, e são quase sempre os mesmos: o Duarte e o Fraga, a Madalena e a Marta, o Marco e o Ulisses.

Falámos do facto de nos vermos tão pouco e das primeiras maleitas da meia idade. Mas o Ulisses também já anda nos 40 e agora vai ser pai pela primeira vez, o que nos traz alguma esperança.

Eram os garotos mais amados da nossa infância, o

Marco e o Ulisses. Faziam umas festas de anos enormes, cheias de decorações americanas e de Smarties, e foram de longe os primeiros a ter uma televisão a cores, em que num desses venturosos aniversários estivemos a ver os macaquinhos, que é como ainda hoje chamamos aos bonecos.

A televisão era uma obsessão na nossa como em todas as outras infâncias. Tínhamos só um canal, que abria às seis e meia com o *Derby Day*, do Robert Farnon, e fechava à meia-noite com o hino nacional e, antes dele, o hino da Região, música de Joaquim Lima e versos nem sempre bem atamancados da Natália.

Víamos tudo, do princípio ao fim.

Já não acaba com os hinos, a emissão da RTP/Açores, e há muito tempo que deixou também de começar com o *Derby Day*. Estamos todos adultos, eu, o Marco, o Ulisses e os outros todos. Mas, se ainda fosse vivo, tenho a certeza de que o velho tio David tornaria a proclamar o que proclamou quando, passados uns anos, tivemos nós próprios uma televisão a cores:

– Isso é tudo fantasia.

Terra Chã, 18 de Janeiro

Morreu a Tia Maria José. Tinha 96 anos e há uns três, quando certo dia eu e a Catarina subimos a vê-la, disse-nos:

– A vida poupou-me bastante. Fui muito feliz.

Não o disse assim: disse-o nas suas palavras de idosa rural e insular, que pisou dois séculos e viu a miséria e o desenvolvimento, o sol e o vento, a honestidade férrea, as primeiras possibilidades e o individualismo atávico.

Nós tínhamos chegado há pouco tempo, vindos da mais radical mudança de rumo que havíamos empreendido juntos, e aquele momento foi importante. A Tia Maria José era viúva há muitos anos, não tinha tido netos e, tanto quanto eu podia lembrar-me, não viajara para fora da ilha. Mesmo assim, chegava ao fim da vida e dizia-o:

– Fui muito feliz.

Aqui há dias, após a enésima vez que a ambulância veio buscá-la, deixou-se fotografar pela Mercês. Era o dia do seu aniversário, estava numa cama de hospital e sorria – não o sorriso de uma velha louca, mas o de uma mulher no fim de uma vida serena e conformada, feita de necessidades essenciais, de contemplação e de regozijo.

Há uma sabedoria na conformação a que nós, aqueles que quiseram conquistar o mundo, já não poderemos aceder. O desejo é o grande privilégio e a grande fragilidade desta espécie. À sua maneira, a Tia Maria José sabia isto.

Não a esquecerei.

<http://www.facebook.com/neto.joel>

<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

Água, Sol e Areia



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Escrevo do estado do sol, onde o sol é brilhante, mas a temperatura ronda neste momento os 55 graus. Uma vaga de frio e chuva torrencial, durante a noite obrigou a máquina do aquecimento a funcionar. Mas para amanhã espera-se que a temperatura fique lá pelos setenta e tais.

A vinda até estas areias floridianas teve por fim fugir por umas semanas à inclemência frígida da Nova Inglaterra, para curtir um pouco mais as carnes já um tanto flácidas desta velha ave de arribação que, como as andorinhas, vem atrás do “rei da vida”, aquecer-se e banhar-se nas águas tépidas que, talvez por biliões de anos cobriram estas areias.

O que me fez lançar hoje a mão do “rato” foi uma reportagem no New York Times, que me deixou o sangue a ferver. O caso passou-se há dias no Paquistão, onde o fanatismo islâmico continua a envenenar e a enlouquecer o espírito das gentes que praticam aquela religião, como um dia enlouqueceu os nossos antepassados e os levou a praticarem barbaridades absolutamente diabólicas, desde a tortura à queima de “hereges” na praça pública.

Este caso macabro passou-se em Lahore, no Paquistão, quando o pastor Shabir Ahmar procedia às orações da noite, um rapaz de quinze anos entrou no templo com uma bandeja com a sua mão direita, que ele acabava de cortar, a fim de provar que não era blasfemo. No Paquistão a blasfemia ou ofensa a Mahomet é severamente punida. E um dia o pastor perguntou ao seu rebanho que, quem não gostasse de Mahomet levantasse a mão. O rapaz entendeu a pergunta ao contrário e foi o único a levantar a mão. O pastor, enfurecido, acusou o rapaz como blasfemo, assim como os outros fanáticos que assistiam à cerimónia.

O rapaz, acusado e humilhado pelo pastor e os assistentes, quando chegou a casa, com uma faca de mato bem afiada, cortou a mão que ele levantara por engano, a fim de provar que não era blasfemo e gostava de Mahomet, o profeta da religião islâmica.

Escusado será dizer que fiquei simplesmente horrorizado com a macabra narrativa, lembrando os desgraçados que um dia foram queimados na praça pública, em Lisboa, incluindo, quem sabe, algum dos meus ascendentes.

Faço votos de que passem bem aí pela nossa velha Nova Inglaterra, que o inverno não seja tão rigoroso como o do ano passado e que a Primavera venha florida e ridente, com as suas verduras incomparáveis e os meus pássaros voltem ao comedouro, que agora está vazio e eles terão de se arranjar por outro lado.

Valores culturais e naturais da Tourada à Corda



TAURINIDADE

Crónicas da Terceira

Arnaldo Ourique

Exórdio: A tourada à corda da Terceira não contém nenhum elemento de violência associada aos animais, nem tem práticas contrárias à natureza e ao ambiente. Dito de outra forma: a tourada à corda da Terceira protege e conserva os animais, a natureza e o ambiente. E também mantém viva uma tradição terceirense que remonta ao ano de 1451.

No primeiro texto deste título estamos a ver, em síntese, alguns valores que tourada à corda encerra em si mesma, um conjunto de valores que até há bem pouco tempo não eram divulgados no cotejo do seu aproveitamento enquanto potencial de riqueza; aliás, ainda é pouco divulgada com seriedade a individualidade desses valores culturais e

naturais. Vimos o ecossistema e a preservação da natureza e do ambiente, e ainda, voltando a repetir, que a manutenção dessa cultura presta-se a uma utilização desse ecossistema num registo económico de qualidade para a preservação da natureza e da cultura centenária do culto do Espírito Santo e da Tourada à Corda, traduzindo a imagem de um pensamento antigo e atual de perfeita harmonia entre o homem e a cultura, a natureza e o animal – quiçá o único exemplo, nessa dimensão quadrangular, à escala europeia. Depois concluímos pelo valioso património genético com origem possivelmente ao povoamento da Ilha e a tipologia dos toiros utilizadas na tourada à corda e vamos, agora neste terceiro texto, finalizar com outro valor singular com a própria tourada à corda, com o seu formato entre o Toiro e o Capinha, o Toiro e o Pastor, o Toiro e o Percurso Taurino.

A Tourada à Corda é tanto mais rica, quanto mais rico for o percurso taurino. Na verdade, o Percurso Taurino é um elemento singular da Tourada à Corda, porque existem em redor de toda a ilha, porque se entrelaçam nas povoações, porque cada um constitui uma singularidade própria. Todos

iguais e, no entanto, tão diferentes uns dos outros. A Ilha Terceira, vista de cima, olhando os seus percursos da Tourada à Corda é um bordado rendilhado e feito à mão desde há muitos anos pelo terceirense como quem constrói um terço religioso.

E as gentes, as populações que enfeitam o percurso e a festa brava. Aqui, para além daqueles que são Capinhas (e capinhas) ou meros transeuntes, para além da população da própria localidade e localidades vizinhas ou de toda a ilha, erguem-se grupos de aficionados em função desta ou daquela ganadaria, daquele toiro ou daqueloutro toiro, um imaginário singular de um povo que tem com o toiro um feitio clubístico. Alguns estrangeiros de outras localidades à escala mundial com universos taurinos, e até com muito significado à escala turística, dizem, e cada vez mais, que a Ilha Terceira e o seu povo têm uma cultura tão íntima com e pelo Toiro de que não existe igual em nenhum outro país do mundo inteiro. E dizem-no referindo-se exclusivamente à Tourada à Corda e ao Toiro da Corda.

São, portanto, vários os intervenientes singulares na Tourada à Corda. Daqui ressalta naturalmente o Ganadeiro e o Pastor, o Capinha e o Mordomo. Vamos concluir esta matéria no próximo texto.

As letras da nossa Diáspora



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Que há um lugar nas tradições literárias do Novo Mundo para as letras dos imigrantes de língua portuguesa e dos seus descendentes luso-americanos e canadianos torna-se a mensagem mais importante que antologias como esta enviam para o mundo.

George Monteiro, *Writers Of The Portuguese Diaspora In The United States And Canada*

É certo que me é já difícil escrever sobre estas questões da nossa literatura diaspórica sem repetições de vários géneros. Que seja assim. A repetição de palavras e frases faz parte da própria poesia, ou da insistência poética numa imagem, metáfora, ideia ou sentimento decisivos. Afinal, esta repetição textual de que falo poderá ser notada só entre um pequeno grupo de leitores aqui e um pouco por toda a parte onde se lê e se aprecia a escrita de uma nação lusa peregrina. Mais do que isso, também sabem esses mesmos leitores, para além do prazer estético de um texto literário, será aí que se encontra o registo permanente de como um povo que viveu e vive consciente da sua própria história, e a nossa sempre se confundiu com a de outros nas mais dispersas geografias e tradições. Escrevo precisamente no Dia Internacional do Obrigado 2016. Primeiro ri-me com esta ideia, depois aceitei-a de bom espírito. Obrigada, pois, ao professor e escritor Luís Gonçalves, da Princeton University, e ao poeta Carlo Matos, da City Colleges of Chicago, por mais esta antologia da literatura luso-americana e canadiana, *Writers Of The Portuguese Diaspora In The United States And Canada*. Portugal poderá esquecer, com alguma frequência – menos quando precisa de remessas emigrantes, ainda necessárias ao equilíbrio das nossas finanças – que fora do continente europeu e das ilhas atlânticas a Nação está presente e cada vez mais actuante nos quatro cantos do mundo, e que grandes cantos são eles no outro lado do Atlântico, quando incluem os Estados Unidos, o Canada e o Brasil. Levamos séculos de preconceitos irónicos quando pensamos na nossa própria peregrinação – falamos de um povo aventureiro que deu mundos ao mundo, depois tratamo-lo como um movimento de desgraçados incapazes sobreviver na terra-pátria, os de língua despedaçada tornados outros aquém e além mar perante uma elite provinciana, quase sempre muito mal informada sobre tudo o que acontece no outro lado da sua casa e rua. Notícia infinitamente repetida: os portugueses no mundo primeiro morreram a trabalhar no duro, para agora nos darem uma das mais dinâmicas diásporas de luso-descendentes, provando que a sua grandeza em nada é menor à de outros povos. Desde meados do século passado, quando estas gerações seguintes começaram a penetrar nas instituições do ensino superior, o outro lado da moeda ficou bem à vista de todos – indivíduos em todas as áreas da actividade humana evidenciaram a sua capacidade de integração, na indústria, na política, nas artes, com as suas obras literárias no centro dessas manifestações.

Todos eles herdaram de nós uma grande tradição literária, mas foi a custo próprio. Das cozinhas dos seus avós, quer na urbanidade da costa leste americana ou nos campos da Califórnia, receberam o amor e a miticidade das origens ancestrais. Portugal, todo ele no continente e nas ilhas, viraria um lugar distante, desconhecido, mas desejado. Creio que os escritores e poetas na presente antologia (alguns são da primeira geração de imigrantes) conhecem o nosso país de perto, outros já participaram em grandes eventos culturais e literários entre nós. Se nada disto pode ser contabilizado nos valores e bolsas que hoje dominam as nossas sociedades, a verdade é que a sua escrita constituirá a essa imensurável riqueza – a identidade de todo um povo, a essencial auto-estima dos que perpetuarão não só o nosso nome como afirmarão sem equívocos a dignidade das suas pátrias de nascença e da ancestralidade.

George Monteiro, que ainda há bem pouco tempo antologiou, com Alice R. Clemente, a poesia luso-americana, definindo assim parte substancial do cânone em desenvolvimento da mesma literatura, afirma no prefácio a este volume que se trata de uma colectânea que vem em seguimento de outras – quanto a prosa e poesia nas duas línguas – e cujas contribuições foram solicitadas aos escritores e poetas nestas páginas. Monteiro juntamente com a falecida Professora Nancy T. Baden e Onésimo Teotónio Almeida foram os pioneiros neste acto de levar as literaturas imigrante e luso-descendente na América do Norte à legitimação institucional através dos seus próprios estudos e publicações sob chancelas universitárias, principalmente a já histórica *Gávea-Brown/A Bilingual Journal of Portuguese-American Letters and Studies*. Os dois organizadores de *Writers Of The Portuguese Diaspora In The United States And Canada* pertencem a essa nova geração de estudiosos e autores, desfrutando dessa vantagem fundamental à continuidade desta escrita, conhecem melhor do que ninguém os seus próprios colegas espalhados pelos dois países naquele continente, muitos dos quais ainda desconhecidos do público leitor, e até de quem, como eu, dedica boa parte da sua vida ao seu estudo. Entre nomes com o seu lugar assegurado em qualquer lista de leitura, tanto em português como em inglês: Katherine Vaz, George Monteiro, Anthony Barcellos, Lara Gularte, Millicent Borges Accardi, Nancy Vieira Couto, Rose Silva King, Sam Pereira, Darrell Kastin, Diniz Borges e Frank X. Gaspar; encontramos outros que começam agora a divulgar por vários meios os seus escritos entre nós, em géneros que incluem a poesia, ficção, biografia e autobiografia, desta vez dos dois lados da fronteira: Amy Sayre Baptista, Alyse Knorr, Richard Simas, Diana Ramos Firestone, Brian Sousa, Ian E. Watts, Jennifer Jean, Joe Amaral, Linette Escobar, Marina Carreira, Sarah Chaves, Emanuel Melo, Paula Neves, Jozhe e Catarina Costa Laranjeira; deixo aqui outros nomes que, também nas duas línguas, já são conhecidos nos dois lados do Atlântico, em maior ou menor grau, como António Ladeira, Eduardo Bettencourt Pinto, Esmeralda Cabral, João S. Martins, Augusto Mark Vaz, Paulo da Costa, Miguel Moniz e Manuel Carvalho. Não se faça uma ideia aqui de qualquer hierarquização de nomes ou obras, trata-se tão-só da minha própria reacção e leituras destes últimos anos. Suponho que alguns destes autores ainda não foram publicados em forma de livro, os seus

trabalhos estando, como já disse, dispersos pelas mais variadas publicações. Foi-me gratificante encontrar alguns deles pela primeira vez, e de quem espero, esperamos, muito mais no futuro – esqueçam qualquer noção judicativa por enquanto, o que li, li com agrado e surpresa.

Acontece que a publicação deste volume coincidiu com a saída nos Açores de *O Conto Literário de Temática Açoriana*, seleccionado e acompanhado de um longo estudo por Mónica Serpa Cabral. É uma outra colectânea da nossa ficção desse género desde o século XIX até aos nossos dias, e que vem do mesmo modo confirmar alguns autores canónicos e apresentar ainda outros. Desde há anos a esta parte que reclamo um lugar no nosso *corpus literário* para os escritores e poetas da Diáspora, indiferentemente da língua em que escrevam, desde que o seu referencial temático e certas linguagens pertençam à nossa Tradição, recriando imagens e metáforas representativas do nosso passado ancestral e histórico. Acontece isso pela primeira vez no trabalho de Mónica Serpa, com a inclusão de um conto de Katherine Vaz (“A Minha Busca De El-Rei D. Sebastião/My Hunt For King Sebastião”, do seu livro *Fado & Other Stories*). Nem todos os leitores em ambos os lados do mar concordarão com esta nova proposta, mas também ninguém poderá negar que na era da globalização as comunidades redefinem a sua identidade, ou identidades, as geografias dos seus afectos misturam-se irremediavelmente, as línguas em que se expressam parte de um mesmo património cultural e literário. As literaturas imigrantes, em toda a parte, assemelham-se muito, ou poderão mesmo ser consideradas no que também passou a designar-se por literaturas “pós-coloniais”. Se a História de uns e outros não coincide em traços específicos, encontra-se em temáticas coincidentes – a voz do outro a surgir ou a renascer das margens sociais, a resposta ao poder e às linguagens das classes dominantes nesses mesmos espaços nacionais, a resposta à própria literatura canónica outrora definida e imposta por um sistema literário institucionalizado e legitimado sem nunca levar em conta essas vozes esquecidas e marginalizadas, como há anos foi reafirmado em *The Empire Writes Back*, de Bill Ashcroft, Gareth Griffiths e Helen Tiffin. À antiga palavra difamatória de *portugee*, nalgumas páginas de autores famosos e obras referenciais nessas culturas, contrapõe-se agora e decididamente a palavra *portuguese*. Se algum escritor luso-descendente se apropriar de tal terminologia será em tom de ironia, retirando toda a sua carga racista ou chauvinista. É também isto que a literatura luso-descendente emergente fará – criar um novo arquivo criativo da nossa gente em toda a parte, proporcionar um sofisticado espelho artístico de quem fomos e somos nas terras que eram só dos outros. A osmose natural entre estas literaturas permite, para além de todo o prazer e sinal civilizacional que é a arte em qualquer parte, um mais completo entendimento da nossa História, vem cimentar a identidade de um povo, que é sempre mais complexa e diversificada do que antigos estudos e discursos tentavam fazer passar.

Writers Of The Portuguese Diaspora In The United States And Canada, Seleccionado e Organizado por Luís Gonçalves & Carlo Matos, Charleston, SC, Boavista Press, 2015. A tradução do epígrafe é da minha responsabilidade.

A síndrome da monotonia

Consideremos quão monótono e desenhado seria este mundo se não acontecessem alterações e mudanças.

Se deixássemos de ter as quatro estações do ano, primavera, verão, outono e inverno, cada uma com a sua tonalidade, temperatura, beleza, e atracções. Passássemos os anos sem quaisquer mudanças climáticas.

Noites contínuas, avaras, que jamais, cedessem lugar a dias de sol brilhante.

Mares e marés sempre baixas, de superfície plana

sem qualquer ondulação. Imensas planícies; nenhuma montanha, e ausência de florestas. Grandes cidades, atulhadas de gente, mas sem praias e campos...

Julgo que esta monotonia levaria ao desalento e a uma possível anulação!

Assim em quaisquer instituições, sejam elas de que carácter forem: política, administrativa, educativa, social, religiosa ou familiar.

A rotina desgasta. Rotina leva à saturação e ao rompimento.

É sábio quem, em tempo, usando de legítima perspicácia, seja capaz de analisar a presente conjuntura e, talvez, com necessária cedência, reverter a situação.

Perspicácia e sensatez podem evitar situações conflituosas nas separações, e, ainda, contribuir para um relacionamento digno entre os comprometidos, agora, separados.

António N. Leite
Brockton, Mass.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Afinal... o que é o modernismo?!...

Resposta a uma senhora que me chamou antiquado

Eu vou com todo o respeito
Dar a resposta à missiva,
Como não foi ofensiva,
À resposta tem acesso.
De fato tenho o defeito
De ser um antiquado,
Que vem de longe, do passado,
Mas, acompanho o progresso!

O modernismo, confesso,
Não é este vendaval,
Onde se pratica o mal
Algures, que não entendo.
O moderno é o progresso,
Não é isto que se joga,
Entre o suborno e a droga,
Ambos, um veneno horrendo!

O modernismo, senhora,
Não é esta má imagem,
De toda a libertinagem
Que o mundo anda sofrendo
Noite e dia, toda a hora
Cujo nada se rejeita
E o imoral, se aceita,
Confesso, não compreendo!

Antes qu' o pior ocorra,
O que eu tento aliviar,
Que parem para pensar,
Qual caminho a seguir.
Lembro Sodoma e Gomorra,
Que há provas que foi verdade,
A mesma imoralidade,
Hoje, estão a repetir.

Numa loucura, sem nexo,
Muda-se de homem ou mulher,
Quando um ou outro quer,
Dum modo que nem eu sei.
É a lei do livre sexo,
Que já não há quem acabe.
Digam-me se alguém sabe
Quem é que fez esta lei?!...

Se não é lei, na verdade
É um ato imoral,
Porque deixam afinal,
Tal como seja um desporto.
Cabe à autoridade,
Meter-se nisto também,
Como à muitos anos vem
A meter-se no aborto!...

Mas, vamos ao modernismo,
Todos direitos legais
Entre os povos, são iguais.
Não há nada que os desfaça.
Cada qual com seu batismo,
E sem qualquer desavença
Pela sua cor ou crença
Assim como a sua raça!...

O modernismo não muda
O que a moral nos ordena,
Quem não cumpre se condena.
Por todo o mal que fez.
É uma história bicuda,
O bom costume não morre,
Hoje em dia o mal ocorre,
Há vontade do freguês!...

Um mundo de falcatuas,
Crianças p'rai erradas,
Ainda fraldas molhadas
Aos beijos e coisas mais,
Algures, por estas ruas.
Que às vezes não acredito,
Dum modo tão esquisito,
Parecem não terem país!

E d' algumas, nem se fala,
Quando apanham uma vasa,
Até não dormem em casa,
Penso até, nem dão por falta.
Em qualquer parte se estala,
Depois, a mesma cantiga
Foi dormir com uma amiga,
Que pertence à mesma malta!

A Mulher, segundo a história,
A sua vida é tristonha,
Cujo homem envergonha
Por todo o trato lhe dado.
Segundo a minha memória,
Há poucos anos passados,
Seus direitos são lembrados,
Num trato ainda errado!...

E daí, deu-se a viragem,
Quem só queria a igualdade,
Juntou-se à sociedade,
Cujas lutas vem de antanho.
Quem foi p'ra libertinagem,
Prejudicou as demais
Juntando-se como iguais,
Se bem que de modo estranho!

O modernismo...
Para quem serve a carapuça!

Foi uma lei inventada
Por quem queria o vi-vou,
Agora, tudo mudou
E confesso que lamento
Só agora ser lembrada
Que não inclui prazeres,
De se ter muitas mulheres,
Para usar qualquer momento!

Modernismo... modernismo,
É este o nome dado
A quem quer que o errado,
Seja uma ideia avançada.
Quando é falta de civismo!
Aceito para a maldade,
Dando o nome: Liberdade,
Liberdade descarada!...

À liberdade se chama
Ao livre arbítrio nos dado,
Não ao que se faz errado,
Como alguém que se encontrou,
E, em meia hora, p'ra cama!
O ser livre e viver bem,
Sem prejudicar ninguém,
Assim Cristo ensinou!...

Há que pensar no momento
Senhores, senhoras casadas,
Promessas que são juradas
P'ra cumprir até à morte.
Na hora do casamento.
São feitas, de que maneira,
Ou casar é brincadeira,
Não uma aliança forte?!

Para o que tenho entendido,
O homem que se casou,
É aquilo que ficou
Dos cento e um namorados.
Porque hoje em dia um marido,
Na ideia que eu faço,
Foi o que caiu no laço,
Os outros, já estão laçados!

Confesso que há a
quem cabe ser bem
igual, mas não sabe!...

No modernismo!...



Há 40 anos

Spínola
o mais votado

Na sua edição nº 207, de 13 de fevereiro de 1975, Portuguese Times publicou o resultado de um inquérito levado a cabo entre os seus leitores sobre a popularidade de figuras políticas de Portugal e António de Spínola foi o mais votado com 328 votos. Seguiam-se Sá Carneiro, 192; Marcelo Caetano, 54; Costa Gomes, 46; Mário Soares, 14; Álvaro Cunhal, 8; Palma Carlos, 6; Vasco Gonçalves, 2; Melo Antunes, 2 e Américo Tomás, 2. Os resultados falavam por si.

O PRESIDENTE Costa Gomes anunciou a realização de eleições para a Assembleia Constituinte no dia 12 de abril de 1975. Os deputados eleitos debateriam e aprovariam a nova constituição do país. O correspondente do New York Times em Lisboa afirmava que "Portugal navega num mar de suspeita, receio e intolerância nove meses depois do derrube militar de um regime essencialmente fascista e que lançou o país no caminho da democracia". Para o jornalista americano "grande parte da alegria e confiança reinante nos primeiros dias do golpe de 25 de abril desapareceram e ninguém tem a certeza para onde se dirige o futuro de Portugal".

GIL Ferro, antigo músico de várias bandas da Marinha e que, em 1958, fundou a sua própria orquestra em New Bedford, foi homenageado no Lincoln Park pela Federação Americana de Músicos.

Raul Benevides, de Fall River, angariou \$3.000 para as Casas do Gaiato dos Açores através do seu programa radiofónico Açores-Madeira.

ASSUMIU funções de coadjutor da igreja portuguesa de Santo António, em Cambridge, o jovem padre João Luis Rebordão, natural de Ponta Delgada e ordenado na Sé de Angra em 1969.

SALLY Opstein chegou a Lisboa para exercer as funções de adida de imprensa na embaixada dos EUA. Exerceu anteriormente funções na Venezuela, São Domingos e Brasil.

VALENTIM Moutinho, 23 anos, regressou a casa em Waterbury, CT, por ter passado à disponibilidade da Marinha depois de ter sofrido um grave acidente a bordo de um navio de guerra americano ao largo de Rota, em Espanha.

CONSTOU que Carlos Lameiro, antigo diretor da Casa de Portugal em New York, pensava associar-se ao dr. Seabra Veiga, cônsul honorário de Portugal em Connecticut, no relançamento do suspenso Diário de Notícias de New Bedford, mas nunca se concretizou.

Programação do
Portuguese
Channel



QUINTA-FEIRA, 04 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 05 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 06 FEVEREIRO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE
EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 07 FEVEREIRO

14:00 - CORDEL ENCANTADO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 08 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 09 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 10 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã
do dia seguinte.

Contra a Violência Doméstica



Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingua. Cont. 24 horas. Ajuda para si no centro local de apoio.
O programa de linha aberta de Crise é gratuito e disponível em todo o Estado de Massachusetts.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

A pancreatite aguda

Esta é uma situação clínica em que poucos são os conselhos que se podem dar à população em geral para além de alertar para uma constelação de sintomas possíveis que o levem a pedir avaliação médica imediata. A pancreatite aguda é uma doença inflamatória do pâncreas, um pequeno mas muito importante órgão situado abaixo do estômago e ligado ao intestino delgado e à vesicular biliar por canais de pequenas dimensões. Uma das funções mais importantes deste órgão é segregar a insulina, que como todos sabem, é uma hormona que regula a absorção dos açúcares para dentro das células. Outras funções do pâncreas prendem-se com a digestão.

As causas exatas da pancreatite são mal conhecidas, mecanismos que levam à ativação dos enzimas pancreáticos responsáveis por um processo de auto-digestão do próprio órgão, causando inflamação, edema, e por vezes hemorragia e necrose. Todavia os fatores que contribuem para esta situação são bem conhecidos: o alcoolismo e a litíase biliar (“pedras na vesícula”) são os mais importantes, mas em casos raros certas infeções virais, efeitos secundários de medicamentos, doenças do colagénio e hiperparatiroidismo podem ser implicados. A doença evolui desde formas ligeiras de edema pancreático às formas gravíssimas necro-hemorrágicas de mortalidade elevada.

Os sintomas são muito variados, o que dificulta a suspeita de diagnóstico inicial. O quadro clínico inclui dor contínua em cinturão na parte alta do abdómen e dor à palpação epigástrica. Estes são os sintomas que devem levar o doente ao médico. Algumas análises podem ajudar o diagnóstico, como o nível de amilase, mas infelizmente os valores altos desta enzima não aparecem sempre para confirmar a suspeita. Quando (há muitos anos) estava na faculdade, ensinavam-nos que o diagnóstico de pancreatite aguda era um diagnóstico de exclusão, ou seja, tinham que se avaliar e pôr de parte outras causas de abdómen agudo. A radiologia e outros meios complementares de diagnóstico podem dar uma ajuda, a ecografia, o TAC e a Ressonância Magnética (MRI) em ordem crescente de custo são hoje os métodos mais usados.

O tratamento é hospitalar. Repouso digestivo, analgesia da dor, reposição de volumes (“soro na veia”), e alimentação parentérica (sem envolver o tubo digestivo) são medidas correntes e curativas. Em casos de tumores, abscessos, ou cálculos (“pedras”) recorre-se à cirurgia.

Para os leitores do PT fica a recomendação de que em situação de dor aguda abdominal, especialmente em cinturão, e em quem tem história de abuso de álcool ou “pedras na vesicular” deve recorrer o mais rápido possível ao seu médico que fará a avaliação necessária e dará início ao tratamento mais adequado. O pâncreas é um órgão pequeno, fragil, mas de grande importância, e como tal todos os cuidados serão poucos. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Quando vim para os EUA tinha um visto temporário, mas agora tenho residência legal. O meu cartão do Seguro Social tem linguagem que indica o meu estado anterior e não queria apresentar assim à minha entidade patronal. Será que posso requerer um cartão novo de Seguro Social?


R. — Para mudar o seu “work status”, mencionado no seu cartão do Seguro Social deve reunir todos os seus documentos de identidade, autorização de emprego do Departamento de “Homeland Security” e estado de imigrante e apresentá-los ao escritório do Seguro Social. Depois de completar o requerimento para o novo cartão recebê-lo-á num prazo de 10 dias.

P. — Tenho 35 anos de idade e foi aprovado para receber benefícios do Seguro Social por incapacidade. Não quero nem tenciono receber benefícios para o resto da minha vida, mas gostaria de saber se há um limite de tempo em que um indivíduo pode receber benefícios.


R. — Os benefícios continuam, uma vez que mantenha essa incapacidade que o impede de trabalhar. O seu caso será reavaliado em intervalos periódicos, para determinar se continua ou não a ser elegível a benefícios. Se continuar elegível quando atingir a idade completa de reforma, os seus benefícios serão automaticamente convertidos para benefícios de reforma.

P. — O meu filho recebe benefícios do Seguro Social e frequenta o último ano do liceu. Em breve completará dezanove anos de idade. Será que tenho de fazer alguma coisa para que ele possa continuar a receber os benefícios?

R. — Sim. Deve receber um formulário (SSA 1372-BK), por correio três meses antes do aniversário dele. O formulário tem de ser preenchido pelo seu filho e entregue à escolha para avaliação. Depois, terá de devolver a segunda e terceira páginas ao Seguro Social para processamento. Se ainda não tem o formulário pode obtê-lo online: www.socialsecurity.gov/forms/ssa-1372.pdf ou ligar para o número grátis: 1-800-772-1213.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Há aproximadamente um mês, o meu carro sofreu danos em consequência de acidente, embora eu não tenha sofrido ferimentos. Os prejuízos são dispendiosos e a companhia de seguros recusa-se a pagar o montante na totalidade. A companhia alega que alguns danos ocorreram anteriormente ao referido acidente. Contactei diversos advogados e aconselharam-me a apresentar queixa num tribunal e fazer-me representar. Será que posso representar-me a mim mesmo sem ser prejudicado no montante a que julgo ter direito?

R. — Sim, há um limite a receber caso faça-se representar num tribunal, mas já isso não se verifica quando estamos a tratar de uma situação de prejuízos numa propriedade. Pode fazer-se representar e a maioria das pessoas faz isso, sem ter de contratar os serviços de um advogado.

No entanto, deve ter em conta que tem de apresentar todas as evidências para poder eventualmente ser bem sucedido.

Se tem testemunhas, como por exemplo, o indivíduo que reparou o seu carro, então essa pessoa deve também marcar presença no tribunal, uma vez que o juiz não permite que preste declarações em nome da oficina que tratou do seu carro.

É importante que um representante da oficina esteja presente para testemunhar o ocorrido.

NECROLOGIA JANEIRO 2016

Falecimento Leonel Carmo André

Faleceu sexta-feira, 29 de janeiro, em Fall River, Leonel Carmo André, 86 anos. Natural de Monforte da Beira, Portugal, era filho de Joaquim Mendes do Carmo e de Anunciação do Carmo, tendo imigrado para os EUA em 1967, fixando residência em Fall River, tendo sido proprietário da loja Andre the Tailor, até 2008, altura em que se reformou. Foi durante anos vice-presidente da LASA e presidente da Associação Académica de Fall River.

Sobrevivem-lhe a esposa, Maria Odete Antão André; três filhas: Filomena André-Rego e marido Mark, em Tiverton; Mary F. Dupont e marido Roger, em Tiverton e Elizabeth Rose Andre e marido Joseph Silvia, em Fall River; um filho, Joseph A. Andre e esposa Diane, em Fall River. Deixa ainda uma irmã,



Maria Paredes; um irmão, Anthony do Carmo; onze netos, cinco bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas.

O seu funeral realizou-se segunda-feira, com missa de corpo presente na igreja de Santa Teresa, em Tiverton.

O corpo foi sepultado no Notre Dame Cemetery, em Fall River. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Waring-Sullivan Home, em Fall River.

Jose C. Garcia, 88 anos, falecido dia 27 de janeiro em Fall River. Nascido na Várzea, S. Miguel, deixa viúva Luísa Garcia, 6 filhos, 8 netos, 6 bisnetos, sobrinhos e sobrinhas.

Joao C. Moniz, 73 anos, falecido dia 27 de janeiro em Providence. Nascido nos Fenais da Luz, S. Miguel, sobrevive-lhe 3 filhas, Nélia, Ana e Fernand, a companheira Angelina Couto e 4 irmãos.

José A. Medeiros, 53 anos, falecido dia 27 de janeiro em New Bedford. Deixa viúva Gabriela Medeiros. Natural de Rabo de Peixe, S. Miguel, sobrevive-lhe 2 filhos, Michael J. Medeiros e Christopher P. Medeiros, 2 irmãos, 3 irmãs, 2 netos, sobrinhos e sobrinhas.

João T. Ferreira, 81 anos, falecido 27 de janeiro em New Bedford. Deixa viúva Olívia Ferreira. Nasceu em Linhares, Portugal. Sobrevive-lhe 2 filhos, José C. Ferreira e a sua filha Beatriz Mimoso, uma irmã, 5 netos, um bisneto, sobrinhos e sobrinhas.

Maria J. Lima, 84 anos, falecida dia 27 de janeiro, em New Bedford. Natural da ilha de S. Miguel, era viúva de António Joseph Lima. Deixa uma filha, Izilda Lima e um filho, Gilbert Lima, duas irmãs, dois netos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Maria J. de Frias, 82 anos, falecida dia 28 de janeiro, em Taunton. Natural da ilha de S. Miguel, deixa viúvo José de Frias, um filho, John de Frias, duas filhas, Helen de Frias e Filomena de Medeiros. Sobrevive-lhe ainda uma irmã, cinco netos, cinco bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era mãe da falecida Rosa Estrela de Frias.

Emília Pimentel, 77 anos, falecida dia 28 de janeiro, em Providence. Natural da ilha de S. Miguel, era viúva de João C. Pimentel. Deixa duas filhas, Octávia Pacheco e Maria Natalie de Sousa; dois filhos, José Pimentel e Fernando Pimentel, seis netos, duas irmãs. Era irmã de Manuel e José Andrade, ambos já falecidos.

Joaquim “Jack” André, 89 anos, falecido dia 28 de janeiro em Ludlow, de onde era natural. Era viúvo de Lucília “Lucy” André. Deixa os filhos Denis André e Corine Thompson, vários netos, bisnetos e outros familiares.

Antero Pimentel, falecido dia 29 de janeiro, em Lincoln, RI. Natural da ilha de S. Miguel, deixa viúva Maria Andrade Pimentel e dois filhos: Tad e Richard; quatro netos e muitos outros familiares.



Cordel Encantado

Capítulo 21 - 08 de fevereiro

Mesmo com a reprovação de Euzébio, Virtuosa nega que Açucena seja a filha do rei para Felipe. Felipe conta a Augusto que encontrou Açucena e que a mesma está à beira da morte, e ainda acredita que ela seja a princesa, mesmo com a negação de Virtuosa. Augusto se nega a ir atrás de Açucena. A rainha Efigênia pede que a leve até a jovem. Jesuíno conta pra Doralice que a sua primeira palavra foi Açucena, de tanto amor que sente pela moça desde muito pequeno.

Timóteo manda Benvinda prender Antonia no quarto e promete colocar grades nas janelas para prender a moça.

A mando de Timóteo, Tibungo, junto com outro capanga, leva Cícero à força a um celeiro da fazenda, o amarra e lhe dá varia chibatadas. Não dado por satisfeito, Timóteo ainda manda banhar o rapaz com salmoura, deixando quase morto de dor, e o abandona no meio do mato. Cícero é encontrado e socorrido por Herculano e seus homens.

Açucena acorda e conta a Jesuíno que Timóteo foi culpado por seu acidente. Jesuíno revolta-se e vai atrás de Timóteo, e encontra Herculano que lhe conta sobre Cícero. Virtuosa, com medo de que Açucena morra sem saber a verdade, resolve procurar por rei Augusto e conta pra ele que Açucena é Aurora, filha do rei.

Jesuíno enfrenta Timóteo e diz que irá tirar sua família e Açucena da fazenda. Timóteo não aceita, e tenta impedi-los de sair. O rei Augusto chega à casa de Timóteo acompanhado por médico, enfermeiros e a polícia dirigida por Batoré, exigindo a retirada de Açucena e declara a todos ser o pai da moça.

Capítulo 22 - 09 de fevereiro

Visto o acidente de carroça, Açucena está correndo risco de morte e Virtuosa conta ao rei que Açucena é sua filha e ele vai buscá-la na fazenda de Timóteo, pois soube que o rapaz atentou contra a vida da princesa. Ele tenta impedir, mas não consegue. Com raiva, Timóteo tranca Antonia no quarto.

Jesuíno conta a Euzébio e Virtuosa que Cícero está muito machucado da surra dada pelos comandados de Timóteo, mas que foi socorrido e está sendo tratado no acampamento dos cangaceiros. Eles vão até o acampamento buscar Cícero, que se nega voltar com os pais e relata que quer seguir na vida do cangaço. Todos que vivem na casa paroquial desconfiam dos barulhos no sótão, e Nidinho e seus amigos decidem mudar o mascarado.

Avisados pelo Prefeito Patácio e dona Ternurinha, toda a imprensa vai documentar o aparecimento da princesa de Seráfia em Brogodó e a cidade fica uma grande confusão. Chega a Brogodó, Penélope; uma jornalista à frente de seu tempo, e também uma das esposas de Farid.

Açucena melhora e recobra a consciência; Virtuosa e Augusto contam para a filha que ela é Aurora, a princesa de Seráfia. Açucena fica muito assustada com a notícia. Úrsula planeja com Nicolau um meio de matar Açucena. Timóteo percebe a trama de Úrsula para matar Açucena e vai até ela. Augusto conversa com Açucena sobre seus planos de levá-la a Seráfia, mas a moça está decidida a ficar em Brogodó.

Capítulo 23 - 10 de fevereiro

Augusto conta toda sua história pra Açucena (Aurora), e o acordo proposto por Cristina para acabar com a guerra entre Seráfia do sul e Seráfia do Norte. Timóteo conversa com Úrsula e revela que entendeu o plano da duquesa pra matar a princesa e que não desistiu de se casar com Açucena. E aceita formar aliança com Úrsula, mas a ameaça se tocar em Açucena.

Farid está preocupado com a presença de Penélope em Brogodó. Neusa desconfia conhecer a jornalista de algum lugar. Penélope está interessada nas histórias do cangaço, e quer procurar o bando de Herculano. As crianças escondem o mascarado na sala de projeção do cinema com ajuda de Genaro. Açucena está confusa com essa nova realidade de ser princesa, mas promete a Jesuíno que não deixará de amá-lo. Augusto pede a Maria Cesária que volte a cozinhar no palácio do governo, e ela concorda mediante um pedido de desculpas de Ternurinha que a ofendeu com a acusação de roubo. Ternurinha se desculpa e Maria Cesária volta ao trabalho.

É feita uma grande festa para que o rei apresente Açucena como Aurora, a princesa encontrada no sertão; mas Açucena assusta-se com os flashes dos vários repórteres e foge. Os jornalistas zombam da moça e Felipe se irrita.

Açucena declara que não quer ser princesa. A rainha Efigênia pede a Augusto que tenha paciência com a moça, mas o rei disse que ela não poderá fugir a seus compromissos reais.

Capítulo 24 - 11 de fevereiro

Úrsula tenta se aproximar de Açucena fingindo ser amiga de sua mãe. Açucena fica desconfiada, mas aceita a amizade

da duquesa.

As crianças escondem o mascarado na sala de reprodução do cinema.

Farid tenta fazer com que Penélope volte para a capital, mas ela está decidida a fazer uma matéria sobre os cangaceiros para o jornal. Farid anda cansado por dar conta das três mulheres. Seu filho Salim está cada vez mais desconfiado das "escapadas" do pai.

Cícero se nega de sair do acampamento dos cangaceiros e pede a Herculano que o aceite no bando. Herculano nega, e promete aos pais do rapaz que ele voltará pra casa. Cícero pede a Jesuíno que assuma sua função no cangaço, mas Jesuíno rejeita.

Augusto não sabe como se aproximar de Açucena e é aconselhado por Maria Cesária que deve esquecer que a moça é uma princesa e tratá-la como filha. Augusto presenteia a filha, e Felipe também lhe dá um presente e jura amor; Jesuíno ouve o príncipe e se aborrece.

Timóteo planeja entrar no palácio do governo e raptar Açucena com a ajuda de Fausto e Tibungo, mas é interceptado por Miguézim que lhe dá uma surra. Timóteo promete vingança. Miguézim profecia a descoberta de Aurora como o "desabrochar da flor Açucena" e acorda quase todos da cidade. Batoré o prende, mas a pedido de Açucena, o rei ordena que o beato seja solto.

Capítulo 25 - 12 de fevereiro

Miguézim avisa Açucena que ela corre perigo. Rei Augusto se preocupa, pois teve o mesmo sonho.

Maria Cesária vê Úrsula abraçando Augusto e fica com ciúmes. O rei questiona o que está acontecendo e ela conta o que viu, e ele explica que está apaixonado por ela e não por Úrsula.

Benvinda avisa Timóteo que Antonia está ficando doente por estar trancada no quarto, mas ele não se importa, está decidido a casá-la com o delegado. A jovem está decidida a morrer, mas não casar-se com o velho delegado.

Timóteo manda Tibungo dar uma surra em Miguézim, o rapaz captura o beato, mas não consegue obedecer às ordens do patrão para surrar o homem.

Felipe demonstra interesse por Açucena e Jesuíno fica preocupado. Jesuíno vê Felipe beijando Açucena e termina seu relacionamento com a moça. Bartira conta a Tufik (Farid) que está grávida.

Herculano manda os seus homens levarem Cícero pra longe do acampamento. Quando é deixado em lugar afastado, Cícero é socorrido por Penélope, que lhe dá uma carona de volta ao acampamento. Penélope se apresenta como jornalista e pede pra fazer uma reportagem com o cangaceiro.

Jesuíno encontra o chicote de Timóteo na casa de Miguézim e vai até a fazenda exigir de Timóteo que entregue o beato.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Filetes de Linguado com Molho Branco

- 700 grs de filetes de linguado • sal q.b.
- sumo de 2 limões • 2 colheres de sopa de manteiga

Para o molho branco:

- 4 dl de leite completo
- 2 colheres de sopa de alcaparras
- 2 colheres de sopa rasa de farinha
- 1 pacote de natas

Tempere os filetes com o sumo de limão e um pouco de sal. Deixe tomar gosto por 30 minutos. Com uma colher de manteiga barre muito bem um pirez e, coloque o peixe, com a outra colher de manteiga faça nozinhos e distribua sobre os filetes, leve ao forno por +- 30 minutos, regando o peixe com o próprio molho. Entretanto leve ao lume num tachinho a manteiga a derreter, junte a farinha mexa bem sem deixar queimar. Adicione o leite misturado com as natas e mexa até engrossar. Retire o peixe do forno. Misture as alcaparras ao molho branco e verta sobre o peixe. Polvilhe com um pouco de queijo ralado (fac.) e leve ao forno a gratinar. Sirva com arroz branco solto e uma salada verde.

Coxas de Frango com Queijo

- 6 coxas de frango • 3 dentes de alho
- 1 colher de sobremesa de açafrão
- 150 grs de cogumelos fatiados • 2 dl de natas
- sal q.b. • 3,5 dl de caldo de galinha
- 1 pacote pequeno de queijo ralado
- 150 grs de queijo mussarela ralado
- 1 caixa pequena de queijo creme • margarina q.b.
- 2 tomates pequenos • 1 raminho de salsa
- 1,5 dl de vinho branco seco

Tempere as coxas de frango com o alho picadinho uma pitada de sal e o açafrão. Fica neste tempero durante 1 hora. Depois leve uma frigideira ao lume com margarina, deixe aquecer um pouco e frite nela os pedaços de frango até alourarem mas sem queimar. Frite pouco de cada vez e se necessário ponha mais margarina. Num tacho leve ao lume a margarina com a cebola muito picadinha a refogar, junte o tomate sem peles nem sementes e o vinho,

deixe cozer até amolecer. Ponha o frango no refogado e dê duas voltas e adicione o caldo de galinha (feito com 1 cubo). Deixe cozinhar em lume brando. Depois de cozido retire os pedaços de frango e ponha num pirex. Junte ao molho os cogumelos fatiados e salteados, o queijo creme, a mussarela, as natas e a salsa picada mexa para que derretam. Deixe engrossar um pouco. Cubra o frango com este creme. Polvilhe com bastante queijo ralado e leve ao forno a gratinar. Sirva o frango com feijão verde salteado.

Crepes Flamejados

Para a massa:

- 225 grs de farinha • 2 dl de leite completo • 3 ovos
- sal q.b. • 2 colheres de sopa cheias de manteiga
- 1 colher de sopa de açúcar

Para o recheio:

- 100 grs de açúcar • 1/2 manga
- 50 grs de morangos ou outra ao gosto
- 2 kiwis • 1/3 de uma maçã
- 1 vagem de baunilha • gelado ao gosto q.b.

Primeiro os crepes:

Numa taça ponha a farinha o açúcar e o sal. Abra uma cavidade no centro e ponha os ovos ligeiramente batidos, misture tudo muito bem. Adicione o leite e, com a vara de arames bata bem para que fique uma massa lisa sem grumos. Por fim junte a manteiga derretida mas não quente e ligue sem bater. Deixe a massa a repousar durante 20 minutos. Faça os crepes como habitualmente, untando uma frigideira antiaderente levando ao lume a aquecer e depois pôr uma concha de massa rodando a frigideira para que fiquem com o formato de discos, e deixar alourar de um lado e do outro. Repetir a operação até acabar a massa.

O recheio:

Cortar todas as frutas em cubos pequenos depois de descascadas. Leve uma frigideira ao lume com o açúcar para fazer um caramelo clarinho. Junte os cubos de fruta e, deixe formar uma calda o que leva +- 2 minutos. Corte a vagem de baunilha ao meio e adicione ao doce. Deixe arrefecer. Recheie cada crepe (2 crepes por pessoa) com o doce de frutas e feche os crepes no formato que desejar. Ponha os crepes no prato que irá servir com uma bola de gelado ao centro. Com uma pequena quantidade nas laterais do prato de aguardante aquecida puxe-lhe fogo para flambear e sirva em chamas.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Amor: Ajude o seu companheiro, dando-lhe mais atenção. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor!
Saúde: Problemas respiratórios.
Dinheiro: Esta não é altura para arriscar em negócios.
Números da Sorte: 1, 5, 8, 7, 10, 30

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Amor: Uma nova amizade ou uma relação mais séria poderá surgir. Que o futuro lhe seja risonho!
Saúde: A sua emoção será a causa de alguns desequilíbrios físicos.
Dinheiro: A vida profissional está em alta.
Números da Sorte: 5, 1, 14, 18, 11, 2

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Amor: Um amigo precisará de desabafar consigo. Abra o seu coração e partilhe o que sente.
Saúde: Beba sumos naturais.
Dinheiro: Este é um período em que pode fazer uma pequena extravagância, mas não se exceda.
Números da Sorte: 1, 21, 23, 29, 32, 33

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Amor: Saia e divirta-se com o seu companheiro. Exercitar a arte de ser feliz é muito divertido!
Saúde: Poderá andar muito tenso.
Dinheiro: Desejará apresentar os seus familiares mais queridos.
Números da Sorte: 9, 14, 18, 22, 33, 44

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Amor: Escolha bem as amizades se não quer sofrer desilusões. Procure ter uma vida de paz e amor.
Saúde: A rotina poderá levá-lo a estados de irritação. Procure divertir-se e relaxar mais.
Dinheiro: Não se precipite nos gastos.
Números da Sorte: 11, 20, 28, 29, 30, 36

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Amor: A sua simpatia poderá despertar nos outros um sentimento mais forte por si. Olhe tudo com amor, assim a vida será uma festa!
Saúde: Tendência para dores de barriga.
Dinheiro: Efetuará bons negócios.
Números da Sorte: 8, 12, 17, 19, 30, 48

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Encontra-se num período difícil, mas terá força de vontade para vencer esta fase.
Saúde: A sua autoestima anda muito em baixo, anime-se!
Dinheiro: Boa altura para gastar no que gosta, mas com cuidado.
Números da Sorte: 1, 14, 25, 36, 47, 49

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Amor: Tenderá a partilhar mais as suas ideias e sentimentos com o seu par.
Saúde: Cuidado com a linha, faça exercício.
Dinheiro: Os negócios serão propícios nesta altura.
Números da Sorte: 2, 15, 24, 26, 41, 42

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Amor: Aposte no romantismo e compreensão. Desenvolva a sua clareza mental.
Saúde: Beba leite, o cálcio é importante para os ossos.
Dinheiro: Tenha cuidado com a forma como canaliza os seus rendimentos.
Números da Sorte: 4, 6, 19, 25, 32, 44

CAPRICÓRNO - 22 DEZ - 19 JAN

Amor: Provável desentendimento com alguém que lhe é muito especial. Fale sobre o que sente.
Saúde: Faça exercício físico.
Dinheiro: Provável descida do seu poder de compra.
Números da Sorte: 2, 8, 13, 25, 53, 59

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Amor: Dê mais atenção aos seus filhos. O exemplo de um lar harmonioso é a maior felicidade que lhes pode dar!
Saúde: Evite ambientes poluídos.
Dinheiro: Pode ter uma nova proposta de trabalho.
Números da Sorte: 2, 14, 19, 23, 25, 29

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Amor: Uma relação que já está desgastada poderá terminar. Aprenda a escrever novas páginas no livro da sua vida!
Saúde: Possíveis dores no corpo.
Dinheiro: Se gastar em demasia, não terá dinheiro para pagar as contas.
Números da Sorte: 8, 22, 39, 41, 48, 49

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Camané atua em fevereiro no Irão e na África do Sul

O fadista Camané atua, em fevereiro, no Irão e na África do Sul, com um programa que contempla o seu mais recente álbum, “Infinito presente”, e revisitará uma carreira de



cerca de 35 anos.

No dia 15 de fevereiro, o criador de “Ela tinha uma amiga” sobe ao palco do Fajr International Music Festival, que decorre na Tehran Milad Tower, na capital iraniana, naquela que é a estreia do fadista em

território da República Islâmica do Irão.

Quatro dias depois, a 19, Camané apresentar-se-á no Marcellus Theatre, no Emperors Palace Casino, em Joanesburgo, na África

O álbum “Infinito presente”, em que baseia o alinhamento dos dois concertos, foi editado em maio do ano passado, e inclui um inédito de Alain Oulman, “A Correr”, compositor que o fadista já tinha interpretado no álbum “Sempre de mim”, em 2008.

Este CD, que inclui ainda duas composições de José Júlio Paiva, bisavô do fadista, marcou o regresso de Camané aos estúdios, depois de cinco anos ausente, desde “Do amor e dos dias”, editado em setembro de 2010. Pelo meio, foi publicada, em 2013, a antologia “O Melhor de Camané 1995-2013”.

Camané, 48 anos, venceu por duas vezes a Grande Noite do Fado de Lisboa, em juniores e seniores, e, ao longo do seu percurso, passou por várias casas de fado, nomeadamente, o restaurante Senhor Vinho, da fadista Maria da Fé e do poeta José Luís Gordo.

do Sul.

Nos dois concertos, o fadista, detentor de três Prémios Amália, é acompanhado pelos músicos José Manuel Neto, na guitarra portuguesa, Carlos Manuel Proença, na viola, e Paulo Paz, no contrabaixo.

Portugueses Holy Nothing levam “Hypertext” ao festival SXSW, EUA

A banda portuguesa Holy Nothing vai marcar presença, em março, no festival norte-americano South by Southwest (SXSW), levando o álbum de estreia “Hypertext”, naquela que vai ser a “primeira real experiência” do grupo no estrangeiro.

“Diretamente do Porto, Portugal, este trio de música eletrónica viaja fundo na exploração e experimentação do que um laboratório cheio de sintetizadores e ‘groove-boxes’ consegue produzir.

Bruce Springsteen no Rock in Rio-Lisboa

Bruce Springsteen, acompanhado pela E Street Band, vai actuar no Rock in Rio-Lisboa, em maio, uma presença que só foi garantida à última da hora e obrigou mesmo a organização a antecipar um dia o início do festival. O autor de álbuns como *Born to Run* (1975), *Darkness in the Edge of Town* (1978) ou *Born in the U.S.A.* (1984) já participara na edição de 2012 do Rock in Rio-Lisboa de 2012, e em 2014 voltou para uma aparição surpresa.

Entre os nomes já confirmados, contam-se os Queen + Adam Lambert, colaboração entre o vocalista americano e músicos que integraram os Queen, e as bandas americanas Hollywood Vampires, Korn, Rivals Sons e Maroon 5.

Katia Guerreiro, a primeira portuguesa em nome próprio na Grande Salle da Ópera de Lyon



A fadista Katia Guerreiro estreou-se no passado sábado na Grande Salle da Ópera de Lyon, na região Rhône-Alpes, no leste de França, sendo a primeira portuguesa a subir a este palco, num concerto em nome próprio.

A fadista Katia Guerreiro atuou no Centro Carré Belle-Feuille, em Boulogne-Billancourt, nos arredores de Paris, e no Centro Cultural Le Rocher de Palmer, em Cenon, nos arredores de Bordéus.

Katia Guerreiro, que editou em dezembro de 2014 o álbum “Até ao Fim”, é acompanhada pelos músicos Pedro de Castro e Luís Guerreiro, na guitarra portuguesa, João Veiga, na viola, e Francisco Gaspar, na viola baixo.

Na ocasião do lançamento do disco, Katia Guerreiro afirmou que “Até ao Fim” revela “uma viragem e, ao mesmo tempo, uma definição de carreira”.

O álbum, editado pela Uau, é constituído por 12 temas, um deles assinado pela fadista, pela primeira vez, a música e letra, e intitula-se “Eu gosto de ti (canção para a Mafalda)”, que é uma dedicatória à sua filha.

Esta inspirou também outro fado, “Nesta noite”, com música e letra de Paulo Valentim, que já assinou outros temas para a fadista, como “Segredos” e a acompanhou à guitarra.

O álbum foi publicado seis anos depois do anterior CD de inéditos da fadista, período durante o qual editou o CD “Fados do Fado”, e o CD/DVD do seu espetáculo em 2012, no Olympia, em Paris.

A atriz portuguesa Kika Magalhães é revelação no festival de Sundance

Completamente desconhecida em Portugal, a jovem atriz portuguesa Kika (Francisca) Magalhães conquistou a crítica de cinema dos Estados Unidos com o papel de protagonista em *The Eyes Of My Mother*, tendo sido considerada por vários meios uma revelação do festival de cinema de Sundance.

O Sundance Film Festival, que terminou no passado domingo, foi criado em 1978 por Robert Redford em Salt Lake City e é o maior festival internacional de cinema independente dos EUA, tendo contado este ano com produções de 37 países.

Quanto a Kika, depois de alguns anos a viver em Londres e Barcelona, mudou-se para New York em 2012, para estudar representação na escola de teatro Neighborhood Playhouse. “Há quatro anos, quando me mudei para os Estados Unidos para tentar uma carreira de representação, pensava que se conseguisse duas linhas em peças baratas, teria muita sorte. Por isso, ter um filme como *The Eyes Of My Mother*, em que sou protagonista, a competir no Sundance, está muito além dos meus sonhos”, disse a atriz.

O filme, que estreou no dia 22 de janeiro, concorria na categoria “Next” e conta a história de uma mulher que cresce sozinha depois da sua família desaparecer de forma trágica.

Kika Magalhães dá vida a uma personagem portuguesa que também se chama Francisca. Além de algumas cenas serem faladas em português, Kika surge a comer arroz de cabidela e a banda sonora inclui fados de Amália Rodrigues.

“Estes elementos portugueses todos foram ideias minhas, porque o diretor é muito aberto a colaborações e adorou o facto de eu ser portuguesa”, explicou a atriz.

A revista *Esquire* prestou atenção à jovem portuguesa, colocando-a na lista dos “Sete nomes a acompanhar” durante o festival e publicando uma curta entrevista com ela. “Kika Magalhães carrega o filme inteiro nos seus magros ombros, com a intransigente atriz portuguesa negando empatia ou explicações fáceis para o mal sem limites que a sua personagem apresenta”, escreveu a *Rolling Stone*.

A mesma revista acrescentou: “talvez a única coisa mais assustadora do que esta performance é a ideia de que não veremos Magalhães noutra projeto muito em breve”.

Mas isso não deverá acontecer. Kika participou em dois filmes que aguardam estreia: a ficção científica, *City of Gold*, produzido por Gus Van Sant, que também protagoniza; e outro filme independente, *Tapestry*, no qual desempenha o papel de mulher de Stephen Baldwin. Tem um novo agente e outras oportunidades deverão surgir.



Kika Magalhães

Novo álbum dos Deolinda chama-se “Outras histórias” e sai a 19 de fevereiro



O quarto álbum de originais dos Deolinda chama-se “Outras histórias” e sairá a 19 de fevereiro, revelou a editora Universal Music.

A pouco mais de duas semanas da edição do álbum, o grupo revelou recentemente o tema “Corzinha de verão”, cujo vídeo oficial foi gravado no Museu Nacional de Arte Antiga, em Lisboa.

“Outras histórias” conta com a participação de vários convidados, como Manel Cruz, dos Ornatos Violeta, que faz um dueto com a vocalista Ana Bacalhau em “Desavindos”, e Riot, dos Buraka Som Sistema, que participa na música “A velha e o DJ”.

No álbum do quarteto participa ainda a Orquestra Sinfonietta de Lisboa, dirigida pelo maestro Vasco Pearce de Azevedo, com os arranjos para cordas assinados por Filipe Melo.

“Outras histórias” sucede aos álbuns “Mundo Pequeno” (2013), Prémio José Afonso, “Dois selos e um carimbo” (2010) e “Canção ao lado” (2008), aos quais se junta o registo “Deolinda ao vivo no Coliseu dos Recreios” (2011).

O disco novo sairá no ano em que os Deolinda completam uma década de existência, desde que Pedro da Silva Martins mostrou as primeiras músicas que compôs a Ana Bacalhau.

Do grupo fazem parte, desde a fundação, Luís Martins e José Pedro Leitão. Quando lançaram “Canção ao lado”, em 2008, o disco que os apresentou, Pedro da Silva Martins descrevia Deolinda como um grupo que faz “música popular portuguesa onde cabe tudo, de Zeca Afonso a [António] Variações”.

Mercado fechado

Pronto! Acabou-se o blá-bá-dá das transferências e com ele o rodar de milhões de bolso enriquecendo jogadores, empresários, intermediários e muitos dirigentes desonestos, a não ser que acreditem que o único tem por nome Vale e Azevedo.

Oh no, existe mais corrupção no futebol português do que no caso do petróleo brasileiro com os políticos em fuga de um para o outro lado mas sempre acompanhados da sace cheia de lone cheia de notas.

Tudo isto, claro, num mundo cada vez mais pobre onde os pobres se multiplicam todos os dias.

Em Portugal até não se verificaram grandes novidades de última hora, a não ser a transferência bombástica do Imbula do Porto para o Stoke City pelo considerável montante de 24 milhões de euros. Isto, claro, para portugueses tonto acreditar, porque eu, mais esperto do que isso, juntei dois mais dois, que dá um empate, e cheguei à conclusão que esta espinha enfiada na garganta de Pinto da



Afonso Costa
OPINIÃO

Costa foi arrancada a ferros e com um prejuízo de 4 milhões em vez dos anunciados 4 milhões de lucro.

Como assim? Os clubes ingleses jogam com um orçamento real e são extremamente cuidadosos nas suas contas. Tratando-se, como é o caso, de um equipa de meio e fim de tabela, não há margem para grandes cavalgadas e o clube já tinha oficialmente comunicado que o máximo que pagava pelo “bluf” portista era 16 milhões. E esse foi o negócio.

Não acreditam?

Esperem porque mais tarde a verdade vem ao de cima.

Ou talvez não, porque estamos a falar de um país onde meio mundo mente e rouba descaradamente.

A outra novidade em Portugal é a invasão chinesa. Viram aquele negócio do Pedro Proença que quer trazer uma dúzia de baixinhos e colocar um em cada equipa da Liga 2?

E já imaginaram o progresso do futebol chinês com a aprendizagem na II Liga Portuguesa?

Este é, sim senhor, um negócio da China a dar razão ao Paulo Futre, que há tempos queria trazer os chineses para o Sporting ou levar o Sporting para a China. Talvez até nem fosse má ideia já que ficávamos livres do Octávio Machado (absolutamente irritante!...), do Inácio e do Bruno de Carvalho. Tudo isto com um antecipado pedido de desculpas aos meus amigos sportinguistas que já vão dizendo – olha este s... que quer mandar o nosso Sporting p'ra China p'ró Benfica ser campeão? É mais ou menos isso.

Cosme Machado assume erro no lance do segundo golo da Académica em Alvalade

O árbitro Cosme Machado, de Braga, assumiu ter errado no lance que originou o segundo golo da Académica, em Alvalade, frente ao Sporting, em encontro da 20.ª jornada da I Liga de futebol, no sábado.

“Não foi correta a decisão, tanto minha como do árbitro assistente. Mas, quero dizer que a decisão foi tomada por mim, sou o chefe de equipa e estou a assumir a decisão como responsável pela equipa de arbitragem”, disse Cosme Machado, em declarações ao canal de televisão SIC.

O árbitro bracarense afirmou que gostaria que a decisão tivesse sido diferente: “Ninguém mais do que nós, tanto eu como o Alfredo Braga, se sente triste com uma decisão errada. Infelizmente, foi tomada naquele momento, porque somos humanos”.

FC Porto confirma venda de Imbula ao Stoke por 24 milhões de euros

O FC Porto vendeu o médio francês Giannelli Imbula ao Stoke City, liga inglesa de futebol, no valor de 24 milhões de euros. Os ‘dragões’ terão ainda direito a 15 por cento da mais-valia obtida numa futura transferência do jogador gaulês.

O Stoke City já confirmou a contratação de Imbula ao FC Porto, num negócio que constitui um recorde para aquele clube inglês, tendo o jogador assinado um vínculo válido por cinco anos e meio.

Imbula transferiu-se no verão passado dos franceses do Marselha para os ‘dragões’, numa transferência que rondou os 20 milhões de euros.

Benfica prolonga contrato com Fejsa por um ano até junho de 2019

O Benfica renovou o contrato com o futebolista sérvio Ljubomir Fejsa por um ano, prolongando-o até junho de 2019, e o médio afirmou estar feliz no clube, em declarações à BTV. O sérvio, que chegou ao Benfica no verão de 2013, estava vinculado até 2018, tendo agora assinado por mais uma época, até junho de 2019.

Fejsa, de 27 anos, conta com 59 jogos disputados pelo Benfica e um golo marcado, em dezembro de 2014, frente à Académica, no encontro que marcou o seu regresso aos relvados após uma longa ausência por lesão.

... e inscreve sérvio Luka Jovic e paraguaio Alan Benítez

Entretanto o clube da Luz inscreveu mais dois jogadores, o paraguaio Alan Benítez e o sérvio Luka Jovic. Os ‘encarnados’ deram entrada às inscrições do defesa-direito paraguaio Alan Benítez, que irá reforçar a equipa B, enquanto Luka Jovic, avançado de 18 anos foi contratado pelo Benfica ao Estrela Vermelha.

A formação ‘encarnada’ já tinha inscrito Raphael Guzzo, que alinhava no Tondela por empréstimo.

Sporting transfere Montero para a China por cinco milhões de euros

O avançado colombiano Fredy Montero vai sair do Sporting para o Tianjin Teda, da China, anunciou o clube da I Liga portuguesa de futebol, que cedeu 80% dos direitos do jogador por cinco milhões de euros.

“A Sporting Clube de Portugal, Futebol SAD informa que chegou a acordo com o Tianjin Teda para a transferência a título definitivo de Fredy Montero pelo valor de 5 milhões de euros, ficando a Sporting SAD com 20% dos direitos económicos do atleta”, lê-se no comunicado ‘leonino’.

Montero, de 28 anos, chegou ao Sporting em 2013 e, na primeira época, fez 33 jogos e marcou 16 golos, dos quais 13 no campeonato, enquanto na temporada seguinte, em 38 encontros, fez 15 golos, 11 deles na I Liga.

Esta época, com a chegada do compatriota Teo Gutiérrez e, sobretudo, do costarriquenho Bryan Ruiz, que têm sido as principais opções para fazer companhia no ataque ao argelino Islam Slimani, Montero perdeu espaço e marcou seis golos em 23 jogos, dos quais 12 no campeonato e apenas cinco destes como titular.

Garay e Neto acreditam em eliminatória equilibrada com o Benfica na ‘Champions’

Os defesas Garay e Luís Neto, que representam o Zenit São Petersburgo, disseram que a eliminatória com o Benfica, nos oitavos de final da Liga dos Campeões de futebol, será equilibrada e decidida nos detalhes.

“O Benfica teve um mau momento, mas agora está muito bem e a conseguir ótimos resultados, com bons jogos. Somos duas equipas com muitos bons jogadores. Vai ser uma partida interessante, muito disputada e os mínimos detalhes vão decidir o resultado”, afirmou Ezequiel Garay, ex-jogador do Benfica.

Após o treino realizado em Almancil, no âmbito do estágio que os russos estão a realizar no Algarve, o jogador argentino, de 29 anos, elogiou a dupla de ataque dos ‘encarnados’, constituída por Jonas e Mitroglou.

“São muito conhecidos no mundo do futebol e jogadores muito importantes para o Benfica, sobretudo Jonas, que está a ter uma boa temporada, igual à da época anterior. Temos de ter cuidado”, alertou o defesa-central, titular indiscutível do Zenit, onde é orientado pelo português André Villas-Boas.

O argentino, que se sagrou campeão português no Benfica em 2014, elogiou outro compatriota e colega de posição, Lisandro Lopez, que conquistou a titularidade nos ‘encarnados’.

Sobre o Zenit, garantiu que a pausa de inverno “não é prejudicial” para o duplo embate com o Benfica e que a equipa se está a preparar para “levar um bom resultado da Luz”, no jogo de 16 de fevereiro.

O defesa-central e internacional português Luís Neto também abordou a eliminatória contra o Benfica, elogiando um adversário que está a atravessar “um grande momento” e que “tem crescido muito como equipa”.

“O jogo com o Benfica é de ‘50/50’. Tudo pode acontecer. Vai ser muito complicado e temos de estar preparados, porque nota-se perfeitamente o crescimento deles, nota-se também que a nível individual também cresceram muito e estão muito mais equipa”, prosseguiu o central.

I LIGA - 20ª JORNADA

R E S U L T A D O S

V. Guimarães-U. da Madeira ...	3-1 (1-1 ao intervalo)
Estoril Praia-FC Porto	1-3 (1-2)
Sporting-Académica	3-2 (2-1)
Arouca-Paços de Ferreira	2-2 (0-1)
Nacional-Tondela	3-1 (2-0)
Rio Ave-Vitória de Setúbal	2-1 (2-0)
Boavista-Sp. Braga	0-0
Moreirense-Benfica	1-4 (0-2)
Marítimo-Belenenses	1-2 (0-1)

PRÓXIMA JORNADA (21.ª)

Sexta-feira, 05 de fevereiro

Belenenses – Benfica, 20:30 (Sport TV)

Sábado, 06 de fevereiro

Vitória de Setúbal – Marítimo, 18:30 (Sport TV)

Tondela - Vitória de Guimarães, 20:45 (Sport TV)

Domingo, 07 de fevereiro

Paços de Ferreira - Boavista, 16:00

União da Madeira – Moreirense, 16:00

Académica – Nacional, 16:00

FC Porto – Arouca, 19:15 (Sport TV)

Segunda-feira, 08 de fevereiro

Sporting - Rio Ave, 19:00 (Sport TV)

Sporting de Braga - Estoril-Praia, 21:00 (Sport TV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	20	16	03	01	43-14	51
02 BENFICA	20	16	01	03	54-14	49
03 FC PORTO	20	14	04	02	40-12	46
04 SP. BRAGA	20	10	06	04	32-14	36
05 P. FERREIRA	20	08	06	06	29-24	30
06 V. GUIMARÃES	20	08	06	06	29-30	30
07 RIO AVE	20	08	04	08	30-32	28
08 AROUCA	20	05	10	05	26-26	25
09 V. SETÚBAL	20	06	07	07	31-37	25
10 BELENENSES	20	06	07	07	27-41	25
11 ESTORIL	20	06	05	09	19-25	23
12 U. MADEIRA	20	06	05	09	15-25	23
13 MARÍTIMO	20	06	03	11	27-391	21
14 NACIONAL	20	05	05	10	22-30	20
15 MOREIRENSE	20	05	05	10	23-35	20
16 BOAVISTA	20	04	05	11	15-28	17
17 ACADÉMICA	20	04	05	11	20-36	17
18 TONDELA	20	02	03	15	14-34	09

II LIGA - 27ª JORNADA

R E S U L T A D O S

Oliveirense-Benfica B	1-2 (0-1 ao intervalo)
Sporting B-Sp. Covilhã	1-3 (0-2)
V. Guimarães B-Famalicao	1-2(0-1)
Feirense-Farense	1-0 (0-0)
FC Porto B-Leixões	0-2 (0-1)
Varzim-Penafiel	1-1 (1-0)
Académico Viseu-Santa Clara	1-0(0-0)
Atlético CP-Olhansenense	1-0 (1-0)
Desp. Aves-Sp. Braga B	2-0 (2-0)
Gil Vicente-Freamunde	0-0
Desp. Chaves-Oriental	1-1 (0-0)
Mafra-Portimonense	0-0

28.ª JORNADA

Sábado, 06 de fevereiro

Portimonense-Sporting B, 11:15 (Sporting TV)

Domingo, 07 de fevereiro

Penafiel-Atlético CP, 15:00

Santa Clara-Desp. Aves, 12:00

Leixões-Desp. Chaves, 15:00

Olhansenense-V. Guimarães B, 15:00

SC Braga B-Oliveirense, 15:00

Benfica B-Varzim, 16:00 (BTV)

Sp. Covilhã-Feirense, 15:00

Famalicao-Gil Vicente, 11:15 (Sport TV)

Farense-Mafra, 15:00

Freamunde-Porto B, 17:00 (Sport TV)

Oriental-Ac. Viseu, 15:00

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO B	27	16	04	07	58-35	52
02 FREAMUNDE	27	13	08	06	33-18	47
03 DESP. CHAVES	27	12	11	04	36-25	47
04 FEIRENSE	27	12	10	05	31-23	46
05 GIL VICENTE	27	12	08	07	34-25	44
06 PORTIMONENSE	27	11	10	06	36-31	43
07 DESP. AVES	27	12	06	09	30-21	42
08 FAMILIÇÃO	27	11	09	07	38-31	42
09 SP. BRAGA B	27	10	08	09	28-30	38
10 ATLÉTICO	27	09	09	09	24-23	36
11 SPORTING B	27	10	06	11	31-35	36
12 AC. VISEU	27	09	09	09	27-31	36
13 VARZIM	27	09	08	10	29-30	35
14 OLHANENSE	27	10	05	12	26-31	35
15 FARENSE	27	09	06	12	29-31	33
16 LEIXÕES	27	08	09	10	29-35	33
17 SANTA CLARA	27	09	05	13	29-33	32
18 SP. COVILHÃ	27	07	11	09	28-34	32
19 PENAFIEL	27	07	10	10	26-32	31
20 V. GUIMARÃES B	27	08	07	12	27-36	31
21 BENFICA B	27	09	04	14	29-39	31
22 MAFRA	27	05	12	10	21-25	27
23 ORIENTAL	27	07	06	14	34-41	27
24 OLIVEIRENSE	27	04	09	14	26-44	21

Concurso totochuto

Guilherme Moço reforça liderança

Guilherme Moço, o eterno líder deste concurso Totochuto, reforçou a liderança, agora com uma vantagem de 15 pontos sobre o segundo classificado, Joseph Braga e só muito dificilmente será destronado dessa posição, embora haja ainda longo caminho para a caminhada final. Moço tem 224 pontos contra 209 de Braga, com Norberto Braga (207 pontos) na terceira posição. Na quarta e quinta posições, respetivamente, surgem Paul Ferreira (202 pontos) e Luís Lourenço (201).

Paul Ferreira, com 10 pontos conquistados, foi o concorrente com melhor pontuação, tendo sido por isso o vencedor semanal, que dá direito a uma refeição gratuita (bebidas não incluídas), no Inner Bay Restaurant, 1339 Cove Road, sul de New Bedford, propriedade de Tony Soares.

CLASSIFICAÇÃO

Guilherme Moço 224	Gilda Ferreira 157
Joseph Braga 209	Alfredo Moniz 157
Norberto Braga 207	Amaro Alves 156
Paul Ferreira 202	Daniel C. Peixoto 155
Luís Lourenço 201	Hilário Fragata 154
Mena Braga 195	José C. Ferreira 153
John Couto 192	Maria Moniz 152
Carlos M. Melo 192	Paulo de Jesus 152
Walter Araújo 191	Antonino Caldeira ... 150
João Baptista 189	Fernando Valoroso .. 150
Pedro Almeida 187	António F. Justa 147
Alex Quirino 183	António B. Cabral 147
José M. Rocha 183	Dennis Lima 146
Maria L. Quirino 182	Lídia Lourenço 146
John Terra 182	Jessica Moniz 145
Felisberto Pereira 180	Rui Maciel 141
José Leandres 178	Manuel Cruz 136
Dália Moço 176	José Rosa 135
Alexandra Ferreira.. 175	Mariana Romano 134
Domingos G. Costa... 172	Fernando Romano ... 126
Ana Ferreira 168	Serafim Leandro 115
Odilardo Ferreira 166	Austrino Lima 111
Carlos Serôdeo 165	Ildeberto Gaipo 95
José Vasco 161	José A. Lourenço 90
Natacha Ferreira 158	Élio Raposo 48
Emanuel Simões 158	Humberto Soares 43
Ana Costa 157	António Cunha 20
Libério Cabral 157	

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 32

I LIGA (23.ª JORNADA) — II LIGA (31.ª JORNADA)

1. Belenenses - Arouca

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

2. Paços Ferreira - Benfica

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

3. Sporting - Boavista

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

4. União Madeira - Estoril

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

5. Tondela - Marítimo

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

6. FC Porto - Moreirense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

7. V. Setúbal - Nacional

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

8. Académica - Rio Ave

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

9. Sp. Braga - V. Guimarães

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

10. Farense - Santa Clara

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

11. Sp. Covilhã - Portimonense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

12. Mafra - Leixões

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade Não escreva aqui

Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

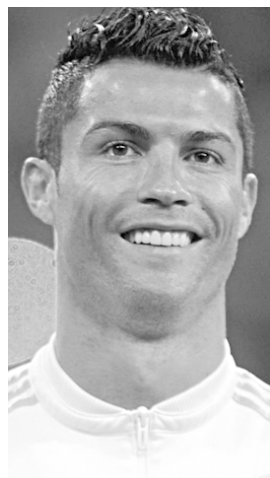
Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
19FEV. 11AM

Cristiano Ronaldo faz negócio com Donald Trump e compra hotel em Monte Carlo por \$150 milhões

Associado ao multimilionário e pré candidato presidencial republicano Donald Trump, o craque Cristiano Ronaldo comprou um hotel de luxo num bairro luxuoso de Monte Carlo, no Mónaco, pela bagatela de 140 milhões de euros, qualquer coisa como 150 milhões de dólares.

O jogador do Real Madrid completa 31 anos este ano, mas pelos vistos não terá problemas quando terminar a carreira de jogador. Tem vindo a aumentar a sua impressionante carteira de imóveis. Em agosto do ano passado comprou um apartamento de 18,5 milhões de dólares na famosa Trump Tower em New York. O loft com 2.509 pés quadrados tem três quartos e uma localização de canto, que oferece vistas panorâmicas para o Central Park, Empire State Building, World Trade Center e rio Hudson, e será sempre um bom investimento.



Entre outros ativos em que incluem uma mansão em Portugal, Cristiano possui também uma mansão em Cheshire, Reino Unido, no valor de 4,2 milhões de libras.

Em meados de dezembro de 2015, lançou a sua própria linha de hotéis CR7 associado ao seu conterrâneo Dionísio Pestana, dono do maior grupo hoteleiro português. O projeto com o Grupo Pestana contempla um investimento de 70 milhões de euros e abertura de quatro hotéis localizados no Funchal (Madeira), Lisboa, Madrid e New York. Além de sócio, Cristiano será a imagem de marca dos hotéis CR7.

De acordo com a imprensa espanhola, o negócio de compra do imóvel de Mónaco foi concluído a semana passada e é uma colaboração entre a Proto Group, agência imobiliária britânica propriedade do italiano Alessandro Proto e do norte-americano Donald Trump. E esta não foi a primeira vez que Cristiano e o candidato a presidente dos EUA fizeram um negócio juntos. O andar que o madeirense comprou na Trump Tower era propriedade de Alessandro Proto.

Rodney Wallace é reforço do Arouca

O Arouca, nono classificado da I Liga de futebol, anunciou a contratação do extremo esquerdo costarriquenho Rodney Wallace, por meia época, com mais duas de opção.

O atleta conquistou em 2015 a Taça da Major League Soccer, a principal liga dos EUA, pelos Portland Timbers. Rodney Wallace tem 27 anos e 17 presenças ao serviço da sua seleção, mas esta é a sua primeira experiência num campeonato europeu.

Ao serviço dos Portland Timbers, Rodney marcou quatro golos na época de 2015, inclusive o segundo golo da sua equipa na final da Taça MLS. O costarriquenho chegou hoje de manhã ao Porto e já almoçou em Arouca.

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

Admite-se pessoa para trabalhar na área de marketing, full ou part-time. Não é necessário experiência. Deve ser fluente em Português e Inglês.

Enviar currículo para:
P.O. Box 9813 - Fall River, MA 02720
Ou ligar para **508-207-8382**

Palpites da Semana

Félix mantém-se no comando

Carlos Félix, o locutor radiofónico da WJFD, conseguiu apenas um ponto esta semana, mas mantém a liderança, com um ponto de vantagem sobre o segundo classificado, o empresário Fernando Benevides, que por sua vez obteve dois pontos. Ermelinda Zito e Dina Pires repartem o terceiro lugar, com 74 pontos cada. José Maria Rego foi o concorrente com melhor pontuação, conseguindo 5 pontos, sendo o vencedor semanal, pelo que tem direito a uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River.

PALPITES - 13ª Edição		Classificação	Belenenses x Benfica	V. Setúbal x Marítimo	Tondela X Guimarães	FC Porto x Arouca
	Carlos Félix Produtor de rádio	78	1-2	1-1	0-1	3-1
	Fernando Benevides Industrial	77	0-2	1-1	0-1	3-1
	Ermelinda Zito Professora	74	1-2	1-0	1-2	1-0
	Dina Pires Ag. Seguros	74	1-2	1-0	1-2	2-0
	José Maria Rego Empresário	71	0-2	2-2	1-2	3-1
	Elísio Castro Moses Brown	69	0-3	2-1	0-2	3-0
	Manuel Lopes Reformado	69	0-2	1-0	0-1	3-0
	José da Silva Reformado	69	0-2	1-1	1-1	3-0
	João Barbosa Empregado Comercial	67	0-2	1-0	1-2	2-0
	António Rebelo Empresário	60	1-2	0-3	2-2	1-1
	Paula Freitas Professora	60	2-1	1-0	1-2	3-1
	Rui Henriques Mecânico	48	0-3	2-1	0-2	2-0
	Jaime Costa Reformado	45	0-3	2-1	1-2	3-1

SATA
AZORES AIRLINES
www.sata.pt

INNER BAY

Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de

SATA AZORES AIRLINES

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



Cottage

EAST PROVIDENCE
\$139.900



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE
\$359.900



Cottage

EAST PROVIDENCE
\$159.900



2 moradias - possibilidades de negócio

SEEKONK
\$269.900



Ranch

RIVERSIDE
\$239.900



Cottage

EAST PROVIDENCE
\$159.900



Comercial

RUMFORD
\$224.900



3 Famílias

PAWTUCKET
\$189.900



Cottage

RIVERSIDE
\$169.900



Ranch

EAST PROVIDENCE
\$159.900



3 moradias

EAST PROVIDENCE
\$309.900



Ranch

EAST PROVIDENCE
\$224.900



Comercial / 3 apartamentos

EAST PROVIDENCE
\$329.900



Colonial

RIVERSIDE
\$219.900



3 moradias

EAST PROVIDENCE
\$179.900



Casas novas em construção

EAST PROVIDENCE
\$349.900



Cottage

RIVERSIDE
\$149.900



Comercial

EAST PROVIDENCE
\$169.900



Raised Ranch

No PROVIDENCE
\$219.900



Condominium

FALMOUTH/CAPE COD
\$499.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975